Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Redator-Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Gerente
PAULO PINHEIRO CHAGAS

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

Diario Carioca

★ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ★

ANO XXV — N. 6.949 DISTRITO FEDERAL, 6.ª-FEIRA, 23 DE FEVEREIRO DE 1951 PREÇO : UM CRUZEIRO

Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES

O MAXIMO DE JORNAL NO MINIMO DE ESPAÇO
12 PAGINAS

Café Faz Agora Ameaças Sôbre as Duas Mesas

Se a UDN Continuar Resistindo Não Entrará Em Qualquer Delas

O sr. Café Filho, que ameaçou pela imprensa colocar a UDN fora das comissões diretoras do Legislativo, conversou, ontem à tarde, na Câmara, com os srs. Soares Filho e Rui Santos a propósito do assunto, deixando transparecer que a resistência da UDN à renovação das mesas ameaçava de fracasso todo o seu trabalho de coordenação. O vice-presidente da Republica, entretanto, disse que, quanto à Camara, a atitude udenista se conciliava com o esquema dos entendimentos em marcha, mas que, no caso do Senado, as coisas se complicavam, pois há na Camara Alta uma nítida tendência, segundo disse, para a renovação total.

O EXEMPLO UDENISTA

A prevalecer o critério, do qual não se afasta a UDN, da manutenção dos seus representantes nas duas mesas, — observou o sr. Café Filho, — a conseqüência lógica é que os demais partidos adotem o mesmo principio.

A conferência do vice-presidente da República com o líder da UDN e o representante udenista na mesa do Palácio Tiradentes realizou-se no plenário, sendo que os dois parlamentares ouviram mais do que falaram. O sr. Café Filho, segundo se podia apreciar, de longe, dava uma longa explicação, acompanhada de gestos oratórios que lhe são peculiares.

CAFÉ AMEAÇA

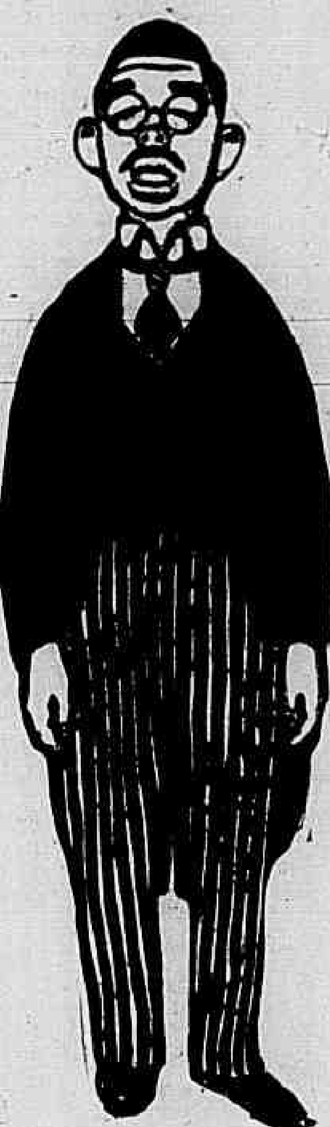
Enquanto prosseguia nas suas conversações com elementos da UDN, o sr. Café Filho, entretanto, manifestava seu desgosto pela atitude udenista, fazendo divulgar através de seu secretário particular, na imprensa vespertina de ontem, que a conseqüência da referida atitude era levar a UDN a ficar de fora das duas mesas do Legislativo. Passava-se assim do método dos entendimentos e das conversações para o terreno das ameaças.

A intervenção do sr. Café Filho, assim vai mal — comentou um procer udenista.

CONSULTA SOBRE MELO VIANA

O sr. Epitácio Pessoa Cavalcanti de Albuquerque esteve há dois dias em Belo Horizonte. Ao que constava nos meios politicos a sua visita se prendia a uma consulta ao governador Juscelino Kubitscheck sôbre o interêsse de Minas na permanência do sr. Melo Viana na vice-presidência do Senado.

HIROHITO



"O Japão se defenderá"...

"Japão se Defenderá da Rússia": Diz Yoshida

Depois da Conclusão do Tratado de Paz

TOQUIO, 22 (U. P.) — O primeiro ministro Shigeru Yoshida disse que o Japão "exercerá seu direito à auto-defesa", contra qualquer tentativa da Russia Soviética de colocar

(Conclui na 5.ª página)

Estillac: 'Repararei Injustiças' a 'Vítimas' da 'Batalha do Código'

Presidindo, No Clube Militar, Uma Reunião e Festejado Por Um Discurso "Petróleo é Nosso"

Saudado, no Clube Militar, por um discurso nas linhas da campanha de "o petróleo é nosso" — o general Estillac Leal, na solenidade comemorativa da vitória da chamada "batalha do Código", proclamou que, como ministro da Guerra, repararia as "injustiças" cometidas contra as "vitimas" dessa campanha.

TEXTO DO DISCURSO

E' o seguinte o texto do breve improviso pronunciado pelo general Estillac:

"Meus camaradas

"Não podemos considerar esta reunião como uma festa de congraçamento, porque congraçadas e unidas estão e sempre estiveram as nossas Fôrças Armadas.

"E' sim, uma festa de regozijo pela nossa primeira grande vitoria, a vitória do Código, precussora sem dúvida das outras que unidos obteremos.

"Como em toda batalha, houve tambem vitimas.

"No caso, vitimas encontrarão compreensão; eu, como ministro da Guerra, ao ensejo desta cerimonia, declaro que as injustiças serão reparadas".

ENDOSSA OS ORADORES

O ministro da Guerra voltou a falar, no encerramento da sessão, quando, logo após o discurso do capitão Itagibe Novais ("petroleo é nosso",) acentuou que a reunião lhe trouxera grande alento para prosseguir na senda traçada e que "fazia suas as palavras de todos os oradores presentes".

REUNIÃO E ORADORES

A reunião de ontem do Clube Militar, sob a presidência do general Estillac Leal, foi inteiramente dedicada à comemoração da vitória na batalha do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares. O ministro da Guerra, discursou rá-

(Conclui na 5.ª página)

Avançam os Aliados em Toda a Frente

TOQUIO, 23 — Sexta-feira (Earnest Hoberecht, correspondente da U.P.) — Cinco poderosas colunas de tanques e a infantaria aliada avançaram até 19 quilômetros ao longo de uma frente de 95 quilômetros de extensão, na zona central da Coréia, no segundo dia da nova ofensiva das forças da ONU destinada a dizimar as tropas comunistas.

ABRINDO

As forças aéreas aliadas aproveitaram a melhoria do tempo, e, juntamente com a artilharia, prepararam o caminho para o avanço das forças terrestres da ONU, mediante constantes bombardeios contra as posições vermelhas. O ataque aliado está realizado em forma de tenazes contra efetivos que oscilam entre 75.000 e 100.000 soldados comunistas, que se calcula estão concentrados na zona central da Coréia.

DESALOJADOS OS COMUNISTAS

Uma divisão norte-americana não identificada desalojou os comunistas de suas posições ao norte de Wonju e ocupou uma estratégica colina a seis quilômetros ao sul de Hoengsong.

(Conclui na 5.ª página)

MILLER, NA ABI, COM OS JORNALISTAS



Quando respondia ao bombardeio de perguntas de toda sorte

A Amizade Entre o Brasil e os EE. UU. Não se Negocia à Base de Vantagens

Declara o sr. Edward Miller. Citando o Sr. João Neves — Mas o Intercâmbio Econômico, Que Cresceu Muito Ultimamente, Crescerá Ainda Mais — Os Entendimentos Que Realizou no Rio e os Frutos Que Serão Colhidos em Washington — Uma Declaração Escrita Sôbre o Café na Entrevista Franca do Subsecretário Com a Imprensa

Na entrevista coletiva que concedeu à imprensa brasileira e estrangeira, na ABI, o sr. Edward Miller declarou que o principal objetivo da sua missão no Rio de Janeiro foi o de reafirmar o sentimento de amizade do povo norte-americano e o propósito do governo dos Estados Unidos de cooperar construtivamente com o governo do Brasil.

O sr. Edward Miller falou em português. Um português nem sempre correto, mas perfeitamente compreensível, de quem se habituou a falar com naturalidade o nosso idioma em dois anos de permanência no Brasil, quando, em 1942 e 1943, exerceu funções diplomáticas junto à Embaixada dos Estados Unidos no Rio de Janeiro.

O CAFÉ, ASSUNTO À PARTE

Fugindo às perguntas oficiais o subsecretario de Estado para os assuntos da America Latina apresentou, já redigidas, as suas declarações sobre a fixação do preço-teto do café e a troca de consultas a respeito. Esse texto não foi lido na hora. E, ainda que os jornalistas presentes ignorassem o seu conteudo, a qualquer pergunta sobre o assunto, o sr. Miller respondia simplesmente:

— A resposta está na nota escrita.

Recusou-se, por outro lado, o sr. Edward Miller, a responder as perguntas sobre a possivel concorrencia do minerio venezuelano ao brasileiro, a questão de "La Prensa" e a eventualidade do Brasil ter de enviar tropas à Coréia.

INFORMAÇÕES CONCRETAS

Em materia de informações, o sr. Edward Miller não deixou, entretanto, de fazer algumas revelações interessantes. O total de investimentos de capitais americanos no Brasil monta, presentemente, a 241 milhões de dolares. Dentro em breve, mais 100 milhões serão aqui aplicados. Esse auxilio poderá, para o futuro, ser duplicado.

As relações economicas entre os Estados Unidos e o Brasil terão, daqui por diante, uma base mais solida, com a criação da Comissão Mista, para a qual virá como representante do governo norte-americano o sr. Francis Adams Truslow, de quem o sr. Miller fez o elogio, como figura altamente conceituada nos circulos financeiros do seu país, sendo, alem disso, descendente direto do segundo presidente dos Estados Unidos. O sr. Truslow, que estava pr

(Conclui na 5.ª página)

Segue Hoje Miller Para o Uruguai

Segue hoje para Montevidéu onde vai assistir à posse do novo presidente do Uruguai, o subsecretário de Estado norte-americano para os assuntos da América Latina, sr. Edward Miller Júnior.

NOTA OFICIAL

A propósito da visita do sr. Miller ao Brasil, o Ministério das Relações Exteriores distribuiu à imprensa o seguinte comunicado:

"O govêrno brasileiro recebeu, durante 5 dias, a visita do subsecretário de Estado Assistente dos Estados Unidos da América,

(Conclui na 5.ª página)

MILTON, O DELEGADO DA U. D. N.

O nome do sr. Milton Campos está sendo coordenado pela direção udenista para ser indicado ao ministro do Exterior como o representante da UDN na delegação brasileira à Conferencia dos Chanceleres Americanos. Ignora-se ainda se o ex-governador de Minas concordará com a indicação.

OS TRÊS

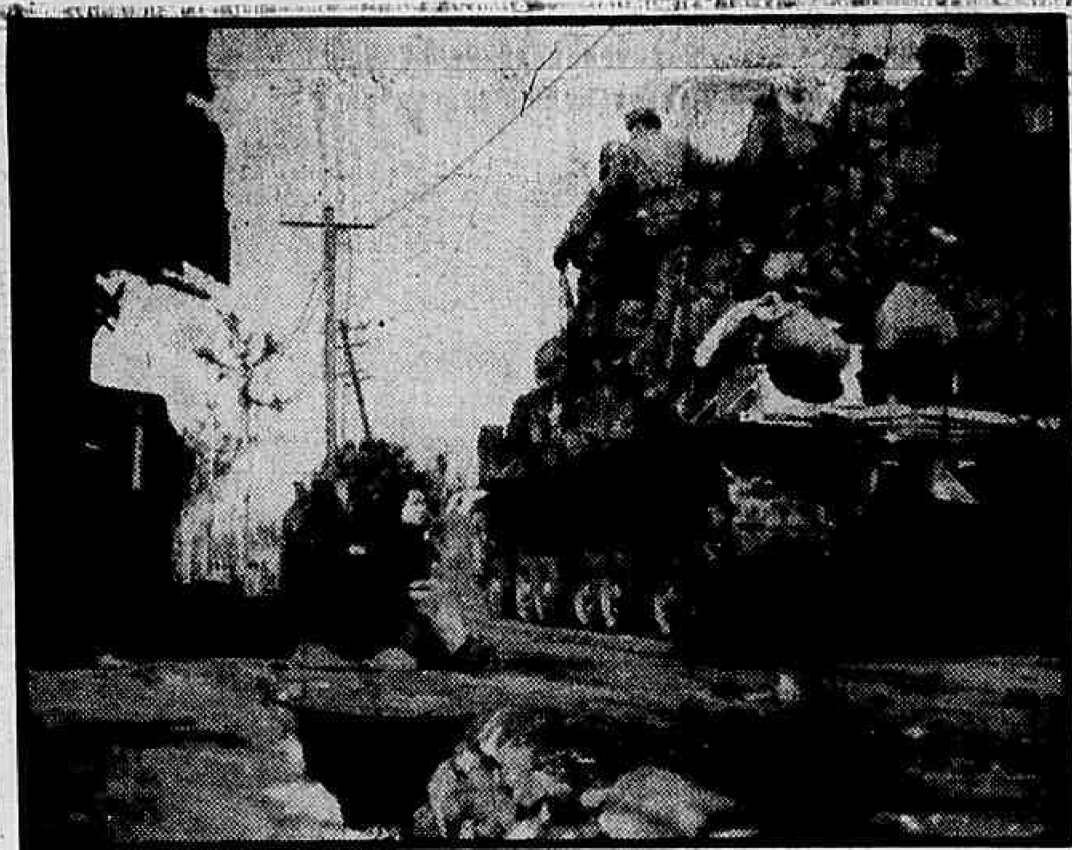
Essa demarche foi iniciada após haver a UDN convidado os três antigos ministros do Exterior filiados ao partido, srs. Otavio Mangabeira, Raul Fernandes e Osvaldo Aranha, os quais, por motivos diferentes, recusaram a incumbencia.

Outros nomes falados para a missão são os dos srs. Prado Kelly, Afonso Arinos e Osvaldo Trigueiro.

TAMBEM OS OUTROS PARTIDOS

Não apenas a UDN foi convidada a representar-se na delegação nacional ao conclave interamericano. O PSD e o PTB foram igualmente convidados pelo chanceler João Neves da Fontoura a designarem seus representantes.

AS CRIANÇAS E O TANQUE



CORÊIA — Crianças coreanas, que viram os horrores da guerra, observando um tanque da ONU passando pelas ruas de Anyang Ni à caminho de Seul. (Foto INP-DC, via aérea).

Nem o Novo Nem o Antigo Congresso: Diz o S. T. F.

Recusado Pelo Judiciário o Mandado de Segurança do Deputado Cabral e Considerados Extintos a 31 de Janeiro os Mandatos

O Supremo Tribunal Federal rejeitou ontem o mandado de segurança impetrado pelo deputado eleito Carlos Castilhos Cabral para exercer o seu mandato a partir de 1 de fevereiro, mas considerou demonstrado que o mandato da antiga Câmara terminou em 31 de janeiro de 1951.

AS DISPOSIÇÕES CONSTITUCIONAIS

A disposição transitoria da Constituição tem aplicação ao caso especial a que visou, ainda que diversa seja a norma permanente estabelecida para a generalidade dos casos, sentenciou em seu voto, aprovado pela maioria, o ministro Luis Gallotti, relator. No julgamento, foi ainda rejeitada a preliminar, levantada pela mesa da Camara, da incompetencia originaria do Supremo por tratar-se de materia politica. O unico voto em contrario foi o do ministro Edgar Costa.

O VOTO DO MINISTRO GALLOTTI

Depois de lido o parecer do procurador geral, há dias divulgado por este jornal, o ministro Luis Gallotti proferiu o seu vo-

(Conclui na 5.ª página)

Economías Mal Dírígidas

J. E. DE MACEDO SOARES



N O ministério do sr. Getulio Vargas o sr. João Cleófas pode ser considerado hóspede: está albergado na turma de um govêrno que não concorreu para se formar, nunca esteve nos seus cálculos e expectativas e de cujas pessoas, atitudes e métodos nunca foi um apreciador benévolo. Se recebeu hospedagem ministerial do ex-ditador, foi um pouco pela natural malignidade do velho iconoclasta e um pouco pelos evidentes requisitos que preenche, para dar brilhante colaboração a qualquer govêrno. Efetivamente, Cleófas fez um bom curso politécnico, dedicou-se com êxito à lavoura e à indústria agrícola do açucar, passou pela Secretaria de Agricultura do seu Estado e tem desempenhado, com proveito, o mandato de seu representante na Câmara Federal.

Tôdas essas condições e mais as que deram expressão política ao seu convite — seriam de molde a dar-lhe uma posição um pouco cerimoniosa, mas cheia de atenções e deferências, no govêrno do Vargas. Entretanto, Cleófas parece não ter entendido assim, visto que se gaba de ter sido o primeiro a enfrentar uma tarefa dura, como é sempre a de cortar na carne do orçamento do seu Ministério, e, o que é pior, sabendo da hipocrisia e inutilidade de tal sacrifício. Dêsse modo, o público dirá: o ministro provindo da UDN foi o mais solicito em meter-se nos varais do govêrno, para o safar do atoleiro que o próprio govêrno inventou para depois se atribuir a glória dêsse esfôrço fingido.

De fato, são de cabo de esquadra as razões dos cortes orçamentários, que o sr. João Cleófas se lisonjeia de ter sido, como dissemos, o primeiro e o mais solícito a oferecer às mistificações getulinas.

Cleófas cortou 100 mil contos num programa de despesas de 1 milhão e 215 mil contos. Tais cortes perfazem 6 mil contos na verba de Pessoal, 7 mil na de Material, 52 mil na de Serviços e Encargos e 35 mil na de Obras. Segundo informa o próprio Cleofas, o corte na verba de Pessoal corresponde a providências já adotadas quanto à admissão de mensalistas e diaristas.

O principal da redução na verba Material consiste no velho e inútil combate aos gastos de gasolina em veículos a serviço do Ministério na Capital da República e nos Estados. O grosso do corte, 52 mil contos, recaiu na verba Serviços e Encargos, cancelando auxílios às administrações estaduais, suprimindo o financiamento contratado ou a contribuição decorrente de acordos firmados nos Estados, alguns dos quais foram cancelados e a mór parte reduzidos de 50 por cento. Ora, não parece justo nem decente que o Ministério da Agricultura atribua aos govêrnos e instituições locais encargos de serviços técnicos e, depois, rôa a corda, suprimindo simplesmente as respectivas dotações. No caso de redução a 50 por cento, a experiência mostra que o melhor é não pagar nada, porque a ajuda mitigada não resolve e o pequeno auxilio se desvia, e perde-se, fatalmente.

Enquanto isso, Cleofas lisonjeia-se de não ter retirado um tostão das verbas de fomento ao cultivo do trigo, notadamente no Rio Grande do Sul. Mas não se trata apenas de resolver o financiamento dessa produção no seu ciclo vegetativo e econômico.

Trata-se também de acudir com medidas governamentais às necessidades urgentes de transporte e colocação nos mercados nacionais, que não podem ficar indefinidamente à espera de que o trigo gaúcho apodreça nos silos e nos galpões de seus infelizes produtores. Pois aí estão atroando os ares as queixas furiosas contra a incapacidade de transporte da Viação-Férrea do Estado. Além dessa deficiência, espera-se uma formidavel safra de cereais nos Estados do Sul. Que medidas Cleofas já alvitrou para escoar tôda essa produção, que, além de atender o consumo interno, vai, necessàriamente, pesar na nossa balança de exportação?

Afora êsses problemas de transporte, todos infinitamente mais prementes que a manicura que Cleofas está fazendo no seu orçamento, há os grandes problemas de produção a cargo do seu Ministério. O primeiro dêles é o caso social, econômico e técnico do leite e seus derivados. Depois, a par dos cultivos básicos: café, cana de açucar, algodão — a fruticultura, o milho em escala industrial, o plano das pastagens artificiais, tudo isso sem falar no trigo, que deve ser uma questão de honra para o govêrno do sr. Getulio Vargas, tão estranhamente comprometido com os negócios do trigo argentino.

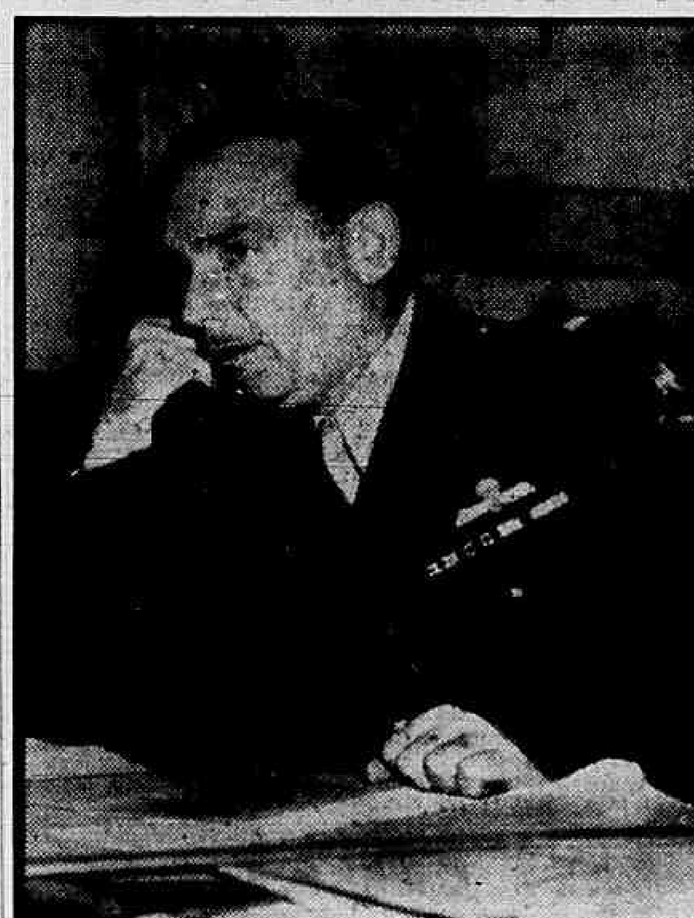
Vemos, assim, que o sr. João Cleofas começou mal, fazendo cócegas na onça. Mas ainda tem tempo de se emendar, visto que não lhe faltam competência nem patriotismo, para bem servir o Brasil.

SEM DEFESA AÉREA OS E. UNIDOS

WASHINGTON, 22 — (U.P.) — O tenente-general Ennis Whithead, chefe das defesas aéreas, declarou as comissões de Relações Exteriores e das Fôrças Armadas do Senado que suas fôrças atuais não podem proporcionar o "mínimo" de defesa aos Estados Unidos, pois os aviões de caça tardam muito em sair das fábricas. Disse também que não há bastantes aviões nem para as fôrças de defesa aérea, nem para a escolta de bombardeios a grande distância contra o inimigo. Mais adiante manifestou a opinião de que o govêrno deveria dar preferência à construção rápida de aviões de bombardeio de grande raio de ação, bastante poderosos para "arrasar o inte-

(Conclui na 5.ª página)

O COMANDANTE MORTO



CORÊIA — O coronel N. P. A. Den Ouden, comandante de um batalhão holandês na Coréia e que foi morto por soldados chineses disfarçados em sul-coreanos. (Foto INP-DC, via aérea).

RESUMO TELEGRÁFICO

Debeis as defesas do Alaska

O subcomitê senatorial do preparação para a defesa anunciou ontem ser impossivel para os militares poder conservar todo o Alaska e as Aleutas, em caso de guerra com a Russia.

Indochina

As forças francesas mataram 58 comunistas vietminheses e aprisionaram 86, em duro recontro, ontem, a sudeste de Hanoi, segundo o comunicado oficial francês.

Paralisadas as negociações

As negociações entre o govêrno francês e o sultão do Marrocos, para a reforma do atual regime, estiveram paralisadas por algum tempo.

Fontes bem informadas disseram que as negociações iniciadas em Paris, no ultimo outono, durante a visita do sultão à capital da França, foram interrompidas em virtude da petição francesa de que o sultão repudiasse as atividades do Partido Nacionalista.

Tratado de paz com o Japão

O vice-primeiro ministro comunista chinês, sr. Kue-Me-Je, propôs, ontem, perante o "Conselho Pró-Paz Mundial", atualmente reunido em Berlim, a elaboração de um "Tratado de Paz" subscrito pela Russia, Estados Unidos, Inglaterra, França e China Comunista.

Submarinos atomicos

O senador democrata Warren Magnusen anunciou, ontem, que, "dentro de oito a nove meses, os Estados Unidos poderão utilizar a energia atomica em seus submarinos".

Rearmamento alemão

O sr. Ernest Reuter, prefeito da Berlim Ocidental, chegou, ontem, à cidade de Nova York, para uma visita de dez dias aos Estados Unidos, durante a qual espera-se que exorte os Estados Unidos a contribuirem para o rearmamento da Alemanha Ocidental.

De Gasperi visitará Londres

Informa-se, oficialmente, que o primeiro-ministro, Alcide de Gasperi e o ministro do Exterior, Carlo Sforza, da Italia, visitarão Londres no proximo mês de março, com o objetivo de conferenciar com os ministros britanicos.

Para adiar as execuções

O deputado republicano O. K. Armstrong, apresentou, ontem, uma resolução para que seja adiada a execução de sete réus nazistas, condenados à morte por crimes de guerra.

Demitiu-se o gabinete panamenho

O gabinete panamenho, reunido em plenario, apresentou demissão coletiva.

De imediato, foram aceitas pelo presidente Arculfe Arias, as demissões dos ministros do Interior, Obras Publicas e Tesouro.

Operada a duquesa de Windsor

A Duquesa de Windsor foi submetida, ontem, a uma operação no pavilhão "barkness", do Centro Médico Presbiteriano da Universidade de Columbia.

Amores de Bob Taylor

A formosa ruiva Lia Deleo, artista italiana que dizem ser "o grande amor" de Roberto Taylor, quando este fazia um filme na Italia, declarou, ontem, que nada lhe surpreendia o fato de que o ator se tenha divorciado de Barbara Stanwyck.

"Deficit" norte-americano

O secretario do Interior norte-americano, sr. Chapman, declarou, ontem, que os Estados Unidos terão, no corrente ano, um "deficit" de 3 milhões de toneladas de minério de ferro, e acrescentou que esse "deficit" seria triplicado, se não forem suspensas as importações.

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
- DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98, de 1 às 6 hs.

MAIOR AUXILIO ECONÔMICO DOS ESTADOS UNIDOS A CHIANG KAI-SHEK

TERÁ O GOVERNO NACIONALISTA UMA AJUDA MAIS AMPLA

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Os Estados Unidos estão fazendo uma revisão, com o propósito de aumentar os seus planos de auxilio economico e militar ao governo chinês nacionalista de Chiang Kai Shek, instalado na ilha Formosa. Fontes bem informadas declararam que, se os Estados Unidos não incrementarem tal auxilio, isso terá desastrosos efeitos na economia e na capacidade da ilha para defender-se de ataques dos comunistas chineses.

REDUZIDOS OS FUNDOS NACIONALISTAS

Calculam os peritos que, desde que os nacionalistas se retiraram da China continental, há dois anos, Chiang Kai Shek gastou 90 por cento de suas reservas-ouro. Sabe-se que os fundos nacionalistas reduziram-se em trinta milhões a trinta e três milhões de dolares, sendo que a sangria maior sofrida pelo tesouro nacionalista foi provocada pelos gastos da defesa.

Segundo fontes autorizadas, o generalissimo nacionalista está dedicando cerca de 70% das arrecadações da ilha, decorrentes de impostos e outras fontes, aos gastos militares. Devido a essa situação, segundo as mesmas fontes, a Administração da Cooperação Economica pensa em aumentar seu atual programa de socorro, no montante de 46 milhões de dolares, para a ilha Formosa. Os Departamentos de Estado e da Defesa projetam igualmente aumentar o auxilio militar concedido à Formosa, fixado anteriormente em 50 milhões de dolares.

AVIÕES PARA OS NACIONALISTAS

Informou-se que grande parte do aumento do auxilio militar será destinada à aquisição de aviões que permitam aos nacionalistas desbaratar um ataque comunista por mar. Calcula-se que Chiang Kai Shek conta com uns 600.000 soldados adequadamente armados, distribuidos em forças de terra naval, aérea e de abastecimento. O generalissimo dispõe tambem de cerca de mil e seiscentos pilotos aéreos adestrados, porem diz-se que os aviões com que conta estão ficando inserviveis rapidamente, alem de serem em numero reduzido.

O exercito chinês nacionalista conta com 250.000 homens. Os problemas economicos da Ilha Formosa complicaram-se com a afluencia de cerca de um milhão e meio de chineses nos ultimos dois anos. Há pouco tempo, Formosa assinou um convenio comercial com o Japão, no montante de 100.000.000 de dolares, o qual ajudar-lhe-á a melhorar a situação economica, a que o aumento do auxilio norte-americano acrescentará sem duvida sensiveis beneficios.

RENÉ PLEVEN OBTEVE UMA VITÓRIA

PARIS, 22 (U. P.) — O govêrno francês obteve hoje uma rápida vitória, enquanto a Assembléia Nacional se empenhava na importante batalha em tôrno do problema da reforma eleitoral.

REFORMA ELEITORAL

A Assembléia reuniu-se para começar os debates públicos sôbre o sistema pelo qual a França realizará suas eleições gerais, que deverão ter lugar até outubro. Até agora os vários partidos politicos não chegaram a um acôrdo sôbre o problema. Todavia, a Assembléia iniciou o debate, deixando de lado, por 311 votos contra 105, o projeto radical-socialista no sentido de que o problema fôsse submetido a um referendum popular.

GANHAR TEMPO

A despeito desta vitória inicial, o govêrno está ganhando tempo na esperança de evitar uma crise em que poderia ser derrotado. Tudo indica que o debate talvez demore várias semanas.

EXECUTADO O CÃO ASSASSINO

KILLEEN, Texas, 22 (INS) — *Um cão "bull-dog", que matou a dentadas uma menina de 3 anos, filha de um oficial que está combatendo na Coréia, será executado hoje pela policia de Killeen, Texas.*

O CRIME

O cordo da menina, Consuelo Maria Luiza de la Pena, que tinha saido de sua casa três horas antes para visitar uma amiguinha, foi encontrado junto à casinhola do cão, de propriedade do sargento C. E. Tucker.

PEDE O PESSOAL DE "LA PRENSA" LIBERDADE PARA TRABALHAR

SOLICITAÇÃO FEITA AO MINISTÉRIO DO INTERIOR

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — Delegados do pessoal de "La Prensa" foram recebidos ao meio-dia pelo diretor de assuntos juridicos do Ministério do Interior, dr. Ramon Cornell, para reiterarem sua anterior petição às autoridades, relativa a sua liberdade de trabalhar.

QUEREM TRABALHAR EM CONDIÇÕES NORMAIS

Nenhum comunicado oficial foi distribuido sôbre a conferência, mas acredita-se que os funcionários tenham dito que não estão fazendo pedidos em nome ou para os proprietários do jornal, mas para os empregados de "La Prensa" e para os operários que não têm conflito com o jornal e querem trabalhar em condições normais. Os delegados teriam declarado que não apresentaram nem estão apresentando nenhuma queixa contra a policia, por motivo de sua petição, e que exclusivamente querem medidas que lhes permitam trabalhar.

DECLARAÇÃO DE "LA PRENSA"

BUENOS AIRES, 23 — (U.P.) — O jornal "La Prensa" deu à publicidade a seguinte declaração sôbre a reunião de "conciliação" realizada ontem no Ministério do Trabalho e da Previdência:

— "O secretário do Sindicato procedeu à leitura de uma nota contendo asseverações que os representantes de "La Prensa" negaram quanto a seus fundamentos e quanto ao fundo e à forma das afirmações que continha. Além disso, os representantes de "La Prensa" formularam os seguintes conceitos, interrompidos reiteradamente por protestos dos delegados do Sindicato:

"Estamos atuando num processo de conciliação "sui generis", extraordinàriamente raro. Realizam-se reuniões de conciliação enquanto se mantem o "boicote" ordenado pelo Sindicato concorrente e as duas ordens de greve impostas por sindicatos que não assistem às audiências, isto é, que não são partes no chamado conflito.

"A simultaneidade entre o processo de conciliação e as greves e o "boicot", é contrária à lógica e à lei.

"Durante estas reuniões de conciliação, "La Prensa" propôs duas e mesmo três soluções conciliatórias, intermedias, para os pontos em discussão, ao passo que o Sindicato repeliu tôdas elas, não modificando em nada nenhum dos quatro pontos e opondo sempre a sua formula de absoluta intransigência: ou tudo ou nada!

"Essas caracteristicas, assim sintetizadas, são a negação mais terminante do que se pode chamar "processo de conciliação".

NÃO DEVEM ABASTECER OS COMUNISTAS

LONDRES, 22 (U. P.) — A Inglaterra e os EE. UU. estão fazendo representações paralelas junto à Suécia e à Suiça — países neutros — no sentido de que sustem o fluxo de materiais estratégicos para a Rússia e satélites, de acôrdo com porta-voz do Ministério do Exterior britânico.

EM NIVEL DIPLOMATICO

Disse êle que as discussões com os dois neutros prosseguem "em nivel diplomático", mas declinou de dizer que progresso estaria sendo obtido. Disse que as potências ocidentais estão procurando fazer com que sejam negados aos paises da cortina de ferro, não apenas os materiais produzidos pela Suécia e pela Suiça, mas também os reexportados por êsses dois paises, de outras procedências.

AVISO A FRANÇA

O govêrno francês está sendo mantido a par das discussões. Disse o porta-voz citado que as representações norte-americana e britânica estariam sendo feitas separada e não conjuntamente, mas que eram, pela sua natureza, paralelas.

SERÁ EXIGIDA A REDUÇÃO DOS EXÉRCITOS DOS SATÉLITES

IMPOSIÇÃO A SER FEITA NA REUNIÃO DOS MINISTROS

LONDRES, 22 (K. C. Thaler, da U. P.) — Em qualquer conferencia dos ministros do Exterior que se reuna, as potencias ocidentais exigirão que os exércitos da Bulgaria, Hungria e Rumania sejam reduzidos aos niveis estipulados pelos seus respectivos tratados de paz.

Isso será parte da exigência das potencias ocidentais de revisão da balança de força do bloco soviético e dos passos tomados desde que terminou a guerra, pelo campo da cortina de ferro, para levantar seu potencial militar, enquanto o Ocidente estava desarmado.

OS EXERCITOS DOS EX-SATELITES

Os exércitos ex-satelites dos nazistas — da Hungria, Bulgaria e Rumania — segundo se calcula, seriam mais de duas vezes maiores que o permitido pelos tratados de paz, todos subscritos tambem pela União Soviética.

O aumento dos efetivos militares, apoiados por forças blindadas, tanques e aviões, é considerado como uma crescente ameaça à paz no sudeste da Europa.

O Ocidente dará enfase a esse aspecto nas próximas conversações dos delegados dos ministros do Exterior dos Quatro Grandes, em Paris.

Essa força tem sido usada como meio de pressão sobre a Iugoslavia, nos ultimos meses e constitui, na opinião ocidental, um elemento de perigo potencial nos Balcãs e na Europa, em geral.

Os tratados de paz fixaram limites claros para o rearmamento dos satelites.

Os limites estabelecidos pelo tratado para a Romania prevêem um exército de 138.000 homens; para a Hungria, ... 70.000; para a Bulgaria, 65.000 — 273.000 homens no todo.

Atualmente, calcula-se que esses exércitos somem cerca de 660.000 homens.

Essa cifra foi apresentada recentemente pelo marechal Tito da Iugoslavia.

Foi tambem mencionada na Camara dos Comuns pelo ex-ministro do Exterior, Anthony Eden.

O exército da Rumania é calculado, presentemente, em .... 300.000 homens; o da Bulgaria, em 195.000 e o da Hungria, em 165.000.

Os três exércitos teriam ainda o total de cerca de 1.000 tanques à sua disposição, inclusive maquinas soviéticas de 34 toneladas — as mesmas que foram encontradas pelas forças da ONU na Coréia.

Disporiam também de aviões, inclusive a jacto, fornecidos pela Russia.

A estandardização do armamento, do treinamento e do comando está consideravelmente desenvolvida.

Afora os exércitos da Russia, os restantes satelites — Polonia, Tchecoslovaquia — têm ao seu dispor o minimo de 40 a 50 divisões, inclusive varias divisões blindadas e o atual de cerca de 1.000 tanques, além de modernos aviões.

Espera-se que a questão dos exércitos satelites constitua um dos itens da agenda a ser elaborada no próximo mês pelos delegados dos ministros do Exterior, em Paris, muito embora se espere consideravel oposição soviética.

O pedido de redução desses exércitos seria então feito na reunião dos ministros do Exterior, mais tarde.

EM AÇÃO O COMITÊ DE "BONS OFÍCIOS"

LAKE SUCCESS, Nova York, 22 (Por James L. Kilgallen, do International News Service) — O novo Comitê de "Bons Oficios" das Nações Unidas atuou hoje pausada e secretamente em seu intento de explorar os meios de terminar o conflito coreano por meio de negociações pacificas.

FATORES QUE PODEM AJUDAR AO COMITE'

O Comitê, formado pelo presidente da Assembléia, Nasrollah Entezan do Irã, Even Grafstroen da Suécia e o dr. Luis Padilla Nerva, do Mexico, não indicou que passos pensa dar para estabelecer alguma espécie de contáto com Mao Tsé Tung, lider da China Vermelha.

Os fatores que podem ajudar ao Comitê em sua dificil missão são:

1.º — A possibilidade de que a guerra coreana marche para um estancamento, sem que o comando unificado do general Douglas Mac Arthur nem a China Vermelha, ao que parece, desejem lançar mãos de suficientes tropas adicionais para eliminar o adversário.

2.º — O fato de que as forças militares das Nações Unidas não têm intenção imediata de avançar além do Paralelo 38.

3.º — O fato de que Mao compreende que sua aventura na Coreia está ferindo seus melhores soldados da China Vermelha e que quanto mais soldados lance à luta, maiores serão suas baixas que estão aumentando em proporção alarmante.

E' puramente hipotético conjecturar que classe de "sondagens" fará o Comitê de Bons Oficios junto de Mao, nestes momentos. Em alguns circulos presume-se que o representante sueco em Pequim, Tersten Hammarstrom, talvez receberia instruções de entrar em contáto com o regime de Mao e informar extra-oficialmente a Grafstroem o membro sueco do Comitê sôbre o resultado de sua gestão.

Também se disse que o Comitê pode ser que peça a Mao que envie um representante a Lake Succeos, para discutir a situação.

Tal gestão serviria para determinar se Mao reconhece ou não o recem-formado Comitê. Mao rompeu todo o contáto com as Nações Unidas, desde que a organização mundial oficialmente condenou a China

UNIÃO DOS DISSIDENTES VERMELHOS DA EUROPA PARA COMBATER MOSCOU

Quadro Geral da Situação Atual do P. C.

LONDRES, 22 (De Victor Kalman, da U. P.) — Uma "Quinta Internacional", oposta ao Kremlin, que vem sendo concebida há mais de um ano, parece estar prestes a transformar-se numa organização politica definitiva.

Os lideres do movimento, que estavam aguardando a formação dos "partidos comunistas nacionais", antes de se organizarem internacionalmente, decidiram prosseguir a todo vapor, agora, em consequência da atual cisão no grande partido comunista italiano e dos clamores dos dissidentes em todos os partidos da Europa.

REUNIÃO DE DISSIDENTES EUROPEUS

Admite-se que os representantes de vários paises europeus estarão juntos na semana de Pascoa, quando o "Partido Trabalhadores Independentes da Alemanha", o primeiro grande partido comunista nacional fora da Yugoslavia, será oficialmente proclamado em Worms sôbre o Reno na Alemanha. O novo partido alemão é chefiado por Joseph Schappe, ex-diretor do orgão do partido comunista alemão, "Freies Colk", controlado por Moscou. Schappe declarou que seu partido manterá intima ligação com movimentos semelhantes na Europa e que convidou lideres a Worms sôbre o Reno para "discutir a formação de um organismo internacional". As investigações demonstram, contudo, que embora os partidos comunistas tenham perdido terreno gradativamente em toda a Europa livre, desde a guerra, não houve uma cisão em grande escala com o Kremlin.

QUADRO DA SITUAÇÃO

Estas observações, feitas em cada pais, dão o seguinte quadro da situação:

Grã-Bretanha — O partido comunista, que nunca foi grande neste pais, tornou-se um fator insignificante na politica britânica. Em 1945, os comunistas obtiveram 102.780 dos 25 milhões de votos, elegendo dois membros do Parlamento. Em 1950 obtiveram 91.815 dos 28.769.000 de votos e perderam ambas as cadeiras do parlamento. Não há um movimento "titoista" em grande escala, embora alguns "progressistas", que anteriormente acompanhavam a linha de Moscou, estejam agora, segundo se sabe, estudando a formação de novo partido. Kony Zilliacus, ex-deputado, que passou o verão como hospede, na casa do marechal Tito, está de volta à Iugoslavia, como hospede do marechal. E' sabido que Zillacus está em contato com lideres "comunistas nacionais" noutros paises.

Italia — Os deputados pelo Partido Comunista Valdo Magnani e Aldo Cucchi deixaram o partido e emitiram um comunicado declarando que não podiam seguir uma linha que exigia deles "jamais se oporem a um ataque à Italia, por parte da Russia, no caso de guerra". Cerca de 500 "intelectuais", inclusive prefeitos e funcionários subalternos do partido, seguiram seu exemplo.

PAISES BAIXOS

Belgica — As cifras eleitorais são eloquentes aqui: Em 1946, os comunistas reuniram 300.099 votos, isto é, 12,8 por cento do eleitorado, conquistando 23 cadeiras no Parlamento. Em 1949, quando as mulheres votaram pela primeira vez, duplicando assim o eleitorado, os vermelhos tiveram 376.765 votos, isto é, 7,9 por cento, conquistando 12 cadeiras. Em 1950, obtiveram 334.541 votos, isto é, 4,74 por cento e 7 cadeiras, respectivamente. Não existe movimento titista aí.

Holanda — Os comunistas obtiveram 11,41 por cento dos votos, em eleições provinciais, em 1946, e 6,8 por cento, em 1950. Não se tem noticia de desinteligencias dentro do partido, mas nenhuns lideres foram expurgados, nem foi lançado nenhum novo movimento.

Dinamarca — A força eleitoral declinou de 255.000 eleitores em 1945, para 95.000 em setembro passado, e os efetivos partidarios são muito inferiores a isso. Dois lideres do partido [illegible]te, alegando que o mesmo não era "suficientemente marxista". Noticias recentes dizem que o lider do partido Aksel Larsen, que acaba de regressar de Moscou, está em desfavor e que Alfred Jensen assumiu a liderança. A direção do partido, entretanto, afirma que Larsen está enfermo.

NORUEGA — Os comunistas reuniram 11,89 por cento dos votos em 1945 e 5,84 (102.726 votos), em 1949. Não conseguiram obter sequer uma cadeira no parlamento, o que trouxe dissenções ao seio da direção partidária. Peter Furuboth, o antigo lider, foi expurgado, mas não formou partido à parte. Em recente entrevista, êle declarou que Moscou substituiu Paris como o centro da cultura mundial. Ao mesmo tempo, disse que era inconcebivel que os comunistas se opusessem às medidas de defesa da Noruega.

Suécia — Um dos mais fracos partidos comunistas da Europa, o sueco, afirma ter menos de 20.000 membros. Tinha 35.000 em 1948 e 30.000, no ano passado. Não existe movimento titista aí.

Suiça — Não há cifras disponiveis, mas o Partido Comunista suiço é insignificante.

O JURAMENTO

Em Quase todos os partidos constatou-se que o juramento comunista de não combater a União Soviética, ainda que as tropas soviéticas interviessem no pais, foi um tiro pela culatra. Os nacionalistas, inclusive muitas pessoas privadas de teto e trabalho, que estavam maduras para o comunismo, se afastaram dêste.

O estudo mostra tambem que se bem que a politica soviética tenha contribuido para derrotar os partidos comunistas da Europa livre, muito se deve ao Plano Marshall e aos positivos esforços dos governos livres para assegurar trabalho e melhores condições de vida. Mas a politica soviética — agressão na Europa Oriental e no Extremo Oriente, as várias tentativas para impedir que o Ocidente se repusesse economicamente — foi que conduziu ao titismo. A fôrça efetiva dêsse movimento depende de saber se há Titos entre todos os titistas.

BRADLEY PREVÊ O FIM DO COMUNISMO

VALLEY FORGE Pensilvania, 22 (INS) — O general Omar Bradley, que preside o Estado Maior conjunto, predisse hoje a vitoria sobre o comunismo, mas disse que a luta será prolongada. Bradley falou no ato das entregas dos premios da Fundação Liberdade.

DERROTA DO COMUNISMO MUNDIAL

O general disse que uma combinação de potência industrial, entendimento internacional e liberdade, pareciam garantir às nações livres que derrotarão a ameaça do comunismo mundial.

Acrescentou que outro fator estimulante é a debilidade inerente da ditadura comunista.

"Em todas as nações satélites — disse Bradley — onde governa o comunismo por meio da tirânia de uma minoria faminta de poder, existe uma debilidade politica fundamental".

Mas Bradley advertia que não se devia ter excesso de confiança, embora se tenha dado aos Estados Unidos a posição dirigente na cruzada contra o comunismo. Bradley disse:

"Nesta grande responsabilidade, nós, os norte-americanos, necessitamos ser humildes".

Bradley chamou a atenção sôbre os aliados dos Estados Unidos — obstinados, valentes e dignos que respeitam nossa direção e se unem a nós em apoio da liberdade".

Contudo Bradley acrescentou que embora os aliados devam dividir a carga, os Estados Unidos têm que levar sôbre os seus ombros a maior parte dela, acrescentando: "Há poucas probabilidades ao considerar as intenções de combate ao comunismo, de que a carga possa tornar-se imediatamente mais leve, ou que sejamos capazes de passar a maior parte dela a outros ombros.

EM DEBATE A AGENDA DA REUNIÃO DE WASHINGTON

WASHINGTON, 22 — (UP) — O Conselho da Organização dos Estados Americanos devolveu à Comissão adequada para maior estudo o anteprojeto referente ao temario das proximas reuniões dos ministros de Relações Exteriores das nações americanas nesta capital. O conselho deverá aprovar o regimento final, porem quando o Peru e a Guatemala propuzeram emendas à minuta da Comissão, resolveu-se pedir a esse organismo que estude com vagar as sugestões apresentadas.

PROPOSTA GUATEMALTECA

A Guatemala, por exemplo, propôs que a apresentação de novos assuntos durante as sessões da Conferencia seja efetuada "somente quando versem sobre problemas urgentes e de interesse comum para os Estados americanos, devendo ainda contar com a aprovação de dois terços dos membros participantes. Propôs tambem que as reuniões sejam realizadas publicamente, embora possam efetuar-se a portas fechadas, uma vez que tal cousa seja decidida previamente.

O Peru, por sua vez, propôs que, uma vez que a relação dos assuntos a debater seja completada de forma decisiva, somente possam ser acrescentados outros assuntos com aprovação unanime dos participantes da conferencia.

AMPLAS DISCUSSÕES

As alterações propostas motivaram amplas discussões quanto ao efeito de veto que teria a exigencia de unanimidade. O embaixador colombiano, Eduardo Zuleta Angel, falou varias vezes para opor-se a qualquer obrigação que requeira unanimidade, e declarou que isso seria trazer o regime do veto ao sistema interamericano.

O embaixador do Mexico, Luis Quintanilla, argumentou que a unanimidade no caso particular do programa dos ministros de Relações Exteriores não constituia um veto, mas sim estava de acordo com o espirito interamericano. Finalmente, varios membros do Conselho concordaram em que seria mais acertado que o anteprojeto referido voltasse à Comissão de Atividades para mais amplo estudo.

STALIN PREPARA SEUS SATÉLITES PARA ATACAR AS DEMOCRACIAS

SUPERADO O EFETIVO FIXADO NOS TRATADOS DE PAZ

NOTA: Os preparativos militares nos Estados Satélites da Russia estão sendo feitos agora numa etapa que atinge um milhão e meio de homens em armas em todos os paises que cercam a União Soviética.

Kingsbury Smith, do INS acaba de terminar um minucioso estudo por meio dos anais diplomáticos sobre estes preparativos militares e nos fornece nessa série de 4 artigos a situação exata, desses preparativos. Este é o primeiro da série.

PARIS, 22 (Por Kingsbury Smith, do International News Service) — Cerca de um milhão e meio de homens se encontram atualmente em armas nos Estados satélites da Russia, na Europa Ocidental.

Esta afirmativa é a mais recente sobre os exércitos dos paises titeres que a Russia está reforçando, e se baseia em informes dos Serviços Secretos aliados e nos canais diplomáticos dos paises da Europa Ocidental. Ultrapassa em 273.500 do que foi fixado nos tratados de paz.

A QUESTÃO DO REARMAMENTO

A precipitação com que a Russia está afiando a espada dos satélites foi citada pelo secretário de Estado americano, Acheson ainda recentemente como uma das causas básicas da tensão mundial.

Os EE.UU., França e Grã-Bretanha pretendem insistir em que a questão deste rearmamento seja incluida no temário da proposta conferência das Quatro grandes potências.

PROVOCAÇÕES A TITO

O perigo de Moscou recorrer a uma ação radical nesta primavera para tentar expulsar Tito do govêrno da Iugoslavia tem sido objeto de consultas diplomáticas entre os govêrnos norte-americano, inglês e francês.

As fontes diplomáticas iugoslavas em Paris afirmam que tem havido um aumento marcante nos incidentes de provocação ao longo das fronteiras da Bulgaria e Rumânia, com a Iugoslavia.

Durante as últimas semanas, o ritmo das provocações tem aumentado muito atingindo uma média de alguns incidentes diarios.

Os agentes secretos de Tito também informam que existem poderosas concentrações de tropas bulgaras entre Sofia e as fronteiras iugoslavas e grega.

O Kominform também tem intensificado a sua pressão contra o regime de Tito, atingindo um ponto máximo em várias ocasiões.

PREPARO RAPIDO

O que faz com que os govêrnos ocidentais dêem mais atenção é a forma que a Rússia está apressando a expansão dos exércitos dos paises satélites. Acreditam que isto poderia representar a resposta de Moscou ao pacto do Atlântico Norte.

Por outro lado, as informações do serviço secreto revelam que 10 novas divisões foram chamadas às armas na Bulgaria, Rumânia e Hungria, somente, durante este inverno.

Os exércitos dos satélites de Moscou estão assim distribuidos:

Polônia: 480.000 homens; Rumânia 250.000; Tchecoslovaquia, 230.000; Bulgaria, 195.000 homens; Hungria, 120.000 homens e Albânia, 40.000 homens.

ATÉ CR$ 3.500,00
Máquinas de costura — Compram-se Singer, qualquer tipo. Ajour — Casear — Esquerda, em qualquer estado. Paga-se o preço máximo de Cr$ 3.500,00. Atende-se urgente. — Rua Estácio de Sá, 37. Telefones 32-3900 e 32-7987.

REINICIA-SE A CONFERÊNCIA DE PARIS

PARIS, 22 (INS) — A conferência de 12 nações sôbre o plano francês para a criação de um exército integrado da Europa, inaugurou hoje seu segundo periodo de sessões em Paris, depois de haver suspenso as deliberações, há uma semana, para permitir que os delegados consultassem seus respectivos governos.

OS QUE APOIAM

Os delegados estão discutindo o plano francês para fundir as fôrças num só exército. Diz-se que o plano francês conta com o apoio da Italia, Bélgica e Luxemburgo, mas que está encontrando forte oposição dos lideres da Alemanha Ocidental.

OS ALEMAES

Os alemães, segundo uma fonte oficial, consideram que o plano é débil e pouco prático.

PROGRIDE O AVIÃO ATÔMICO

OAK RIDGER, 22 (U. P.) — O jornal "Oak Ridger" diz que tem-se feito progressos no avião acionado atomicamente, que está sendo criado nos laboratórios de energia nuclear, aqui. Esse jornal, que é de propriedade particular, diz que a "primeira fase" do empreendimento já foi concluida, mas que todos os detalhes são altamente secretos.

EM SEGREDO

Acrescenta que o trabalho chegou a um ponto em que a Fairchild Engine and Aircraft Corporation se retiram, entregando o trabalho à General Eletric Co.

A Fairchild, trabalhando sob contrato da Fôrça Aérea, vinha procurando, no curso dos últimos cinco anos, encontrar meios de usar a energia atômica para a propulsão aeronautica. Entretanto, nenhum comentário oficial foi feito à noticia.

NENHUM DETALHE

Poucos detalhes foram divulgados anteriormente. Um dos grandes obstáculos era proteger o piloto do avião atômico contra os raios emanados do motor. Diz o "Oak Ridger" que a Divisão de Turbina de Gas da General Eletric seria encarregada da fase imediata — "a das obras referentes à instalação de energia".

DEVE A INGLATERRA TER O COMANDO NO MAR

LONDRES 22 (INS) — O ex-primeiro ministro Winston Churchill protestou hoje energicamente contra a nomeação do vice-almirante William N. Feshteler, da Marinha de Guerra norte-americana, como supremo comandante naval da Organização do Tratado do Norte do Atlantico.

Churchill disse à Camara dos Comuns que em vista da nomeação do general Eisenhower como supremo comandante, a Grã-Bretanha tem direito ao comando no mar, especialmente em vista de sua tradição como grande potencia naval.

SEVERAS CRITICAS DE CHURCHILL

Churchill iniciou seu ataque entre as ovações dos conservadores imediatamente depois que o primeiro ministro Attlee anunciou a designação do almirante norte-americano.

"Acaso não há um almirante britânico capaz de desempenhar estas funções"?, perguntou Churchill. "Como vai ser isso, quando nossa experiencia é mais ampla e de muito maior duração que a de qualquer outro pais e quando aceitamos o general Eisenhower como comandante de terra, teremos que renunciar ao direito de mandar no mar?".

A RESPOSTA DE ATTLEE

Attlee respondeu que Fechteler é "de modo geral, a melhor nomeação". Então dos bancos conservadores surgiu o grito: "Onde estão os lideres britânicos"?

Churchill recordou que "não é hostil" aos Estados Unidos, acrescentando: "Eu creio que a Inglaterra tenha sofrido tanto nos caminhos da humilhação".

Recordou à Camara que não há muito tempo foi possivel à Inglaterra afundar 325 submarinos alemães, em comparação com 174 afundados pelos Estados Unidos.

Churchill fez um apelo a Attlee para que peça aos Estados Unidos que "reconsiderem esto assunto, que é absolutamente vital para esta ilha, e que tratem aos aliados leais com equidade e generosidade".

Attlee prometeu investigar o assunto pessoalmente.

REPERCUSSÃO

LONDRES, 22 — (INS) — A renhida controversia ocorrida hoje na Câmara dos Comuns, a respeito da nomeação de um almirante norte-americano para o supremo comando das forças navais do Pacto do Atlântico, teve repercussões na Câmara dos Lordes, onde Lord Strabelgi, do Partido Trabalhista, manifestou que a nomeação dessa almirante, William M. Fechteler, "deveria ser reconsiderada".

Segundo Lord Strabelgi, o fato da chefia das referidas forças navais ser entregue aos norte-americanos "criaria na Inglaterra bastante desgosto, o que não constituiria, de maneira alguma, uma falta de admiração para com o Estado Maior Naval norte-americano".

NUMEROSAS TRANSFERÊNCIAS NOS COMANDOS DO EXÉRCITO ASSINADAS ONTEM NA PASTA DA GUERRA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAUDE

O Novo Diretor do Departamento Nacional de Saúde

Tomará Posse, às 15 Horas, o Professor Arlindo de Assis

A posse do novo diretor geral do Departamento Nacional de Saúde, prof. Arlindo de Assis, será realizada hoje, sexta-feira, às 15 horas, no Gabinete do ministro da Educação, sr. Simões Filho.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO E SAUDE

Foram recebidos em audiência especial pelo ministro da Educação e Saúde, dr. Orlando Chaves, bispo de Corumbá, membros da Comissão Rural de Educação de Adultos, senadores, deputados e pessoas outras.

Também estiveram com o titular da pasta da Educação o ministro Paulo G. Hasslocher, representante do Brasil no Panamá, e o ministro José Ignácio Quirós y Quirós, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário do Panamá.

O SR. CAFE' FILHO NO GABINETE DO M. DA EDUCAÇÃO

Esteve ontem, à tarde, no gabinete do ministro da Educação e Saúde, o sr. Café Filho, vice-presidente da República, que manteve cordial palestra com o sr. Simões Filho.

Na ocasião, a TV-Tupi, que realizava uma reportagem com o titular da Educação, aproveitou o ensejo para colher um flagrante da visita do vice-presidente ao sr. Simões Filho.

REUNIDA A COMISSÃO PARA ESTUDOS SOBRE O LIVRO DIDATICO

Convocados pelo ministro da Educação e Saúde, sr. Simões Filho, reuniram-se, na manhã de ontem, os srs. Augusto Meyer, diretor do Instituto Nacional do Livro, Gildásio Amado, diretor do Externato do Colégio Pedro II, a sra. Lúcia Magalhães, diretora do Ensino Secundário, que integram a comissão de estudos para pôr em imediata execução o plano de lançamento do livro didático, que deverá ser impresso pelo govêrno.

Este plano, que virá solucionar um dos mais graves problemas que entravam a educação no país, corresponde à promessa feita pelo titular da pasta, no momento de sua posse, e exprimindo os desejos do presidente da República, de tornar acessível a instrução às camadas menos favorecidas do povo.

A referida Comissão também está incumbida da organização das bases para os concursos de seleção de livros didáticos, destinados a tôdas as disciplinas do Curso Secundário.

A primeira parte dos trabalhos da Comissão deverá ficar concluída e ser entregue dentro de quinze dias, em virtude da urgência que lhe foi recomendada.

COMISSÃO BRASILEIRO-AMERICANA DE EDUCAÇÃO INDUSTRIAL

Voltará a visitá-la o ministro da Educação, interessado no maior desenvolvimento de suas atividades

Em visita feita pelo ministro Simões Lopes, titular da pasta da Educação e Saúde, à Comissão Brasileiro-Americana de Educação Industrial, s. excia. demonstrou particular interêsse pelas atividades do referido órgão, criado com o objetivo de desenvolver a colaboração entre professores do ensino industrial do Brasil e dos EE. UU., de facilitar o intercâmbio e o treinamento de brasileiros e americanos especializados no ensino industrial e, ainda, de possibilitar que, no setor da educação industrial, sejam programadas outras atividades educacionais, tendo oportunidade de inteirar-se das suas realizações, prometendo prestigiá-la com o seu apoio.

Foi dado a conhecer a sua excelência, na ocasião, o quanto vem sendo feito pela Comissão relativamente à organização e distribuição de material didático — livros, filmes, séries metódicas para oficinas, etc., a cursos de aperfeiçoamento de professôres, no Brasil e nos EE. UU., bem como quanto ao problema da orientação educacional e outras atividades não menos importantes para o desenvolvimento do ensino industrial em nosso país.

À saída, o ministro Simões Filho expressou sua boa impressão dos serviços, tendo assegurado que voltaria àquela Comissão para, através de visita mais detida, inteirar-se melhor de tão amplo e necessário programa de cooperação educacional.

O MINISTRO DA EDUCAÇÃO VISITARA', HOJE, A REITORIA DA UNIVERSIDADE

O ministro da Educação e Saúde, sr. Simões Filho, como representante, inclusive, do presidente da República, visitará, hoje, sexta-feira, às 12 horas, a Reitoria da Universidade do Brasil.

José Américo Solidário Com Vargas e Lafer

Reafirma Sua Posição, Em Telegramas ao Presidente e ao Ministro, e Conta as Dificuldades Financeiras da Paraíba

O sr. José Américo reafirmou seus propósitos de colaboração com o govêrno do sr. Getúlio Vargas em telegrama que acaba de dirigir ao presidente da República. Recorda o governador paraibano nesse despacho a promessa que nesse sentido fizera ao então candidato populista à presidência da República, "na memorável campanha do ano passado".

"Estou forcejando — diz o sr. José Américo no citado telegrama — a baixa do prêço dos gêneros de primeira necessidade, como meio de redimir o povo da crise alimentar que o está positivamente liquidando".

SUPERPRODUÇÃO DAS FAVELAS

Reporta-se o sr. José Américo às providências que vem adotando no seu Estado para debelar essa crise. O que está tentando, explica, não passa de uma medida complementar que deveria ser consecutiva a uma série de iniciativas racionais. E acrescentou:

"Vejo, mais uma vez, que só a produção amparará definitivamente este esforço de fundo humano e social. Precisamos, antes de tudo, para a nossa campanha, de crédito fácil, embora parcimonioso, que revigore o trabalho e venha ajudar ao menos o pequeno produtor. Seria uma providência duplamente benéfica porque desoprimiria o Estado da mais tremenda crise financeira, proporcionando-lhe outras fontes de renda, resolvendo, ao mesmo tempo, o mais angustioso problema popular que é a preservação da própria vida".

Diz ainda o sr. José Américo ao presidente da República que a Paraíba está perdendo, por falta de aparelhamento da vida rural, seu precioso patrimônio humano, com a crescente evasão dos trabalhadores do interior para São Paulo e o Distrito Federal, onde estão criando outra crise que é a superprodução das favelas.

SO FALTA O DINHEIRO

"Só nos falta um pouco de dinheiro — prossegue o governador — no momento em que as atividades agricolas tanto encareceram, para que o povo paraibano possa trabalhar para si e para o progresso econômico do Brasil".

Por fim, depois de informar que também se dirigira nesse sentido ao ministro da Fazenda e ao presidente do Banco do Brasil, o governador paraibano dirige este apêlo ao sr. Getúlio Vargas:

"Pediria, para uma solução que viesse ao menos remediar nossas dificuldades, a simpatia com que Vossa Excelência sempre olhou a Paraíba".

APOIO A LAFER

No telegrama enviado ao sr. Horácio Lafer, o governador paraibano manifesta simpatia pelo programa em que se acha empenhado o titular da Fazenda de compressão das despêsas públicas, "o que será sábio se forem despêsas supérfluas e adiáveis".

"Não poderemos, entretanto, — frisou — salvar as finanças do Brasil e do meu pobre Estado, exausto e endividado, sem criar e estimular riquezas. Só o esforço da renda conseguirá atingir o ideal de uma verdadeira organização administrativa, que é o equilíbrio orçamentário. Além de movimentar o aparêlho fiscal e de impor economias, como estou fazendo, temos que produzir. E não se favorece a produção sem o seu financiamento, como muito bem compreende Vossa Excelência com a sua lucida visão econômica".

Após relatar as dificuldades por que passa o seu Estado, o sr. José Américo conclui:

"Peço a Vossa Excelência que situe este problema dentro do panorama do seu Ministério e se digne de nos acudir com a solução mais indicada, certo de que a Paraíba, como produtora de riquezas exportáveis, saberá compensar, vantajosamente, tôda aplicação reprodutiva que for invertida em seu favor. Demais, desejo fazer alguma coisa mais útil do que cobrar impostos".

Aprovados Pelo Presidente do Banco e Diretor da CEXIM 4 Itens Das Operações de Compensação

Pendentes de Estudos Dois Outros do Memorial Das Classes Produtoras — As Reuniões de Ontem e de Hoje

A comissão encarregada de apresentar ao presidente do Brasil, os seis itens aprovados na "Mesa Redonda" que desde anteontem está sendo realizada nesta capital para estudar a situação criada com a sustação do sistema de compensações, desincumbiu-se ontem de sua missão.

O sr. Ricardo Jaffet e o diretor da Carteira de Exportação e Importação, sr. Luiz Simões Lopes, deram pareceres favoráveis aos quatro primeiros itens, após longos debates, nos quais estiveram também presentes assessores técnicos tanto da presidencia do Banco como da Cexim.

Os dois ultimos itens serão objeto de estudos mais acurados, recusando-se o sr. Ricardo Jaffet a aceitá-los de inicio. O primeiro por envolver assunto da alçada do governo da Republica, e o segundo por estar em desacordo com as diretrizes politico-econômicas adotadas pelo governo.

OS ITENS APROVADOS

São os seguintes os itens aprovados pelo presidente do Banco do Brasil:

1º — Serão respeitadas tôdas as compensações e alterações que possuam carta de autorização da CEXIM.

2º — Serão respeitados todos os pedidos aprovados pela CEXIM independentemente de [illegible] competente carta de [illegible].

3º — Tendo até o presente [illegible] a autorização da CEXIM [illegible] alterações de mercadorias, [illegible] moedas e importadores [illegible] já aprovados [illegible] de modificações [illegible] desde que enquadrados nos critérios até então estabelecidos. Neste "item", com aprovação do comércio, o Banco do Brasil aduziu, na parte final, a emenda: e atendam ao interêsse nacional;

4º — Tendo havido interrupção do dia 1 de fevereiro a 21 do mesmo, no encaminhamento de todos os processos na CEXIM, ficam automàticamente prorrogados de 21 dias todos os prazos das cartas de autorização, em vigor, a partir de 1 de fevereiro".

OS ITENS RECUSADOS

A comissão encarregada de entender-se com o presidente do nosso principal estabelecimento de crédito, conta com a aprovação do item cinco, uma vez que nova redação foi-lhe dada por sugestão do sr. Jaffet.

Quanto ao último item, são remótas as esperanças de sua aprovação.

Os dois itens rejeitados têm a seguinte redação:

"5º) — Considerando também que em virtude dos critérios vigentes até 8 de fevereiro, o comércio e a industria assumiram compromissos que ocasionariam prejuizos e indenizações incalculaveis, se não respeitados como de direito, devem ser aprovadas as propostas em curso encaminhadas à CEXIM até a data acima referida, sempre que estejam as mesmas pautadas nos critérios, ao tempo, em vigor.

6º — A CEXIM examinará os casos não incluidos nos itens acima, tendo em vista a documentação de negócios realizados ou em vias de solução até o dia 8 de fevereiro".

A REUNIÃO DA MANHA

Duas reuniões foram ontem realizadas na Associação Comercial, pela manhã e à tarde. Estabeleceu-se de inicio que seriam passados em revista todos os produtos em posição precária, ficando os representantes dos Estados encarregados de apontar as dificuldades de que se ressentem.

Dessa maneira, focalizou-se a situação do arroz, na palavra

(Conclui na 7.ª página)

O Regimento Sampaio Festejou a Batalha de Monte Castelo

Discurso do Comandante e Declamação Pelo Poeta Olegario Mariano — Com a Espada Que Comandou a Infantaria da FEB o Sr. Café Filho Cortou o Bolo da Festa

O presidente da Republica assinou decretos na pasta da Guerra exonerando os generais de brigada Aguinaldo Caiado de Castro, das funções de subcomandante da 1.ª D. I.; Edgardino de Azevedo Pinta, das funções de comandante da 1.ª Divisão de Cavalaria; Emilio Rodrigues Ribas Junior, das funções de comandante da 2.ª Divisão de Cavalaria; João de Segadas Viana, das funções de subcomandante da 2.ª Divisão de Infantaria; Nestor Souto de Oliveira, das funções de subcomandante da 4.ª D. I.; e Nelson de Melo, das funções de comandante da 2.ª Brigada Mista; e nomeando os generais Zeno Estillac Leal, comandante da 4.ª Região Militar e guarnição de Minas; Edgardino de Azevedo Pinta, comandante da 10.ª R. M.; Emilio Rodrigues Ribas Junior, comandante do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo; João Segadas Viana, secretário geral do Ministério da Guerra; Nelson de Melo, subcomandante da 4.ª D. I.; e Nestor Souto de Oliveira, comandante da Escola Militar de Resende.

FESTEJADA A DATA DE MONTE CASTELO

Transcorreram brilhantemente as comemorações do 6º aniversário da tomada de Monte Castelo, realizadas anteontem na sede do Regimento Sampaio, na Vila Militar, autor daquele memorável feito na campanha da Itália, por ocasião da Segunda Grande Guerra. O respectivo quartel abriu seus portões para a visitação pública, não só às suas confortáveis instalações, como aos troféus conquistados dos inimigos.

Pela manhã, foi rezada missa em sufrágio das almas dos oficiais e praças que morreram em combate. À noite, nos salões do Regimento foi oferecida uma recepção ao mundo oficial e à sociedade carioca, vendo-se presentes entre outras pessoas o general Ciro Cardoso, representante do sr. Getúlio Vargas; os srs. Café Filho, vice-presidente da República, acadêmico Olegário Mariano, major-general Mullins Jr., acompanhado de oficiais da Missão Militar Americana; ministro da Guerra, general Estillac Leal, ministro do Tribunal Militar, general Raimundo Rodrigues Barbosa, representantes de vários ministros de Estado, generais Fiuza de Castro, Zenóbio da Costa, Renato Onofre, Pinto Aleixo, Odilio Denys, Aristóteles de Souza Dantas, Artur Hescket Hall, Lamartine Pais Leme, Aguinaldo Caiado de Castro, José Bina Machado, Eudoro Barcelos de Morais, Bandeira de Melo, Segadas Viana, Nelson de Melo, Emanuel Marques Porto

(Conclui na 7.ª página)

Flagrante das comemorações de ontem no Regimento Sampaio

POLÍTICA ESTADUAL

Concedida Pelo T.S.E. Fôrça Federal Para Garantir a Permanência de Edelzio Vieira No Gov. de Sergipe

Invoca o Desembargador Dantas Martins Inconstitucionalidade de Um Artigo da Carta Sergipana — O PTB de São Paulo Quer Alijar Ademar — Movimento Adesista No PDC Paulista

O Tribunal Superior Eleitoral, julgando, ontem, o pedido de fôrça federal feito pelo Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe, resolveu concedê-la para manutenção da posse do vice-governador Edelzio Vieira de Melo na chefia do executivo estadual, até que seja empossado o governador eleito, sr. Arnaldo Garcez.

JUSTIÇA COMPETENTE

A fôrça federal, concedida por unanimidade de votos dos ministros, garantirá e prestigiará o T. R. E., considerado como "justiça competente" pela mais alta côrte eleitoral. Dêsse modo, o Tribunal de Justiça de Sergipe foi julgado incompetente para determinar que o desembargador Dantas Martins dos Reis permaneça no governo do Estado.

Proceres politicos sergipanos, ouvidos pela reportagem, declararam que será simbolico o papel da fôrça federal, pois se trata apenas de um caso juridico, não se prevendo, portanto, disturbios da ordem publica. Reina a mais absoluta calma em todo o Estado, não ficando o caso ainda encerrado somente porque o Supremo Tribunal Federal ainda não julgou o pedido de fôrça formulado pelo Tribunal de Justiça para fazer cumprir o mandado de segurança liminar para que o sr. Dantas Martins permaneça à frente do governo.

O CASO JURIDICO DE SERGIPE

ARACAJU, 22 — (Asapress) — Só agora transpirou o fundamento do mandado de segurança impetrado pelo desembargador Dantas Martins dos Reis para continuar à frente do Executivo estadual, na qualidade de presidente do Tribunal de Justiça. Invoca o impetrante a inconstitucionalidade de um artigo da Constituição de Sergipe que defere o compromisso e a posse do governador ao Tribunal Regional Eleitoral quando não esteja em funcionamento a Assembléia Legislativa, embora do mesmo modo disponham as Constituições da Paraíba e Minas Gerais, que serviram de modelo à sergipana. Invocando essa inconstitucionalidade, e considerando mais não haverem terminado as eleições suplementares na data do seu requerimento, julga-se o impetrante com o direito de continuar governando Sergipe, apesar de diplomado, compromissado e empossado o vice-governador, sr. Edelzio Vieira de Melo, que é o substituto normal do governador, frente ao artigo 47 da Constituição de Sergipe. Não obstante constituir o pedido matéria de alta indagação da hermeneutica juridica, o desembargador João Bosco Andrade Lima concedeu liminarmente a medida requerida, determinando incontinente a sustação da posse do sr. Edelzio Vieira de Melo, que afirma, peremptorio, nenhuma citação ter recebido nesse sentido. Diante dessa situação, o advogado do governador em exercicio teve tolhida a palavra na sessão extraordinario de ontem do Tribunal de Justiça, ficando assim impossibilitado de proferir a defesa de seu constituinte, inclusive de exibir os documentos comprobatorios da inexistencia da pretendida citação certificada nos autos do mandado de segurança. No entanto, deliberou o Tribunal de Justiça, composto de três desembargadores e dois juizes convocados, solicitar a intervenção federal no Estado, enquanto o Tribunal Regional Eleitoral, após suscitar conflito de jurisdição requisita força federal para garantir sua decisão dando posse ao governador.

PRESCINDIRÃO DE ADEMAR

Nos entendimentos que estão sendo feitos em São Paulo para a fusão do PTB com o PSP não estão encontrando apoio dos elementos trabalhista. Sabe-se agora que o PTB depois de sua fusão com o PTN poderá prescindir do concurso do partido do sr. Ademar de Barros para prestigiar o govêrno estudual.

Elementos trabalhistas já começaram a demonstrar o desejo de alijar o ex-governador paulista e o PSP, o mesmo não acontecendo com relação ao sr. Lucas Nogueira Garcez.

O PDC QUER ADERIR

A seção paulista do Partido Democrata Cristão quer aderir ao situacionismo estadual, mul-

(Conclui na 7.ª página)

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Nomeado Governador do Ter. Federal de Rio Branco

Também os Diretores da Moeda e do Crédito, de Redescontos, Química Bayer, Agência Nacional e Outros Serviços — Os Presidentes do IAPETC, do Sal e do Banco da Borracha — Os Novos Defensores Públicos

O presidente da Republica assinou decreto, nomeando o sr. Coralicio Queiroz, para o cargo de governador do Território Federal do Rio Branco.

A SUPERINTENDÊNCIA DA MOEDA E DO CRÉDITO

Em virtude de um decreto assinado ontem, pelo presidente da República, vai ocupar as funções de diretor Executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito, o sr. Valter Moreira Sales.

A CARTEIRA DE REDESCONTOS DO BANCO DO BRASIL

Por ato do presidente da República, foi nomeado o sr. Armando de Almeida Alcântara para o cargo de diretor da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil.

O NOVO PRESIDENTE DO I.A.P.E.T.C.

O presidente da República assinou decreto, nomeando o professor Francisco Oscar Penteado Stevenson para o cargo de presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados de Transportes e Cargas.

NOMEADO LIQUIDANTE DA FIRMA "A QUIMICA DAYER LTD."

O presidente da República assinou decreto, nomeando liquidante da firma "A Química Dayer Ltd." e subsidiários — Instituto Bhering de Terapêutica Experimental Ltd., Artigos Dentários Palsden Ltd., Francisco Ltd. — o sr. Paulo Baeta Neves.

A PRESIDENCIA DO INSTITUTO DO SAL

Por decreto assinado pelo presidente da República foi nomeado o sr. Saul de Góis, presidente do Instituto Nacional do Sal.

O PRESIDENTE DO BANCO DE CREDITO DA AMAZONIA

O presidente da República assinou decreto, nomeando o sr. Gabriel Hermes Filho, para o cargo de presidente do Banco de Crédito da Amazônia.

O NOVO DIRETOR DA DIVISÃO DE MARCAS

Foi nomeado pelo presidente da República para exercer o cargo de diretor da Divisão de Marcas do Departamento Nacional de Propriedade Industrial, o sr. Geraldo Taunay de Saboia e Silva.

O NOVO DIRETOR DA AGENCIA NACIONAL

O presidente da República assinou decreto nomeando o major Caio Mário Noronha de Miranda para o cargo de diretor da Agência Nacional.

O NOVO DIRETOR DE INFORMAÇÕES DA AGENCIA NACIONAL

Para exercer as funções de diretor da Divisão de Informações da Agência Nacional, foi nomeado pelo presidente da República o jornalista Alberto de Araujo.

VAO SERVIR NO GABINETE DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA

Foram requisitados para servir no Gabinete Civil da Presidência da República o técnico de Administração do DASP, Ottobury Strauch e o oficial administrativo do Ministério da Agricultura, Jesus Soares Pereira.

OS NOVOS DEFENSORES PUBLICOS

O presidente da República assinou decretos nomeando defensores públicos, do Ministério Público do Distrito Federal, os seguintes candidatos que lograram classificação em concurso: Geraldo de Almeida Pinto, — Esellеur Ribeiro Filho — Carlos Dodsworth Machado — Rafael Cirigliano Filho — Marcelo Mario Domingues de Oliveira — José Ribeiro de Castro Filho — Alvaro Duncan Ferreira Pinto — Jorge Alberto Romeiro — Newton Marques Cruz — Hortensio Catunda de Medeiros — Pedro Henrique de Miranda Rosa — Maurilio Bruno de Oliveira Firmo — José Julio Guimarães Lima — Joel Ferreira Dias — Celso Agricola Barbi — Mozart de Vasconcelos Sigaud — Everardo Moreira Lima — Helio Cesar Pena e Costa e Alberto de Almeida e Albuquerque.

TEMISTOCLES CAVALCANTI ORGANIZARA' A LISTA DE PROMOÇÕES

O presidente da República designou o procurador da República, Temistócles Brandão Cavalcanti, para integrar a Comissão encarregada de organizar a lista de merecimento para promoções no Ministério Público.

A SEÇÃO DE SEGURANÇA NACIONAL DO MINISTERIO DA FAZENDA

O presidente da República assinou decreto, nomeando o sr. Alberto Queiroz, diretor da Seção de Segurança Nacional do Ministerio da Fazenda.

DESIGNADO DELEGADO REGIONAL DO IMPOSTO DE RENDA

Assinou o presidente da República um decreto, designando o sr. Luiz Felipe Gonçalves de Melo, delegado regional do Imposto de Renda no Estado de Pernambuco.

SECRETARIO DO GOVERNADOR DE GUAPORE'

O presidente da Republica, por ato de ontem, nomeou o sr. Petronio Barcelos para exercer as funções de secretario do governador do Territorio Federal do Guaporé.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA AUTORIZOU

O presidente da República autorizou a designação para as funções de oficial de gabinete do ministro do Trabalho, de Aristides de Castro.

CREDITO ESPECIAL AO PODER JUDICIARIO

O presidente da Republica assinou decreto abrindo, ao Poder Judiciario, crédito especial de Cr$ 49.600,00 para ocorrer ao pagamento de gratificação de representação aos membros do Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Amazonas, no exercicio de 1949.

DESPACHARAM COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica recebeu, ontem, no Palacio Rio Negro, em Petropolis, para despacho, o almirante Renato Guilhobel, ministro da Marinha e general Estilac Leal, ministro da Guerra. Em conferencia foi recebido o general Gois Monteiro, chefe do Estado Maior Geral das Fôrças Armadas.

TELEGRAMAS RECEBIDOS PELO PRESIDENTE DO REPUBLICA

O presidente da República, recebeu do prefeito do Municipio de Jaú, sr. Osorio Ribeiro de Barros Neves, o seguinte telegrama:

— 'De Pirajui, o maior municipio cafeeiro de São Paulo e, portanto do mundo, onde acaba de adquirir uma fazenda de café, como lavrador de café, como prefeito de Jaú, terceiro municipio produtor de café, e como paulista e brasileiro, venho, aplaudir a atitude corajosa, desassombrada e enérgica de V. Excia. pelo incisivo despacho exarado no memorial apresentado pelos cafeicultores paulistas. Respeitosas saudações (a) Osorio Ribeiro de Barros Neves".

O presidente da República recebeu o seguinte telegrama do governador do Pará, general de brigada Alexandre Zacarias de Assunção:

"Tenho a grande honra de levar ao conhecimento de V. Excia., nesta data que fui investido no cargo de Governador Constitucional do Pará, em cujas funções posso afirmar, no meu nome e no do povo laborioso desta unidade da Federação, que terei o mais vivo empenho em poder corresponder à confiança que me foi depositada e prestar ao seu fecundo e patriótico Govêrno toda a solidariedade a bem do melhor futuro da sua eficiente administração e para maior engrandecimento do Pará. Apresento a V. Excia. os mais sinceros e efusivos agradecimentos pela sua atenciosa representação por intermedio de meu camarada de armas general João Vicente Sayão Cardoso, comandante da 8.ª Região Militar, ao ato solene daquela investidura. Atenciosas saudações (a) Zacarias de Assunção".

VISITOU A SALA DE IMPRENSA DO PALACIO DO CATETE

Esteve, ontem, em visita à sala de imprensa do Palacio do Catete, o sr. Geraldo Mascarenhas, oficial de gabinete da presidencia da República, que manteve cordial palestra com os jornalistas ali credenciados.

Ameaçada de Paralisação a Indústria Que Lida Com o Enxôfre

Aumento da Cota, Único Meio de Evitar a Crise — Aprova o Chefe do Govêrno Sugestões do Ministro da Fazenda

Em consequencia da falta de enxôfre com que vem lutando o país, mais da metade da nossa industria está ameaçada de paralização.

Dezessete mil e quinhentas toneladas é a cota minima de que aquela necessita trimestralmente. No entanto o governo dos Estados Unidos, reservou-[illegible] toneladas desse produto.

A fim de tratar do assunto, esteve, ontem, com o ministro da Fazenda, a quem entregou extenso memorial a respeito, uma comissão constituida dos seguintes membros, todos industriais cujas atividades são desenvolvidas à base de enxôfre: srs. J. Gaudelman, da Duperial; Americo Marques da Costa, da L. Queiroz; Alberto Mortara, das Industrias Reunidas Francisco Mattarazzo; e Pericles Locchin, da Quimbrasil.

Todavia antes de receber essa comissão, o sr. Horacio Lafer, ministro da Fazenda, já inteirado de suas reivindicações apresentara as seguintes sugestões ao presidente da Republica, todas por este aprovadas: 1) — retificação da cota para aquele nivel de 17.500 toneladas requerido; 2) — entendimento com o governo americano, para que seja imediatamente embarcado com destino ao Brasil o enxôfre ali posto a nossa disposição.

O sr. Edward Miller, secretario de Estado adjunto para os negocios da America Latina e que se encontra em nossa capital, posto a par do assunto, já pediu providencias ao governo do seu país no sentido de serem atendidos os industriais brasileiros.

Por outro lado a nossa embaixada em Washington está devidamente instruida quanto a necessidade de providenciar imediato embarque de enxôfre pelo primeiro navio.

A fim de que sejam tomadas medidas concernentes à distribuição da primeira remessa que virá, o sr. Horacio Lafer, encaminhou a comissão a CEXIM.

Regressa aos EE.UU. o Encarregado das Relações Econômicas com o Brasil

De regresso aos Estados Unidos deixará, hoje, o Rio, pelo "Conquistador del Cielo" da Braniff Airways, o sr. Francis A. Truslow, antigo presidente do "Curb Exchange" e que foi agora designado pelo govêrno norte-americano para exercer as funções de encarregado das relações econômicas entre aquele país e o Brasil.

O sr. Francis Truslow veio ao Brasil acompanhando o sr. Edward G. Miller, secretário adjunto dos Estados Unidos que se encarrega dos assuntos americanos.

1.º Congresso Brasileiro de Taquigrafia

Instalar-se-á, em São Paulo, em 26 do corrente, com a presença de professores e profissionais de tarquigrafia de vários Estados do Brasil e mesmo do exterior o 1.º Congresso Brasileiro de Taquigrafia, por iniciativa do Centro dos Taquigrafos de São Paulo, entidade representativa da classe naquele Estado, com sede à rua Santa Efigenia, 163 — 1.º andar.

Nesse importante conclave, serão debatidos assuntos técnico-profissionais de grande relevancia para a taquigrafia e taquigrafos no nosso país.

O Temário Oficial, bem como quaisquer informações a respeito do Congresso, facilidades proporcionadas aos congressistas etc., poderão ser obtidas na Secretaria do Centro Taquigráfico Brasileiro, nesta Capital, à rua Alvaro Alvim, 27 — 5.º andar — sala 50 — Tel.: — ...... 52-2972 (Cinelândia).

FÔRO

O Argumento de Truz

Othon Ribas

Esta se passou no júri de imprensa.

Queixou-se certo cidadão contra um diretor de jornal, considerando-se injuriado por um artigo não assinado.

Conforme o permite a lei, compareceu a juizo um dos redatores e levando os originais dactilografados, devidamente autenticados, assumiu a responsabilidade pela publicação.

O processo, por motivos que não interessam, prosseguiu, porém, contra o diretor. A defesa, contudo, sempre bateu na tecla da não responsabilidade do diretor, e entre outras provas apresentou o depoimento de um redator que vira o autor escrever o artigo em sua máquina.

Chegado o dia da sustentação oral, o advogado auxiliar da defesa ao abordar a questão da autoria do artigo argumentou, solenemente: "Srs. jurados, a prova de que a autoria do artigo não é do redator se encontra evidentemente no próprio depoimento da testemunha. Ele diz que o viu escrever. Mas como seria tal fato possivel? Os originais apresentados estão daqui para que todos os vejam: êles não foram escritos, porém, sim, dactilografados".

E pouco depois o advogado pedia desculpas ao redator-testemunha, que se encontrava presente, por ter sido obrigado a desmenti-lo, pois não podia perder, conforme esclareceu, aquele "argumento de truz".

Financiamento da Produção Na Base de 70 % da Cotação do Dia, Pleiteiam os Produtores de Algodão

Memorial Entregue ao Ministro da Fazenda

A fim de debaterem com o ministro da Fazenda assuntos ligados à indústria algodoeira, esteve, ontem, com o sr. Horácio Lafer, uma comissão constituida dos srs. Argemiro Hungria Machado, representando a Federação das Associações do Comércio e Indústria do Ceará, Associação Comercial de Fortaleza, Centro dos Exportadores de Fortaleza, Federação do Comércio do Rio Grande do Norte, Associação Comercial de Campina Grande, Estado da Paraiba e o Sindicato de Fibras Vegetais de Algodão de Pernambuco; Alberto Prado Guimarães, presidente do Sindicato de Maquinistas de Algodão de São Paulo; Deodoro Perrelli, presidente do Sindicato dos Exportadores de Algodão de São Paulo; Fernando de Almeida Prado, da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, e Acácio Gomes, diretor da Sociedade Rural Brasileira, que foram fazer as seguintes reivindicações: 1) financiamento da produção na base de 70% da cotação do dia sôbre o algodão em rama, posto em São Paulo ou no Rio, ou amparado por carta de crédito; 2) modificação do regulamento da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil, para maior elasticidade das operações com os demais bancos.

Pleitearam, ainda, que essas providências fôssem tomadas em 30 dias no máximo, porque esta é a época de inicio da colheita.

Diario Carioca

ANO XXIV — DISTRITO FEDERAL, 6.ª-FEIRA, 23 DE FEVEREIRO DE 1951 — N. 6.949

A Nossa Opinião

Não é Possível

O novo diretor da C.C.P., falando ao tomar posse do seu cargo, elaborou um programa de ação, mediante o qual espera poder cumprir a missão de que foi encarregado. Entre os pontos dêsse programa, o diretor da C.C.P. frisou: "reunir dentro de 30 dias no máximo todos os chefes de comissões de abastecimento e preços nos Estados, a fim de estudarmos a unificação da tabela de todos os produtos básicos".

Evidentemente, há nesse ponto programático alguma coisa que não está certa. Ou o diretor da C.C.P. não se soube explicar devidamente ou nós não entendemos o que êle disse. Não é possivel estabelecer em todo o Brasil a unificação de preços. Um artigo que o Rio Grande do Sul exporta, por exemplo, não pode ser vendido ao consumidor pelo mesmo preço do mercado produtor ou de outros mais próximos. O artigo fica onerado pelas despesas do transporte, tarifas de fretes, etc.

A não ser que o diretor da C.C.P., queira concorrer com o sr. Getulio Vargas na faina de fazer milagres, não há possibilidade de realizar aquela sua promessa.

Fiscalização nas Feiras

O prefeito do Distrito Federal pôde constatar, pessoalmente, a inoperância da fiscalização das feiras desta cidade. O general Mendes de Morais visitou ontem, inesperadamente, numerosas dessas feiras, verificando os preços dos gêneros. O prefeito assinalou muitas irregularidades e, ali mesmo, aplicou sanções aos feirantes infratores, inclusive a de suspensão.

De há muito a imprensa vem transmitindo às autoridades municipais as queixas da população contra os vendedores das feiras. Nunca a fiscalização tomou a mínima providência, apesar de existir um grande quadro de fiscais. Estes ou não compareciam aos locais para onde eram designados, ou, como bons camaradas, fechavam os olhos ao que viam.

O IPASE

O novo presidente do IPASE concedeu entrevista aos jornais sôbre a orientação que vai seguir. Perguntado se a contribuição do funcionalismo será aumentada para 7%, disse textualmente: "Tal iniciativa não chegou ainda ao meu conhecimento, mas posso dizer-lhe que não é aumentando a contribuição dos segurados obrigatórios que se melhora a situação financeira do Instituto e, sim, comprimindo despesas, corrigindo a pletora de pessoal, ajustando-o com ponderação, cautela e espirito público às suas verdadeiras finalidades."

Evidentemente, está certo, pois a majoração do desconto mensal obrigatório dos servidores da União viria ainda mais agravar a situação dêstes, numa época em que tudo é dificil e os vencimentos não correspondem ao nivel de vida do momento.

Ainda fez o professor Gualberto duas promessas: abrir a Carteira de Empréstimos, para arrancar o funcionalismo das mãos dos agiotas e melhorar as pensões das viuvas e órfãos. São duas promessas que os servidores da Nação esperam ver cumpridas com brevidade. O IPASE precisa ser, de fato, um órgão de assistência e previdência social.

Honra ao Mérito no Trabalho

EXISTE, no Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, um Livro do Mérito, onde se inscrevem os nomes dos que se distinguem no trabalho e na produção. O seu regulamento prevê a concessão de laureas a empregados que se expõem aos maiores perigos a fim de salvar vidas humanas ou prejuizos graves às emprêsas.

E' o caso preciso do eletricista Augusto Gonçalves. Com o objetivo de socorrer os passageiros do bonde aéreo, êle se atirou ao abismo seguro em uma corda, atingiu a encosta da Urca, subiu à estação do alto do morro e improvisou a caçamba pela qual sairam vinte pessoas, prisioneiras do veiculo sinistrado.

Sua proeza, que tanto emocionou a população, lhe assegurou o direito ao diploma e à medalha de ouro. E ninguém mais do que Augusto Gonçalves faz jus à condecoração de honra ao mérito no trabalho.

A Unificação dos Serviços de Recreação

NOTICIAM os jornais que foi apresentado ao ministro do Trabalho um plano de unificação dos serviços de recreação operária oficiais e particulares. Dêste modo, todos seriam orientados por um Conselho, presidido pelo titular daquela Pasta, com a assistência dos técnicos do Ministério. Parece-nos que a idéia é interessante e oportuna. Mas deve restringir-se aos órgãos governamentais. Seria indébita uma interferência nas atividades privadas. Cada emprêsa, com o poder de comando que lhe está assegurado pela própria legislação trabalhista, deve orientar livremente seus serviços recreativos. E entre tais organismos se incluem o SESI e o SESC, mantidos exclusivamente pelos empregados e aos quais a lei reconheceu expressamente o caráter de entidades de direito privado.

Trate o Govêrno de coordenar os órgãos subordinados à direção do Estado. E deixe que os demais continuem a cumprir sua missão social, dentro da concepção dos empregadores que os criaram e mantêm sem subsidios do erario. Do contrário, iria a inevitavel burocratização dos serviços, com muita recreação para os funcionários e nenhum divertimento para os trabalhadores.

O Caso Das Tabelas

OS PRIMEIROS atos do govêrno agora instalado têm sido caracteristicamente demagógicos. De positivo nada ainda foi feito. Foi anunciado um programa de redução de despesas pela diminuição do pessoal e, para logo, atacado o que se chama, comumente, de problema das "tabelas únicas". De fato, o assunto muito se presta para a agitação de superfície. Tem interesse popular e beneficiou de certa preparação da imprensa.

Examinando, porém, mais detidamente a questão, verifica-se que fogem os atuais responsáveis pela administração de atacá-la a fundo. Preferem ficar nas espetaculares deslocações de massas de funcionários. Preferem anunciar demissões em números altos. Estão sempre visando a encenação.

Dessa forma, uma providência que poderia ter todo o aspecto de salutar apenas está servindo para fantasiar um programa de normalidade administrativa.

Quem observar com mais cuidado o modo por que se processa a providência do govêrno no sentido de fazer uma revisão nos quadros administrativos imediatamente ficará em guarda, admitindo a possibilidade de se tratar tão sòmente de um meio de aumentar o número de vagas a fim de que possam ser nomeados os afilhados dos atuais poderosos.

Efetivamente, o que foi anunciado como dependente de um plano geral a ser estudado em alguns meses está sendo feito atabalhoadamente, nêste ou naquele órgão.

Ora, por êsse modo, absolutamente não resultará a providência na extinção de cargos. Estes continuarão a existir, sempre à espera de novos ocupantes, que bem poderão vir a ser nomeados, amanhã ou depois, não em massa, como a dos atos de demissão, mas um a um, para que a manobra não seja percebida pelo público. E, assim, quando o plano geral ficar pronto, já terão os seus elaboradores que lutar, não contra os que perderam a proteção dos politicos em evidência na gestão anterior, mas contra os protegidos pelos políticos que sustentam o sr. Getúlio Vargas.

Então, ou o plano será hàbilmente ocultado pelas autoridades governamentais, ou haverá os que levantarão suas vozes, sempre solícitas, para sustentar a ilegalidade do que, dias antes, apontavam como a maior das imoralidades. E as "tabelas únicas" permanecerão.

KASHMIR



Por F. Zenha Machado

HA' três anos disputada militar e diplomàticamente pelos domínios da India e do Paquistão, volta agora a provincia de Kashmir às NN.UU., que mais uma vez tentarão decidir sôbre seu destino. Por proposta da delegação inglesa deverá o Conselho de Segurança manifestar-se sôbre a questão e apresentar nova proposta para sua solução.

Recusada esta, pràticamente eliminada estará a possibilidade de desfecho pacifico, tornando-se então inevitavel o reinicio de hostilidades e a guerra entre as duas nações asiáticas.

Com uma área maior que a do Estado do Paraná e férteis vales à entrada do Himalaia, na fronteira com a China, preferiu o marajá hindu da provincia de Kashmir tentar a independência quando há quatro anos foram separados India e Paquistão.

Invadida por fôrças paquistani em outubro de 1947, em seu socôrro vieram fôrças hindus, disputando-se durante quatorze meses o seu contrôle. Há dois anos tréguas foram firmadas, por intervenção das NN.UU., que propuseram a realização de um plebiscito, sob contrôle do almirante norte-americano Chester W. Nimitz. Necessária para sua realização, entretanto, seria a evacuação de fôrças armadas, ao que se negaram os contendores.

Para conseguir que com elas concordassem, nomearam as NN.UU., em 1950 sir Owen Dixon, magistrado australiano, que fracassou na tentativa.

Ocupando as fôrças da India cêrca de quatro quintos da sua área, recusam retirar-se, alegando ter a provincia legalmente requerido seu auxilio e incorporação ao dominio.

Certo de que a maioria maometana da população lhe seria favorável num plebiscito, aceitou o Paquistão a proposta de retirada das tropas, feita na recente reunião de primeiros ministros da Comunidade Britânica em Londres.

E enquanto no Paquistão aumenta a pressão popular para a incorporação da provincia, ameaçando o reinicio da luta a qualquer momento, propõem-se as NN.UU. a nomear novo mediador para obter a desmilitarização do território, medida preliminar para a livre manifestação da vontade popular.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Direito de Construir ou A Construção do Direito

Pedro Dantas

(Cronista Parlamentar do D.C.)



POR decisão de ontem, denegou o Supremo Tribunal Federal o mandado de segurança impetrado pelo deputado diplomado, sr. Castilhos Cabral, para exercer seu mandato, a partir de 1º de fevereiro. Esse direito, dado como liquido e certo, teria sido violado pela Mesa da Câmara, por efeito da convocação do Congresso, que deliberara constituir-se, até 9 de março, dos membros da legislatura anterior. O Tribunal pronunciou-se sôbre três teses importantes: rejeitou a preliminar de incompetência do Supremo, por se tratar de matéria exclusivamente politica; admitiu como provada a extinção dos mandatos dos deputados à legislatura anterior a 31 de janeiro e, finalmente, indeferiu o pedido, por não haver direito liquido e certo a proteger.

REATANDO UMA TRADIÇÃO

Foi relator do feito o ministro Luiz Gallotti, que proferiu voto notavel, digno, por todos os titulos, da melhor tradição daquela Côrte de Justiça. Podia o sr. Luiz Gallotti ater-se a considerações puramente técnicas, que lhe teriam bastado para resolver o caso "sub-judice". Entretanto, restabelecendo o Pretório chamado Excelso, na plenitude da sua função constitucional, o ministro relator examinou ainda o problema politico do funcionamento das instituições, para mostrar que o aparente impasse, resultante da contradição dos textos, cuja interpretação literal conduziria a um hiato na existência do Poder Legislativo, seria resolvido por uma "construção" da doutrina, optando-se, nessa oportunidade, pela convocação dos membros da legislatura anterior ou da legislatura ainda não instalada.

À segurança da construção jurídica, o voto vencedor alia, assim, a lucidez da análise do fenômeno politico, reconhecendo o papel eminentemente politico — no melhor sentido — que em nosso regime se atribui ao Poder Judiciário. Aliada à tese, também defendida proficientemente, de que o Supremo Tribunal tem irrecusavel competência para apreciar a legitimidade da convocação, através de seus efeitos suscetiveis de atingir direitos individuais, cuja proteção contra os Poderes devem ser uma das finalidades do Judiciário e, por certo, a mais importante — a doutrina exposta e esposada pelo ministro Gallotti é uma lição esclarecedora e valiosa, sôbre o entendimento e a prática do regime.

Houve tempo em que era comum ouvirem-se, no Tribunal, vozes dêsse timbre. As hipóteses que permitem e requerem tais pronunciamentos resultam, porém, da normalidade da vida constitucional, na prática ininterrupta e cotidiana da democracia. Se a nossa mais alta Côrte, durante muito tempo, e por nosso mal, pareceu baixar o "tonus" dos seus pronunciamentos, não foi que lhe faltassem os juizes capazes de manter essa tonicidade: foi o prolongado colapso em que entrou a República, e, com ela, tudo, neste país.

HA' PRAZOS E PRAZOS

E' interessante notar que, embora dando por provada a extinção dos mandatos dos deputados à primeira legislatura, desde 31 de janeiro, o voto vencedor no Supremo admite, como vimos, a possibilidade de uma construção que optasse pelo funcionamento do Congresso com êsses representantes — e não com os novos, nos casos de necessidade de convocação extraordinária.

A questão nos traz novamente ao ponto que temos examinado nestas últimas crônicas: a do exato sentido do dispositivo constitucional transitório que determinou a coincidência daquêles mandatos com o do Presidente da República. Procuramos ontem mostrar que o principio da coincidência era um modo de obter dois efeitos distintos: a prorrogação da legislatura por um ano e a simultaneidade das primeiras eleições gerais.

Gostariamos, ainda, de distinguir os sistemas de contagem dos prazos, que não é o mesmo quando se contam por hora, por dia, por mês ou por ano, sendo que, neste último caso, ainda se podem contar por fenômenos ciclicos, como as colheitas ou safras. Por efeito dessa diversidade é que não têm exatamente o mesmo sentido de precisão os prazos dos mandatos legislativos e presidenciais. E tudo isso, necessário para resolver o impasse politico-jurídico, evitando ao Legislativo qualquer solução de continuidade, faz parte de uma dessas construções, de que falou, em seu voto magnífico, o sr. ministro Luiz Gallotti.

Ciência ao Alcance de Todos

Mercurialismo Industrial

O mercúro é cada vez mais usado na indústria, e por causa disto, dia a dia se vê crescer o número de casos de intoxicação por este metal.

E' o mercúrio um metal prateado, liquido que, mesmo na temperatura ordinária, emite vapôres tóxicos. Seu ponto de fusão é a 38,89 gráus centigrados abaixo de zero, e de ebulição, a 358 gráus. E' insolúvel na água, álcool ou éter, mas é solúvel nos ácidos. Seus vapôres são densos (densidade em relação ao ar, de 6,9). Forma um óxido, em contato com o ar. Seus compostos são mercúricos e mercurosos: os últimos são insolúveis, e, portanto, menos tóxicos que os primeiros. E' usado o mercúrio, na fabricação de termômetros e outros instrumentos cientificos de precisão, assim como na fabricação de amálgamas, que são misturas com outros metais, como o ouro, o cobre, a prata e o zinco. As amálgamas de ouro e prata são usadas em prótese dentária; o mercúrio forma um compôsto explosivo, o fulminato, quando combinado com o ácido nítrico e álcool. Seu emprêgo em medicina se faz por meio de muitos dos seus sáis: já foi um dos bons medicamentos anti-sifiliticos, hoje quase em total abandono, dada a superioridade dos que foram surgindo, — mas seu biclorêto, o seu oxicianêto, são dos melhores antissépticos existentes. O biclorêto é também um preservativo de péles, de madeira, imunisando-as contra cupim, etc. Na indústria, os operários se expõem aos seus riscos, particularmente as de fabricação do ácido acético sintético, de baterias, de cartuchos de guerra, de fabricação de anilinas, de lâmpadas incandescentes, de cerâmica, de termômetros, e muitas outras.

(Conclui na 7.ª página)

Leis Trabalhistas e Custo da Vida

Eng. PAULO COSTA

De que maneira podemos pensar ou fazer cálculos que importem na **redução** do preço das utilidades, se aumentamos, com as leis trabalhistas, **o custo** da mão de obra, que é um dos **elementos integrantes** da produção?

Os fatores que determinam o preço das utilidades podem ser assim alinhados:

— Matéria prima a ser consumida;

— Combustiveis ou fôrça motriz empregada nos processos de elaboração;

— Transporte dos elementos a transformar e das utilidades obtidas;

— Amortização dos equipamentos;

— Substituição dos equipamentos atendendo ao progresso técnico;

— Duração do trabalho em indústrias especiais;

— Impostos e taxas;

— Mão de obra na extração, transporte e elaboração das utilidades;

— Rendimento da mão de obra;

— Legislação trabalhista.

O mais importante é, sem dúvida, **a mão de obra**, não só por sua própria influência como, também, por sua transcendência na hora atual, em que tanto se exalta sua fôrça, mas não sua imensa responsabilidade.

Desde que foram postas em vigor as nossas leis trabalhistas, os **salários** têm sido acrescidos de percentagens, para atendê-las. O montante, em certos casos, já se aproxima de 45% sôbre **a folha de pagamento** e vai crescer, ainda quando o Congresso der corpo ao dispositivo da Constituição determinando que o trabalhador tenha participação **direta e obrigatória** no lucro da emprêsa!

Ora, como o salário muitas vezes pode chegar a representar até 75% do custo total da produção, teremos que admitir que o efeito das leis trabalhistas já pode determinar **um acréscimo de 33,75% no custo final da produção.**

Se êste inevitavel acréscimo puder ser **absorvido** por um **aumento correspondente no rendimento** da mão de obra **o preço de mercado da utilidade pode ser** mantido, em caso contrário não, a não ser que se retire do lucro o acréscimo fatal.

Outro caminho que poderia ser encontrado estaria no **rejuvenescimento** das instalações da emprêsa, mas esta providência importando na inversão de novos e grandes capitais e na desvalorização brusca das instalações **existentes** anularia, por longo periodo, as vantagens do aumento de rendimento que poderia ser obtido.

Nestas condições, o acréscimo **tem que ser, forçosamente, coberto** por um aumento **correspondente no preço do mercado**, encarecendo, portanto, **o custo da vida e agravando, sobretudo**, a situação das outras classes sociais **que, constituindo a materia da Nação**, não se beneficiam com os favores das referidas leis.

O que em nosso país tem se verificado, com **a** aplicação das leis trabalhistas, de acôrdo com estatisticas conhecidas, **não é nada animador!** A despeito da grande melhoria dos locais de trabalho e do salário, assim como da assistência, **o rendimento tem decrescido!**

Mesmo que se alegue certa suspeição, principalmente de exagêro, naquelas estatísticas, bem sabemos que o fenômeno **é realmente verdadeiro.**

Era de crer-se que o trabalhador tão mais bem atendido deveria produzir mais, mas o contrário é que se tem observado.

Por quê?

Sem melhores razões, parece que o que há é uma lamentavel incompreensão, tanto dos trabalhadores, como dos patrões, pela má divulgação das leis, pela exploração demagógica que em tôrno delas se tem feito e pela intriga comunista.

Esta redução de rendimento, que se pode chamar de **custo de resistência**, só desaparecerá com o tempo, isto é, quando os trabalhadores deixarem **a** posição de insatisfeitos e os patrões a de resistência **e** ambos se certificarem de que só uma intima colaboração os pode beneficiar.

Economizar, bem sabemos, é um sacrificio que se faz na previsão de necessidades futuras **e**, ao mesmo tempo, com o propósito de reunir meios destinados a aumentar a produtividade do trabalho.

Aumentando-se o custo da vida, uma grande maioria não mais poderá economizar, necessitando lançar mão à sua pecunia, pacientemente acumulada, para não ver baixar seu "standard" de vida.

Até quando esta situação poderá ser suportada não se pode prever, se continuarmos a ver e beneficiar **uma** só classe!

Abandonar as outras à sua própria sorte, muito especialmente à **classe média**, que, por sua formação, por seu mais agudo senso critico e pelo hábito de independência, não crê, como o trabalhador, na **falsa prosperidade** que o maior ganho lhe dá, **é um funesto erro!**

E' a classe média o núcleo principal da Nação, a que lhe garante o equilibrio e a que oferece a mais séria resistência [illegible] especialmente ao comunismo, que, ocultando ou deformando a realidade, induz, principalmente, a ingênua massa trabalhadora, **a** crer em seus absurdos esquemas e falsos mitos!

O homem em si, com seus problemas e seus sofrimentos, não existe para êles, que justificam todos os métodos que provoquem a desmoralização dos que estão fora de seu credo. A miséria e a injustiça são seus melhores aliados!

Fanáticos, são incapazes de polêmica, porque apenas repetem os "slogans" e frases que aprendem e, sem compreenderem o que dizem, transviados pela paixão e pelo sectarismo, dominados pelo medo, cometem tôda a sorte de injustiças e violências, mesmo quando gritam pela liberdade, pela concórdia e pela paz!

Vivem, por isso mesmo, em solidão, sem problemas **e** sem discussões, enquadrados, como estão, dentro de dura e férrea disciplina.

Lutar contra o comunismo é mais do que lutar pela liberdade, pois significa bater-se pela própria preservação da dignidade humana.

Ao elaborar as leis, mesmo as mais justas e necessárias e, principalmente, ao divulgá-las e aplicá-las, é preciso a maior cautela para que não se ajude, ingenuamente, ao comunismo.

O exemplo do isolamento, da intolerância **e** do barbarismo da Rússia é definitivo!

O Que se Diz:

...QUE o vice-presidente Café Filho compareceu, ontem, ao "guichet" da Câmara dos Deputados para receber um saldo de um conto e duzentos que ali tinha a haver...

*

...QUE o jornal "A Manhã" foi entregue a um preposto da Familia Imperial, na pessoa do deputado Cardoso de Miranda (PSD, E. do Rio — aio dos Principes)...

*

...QUE assume aspectos emocionantes a guerra fria entre o presidente e o vice-presidente da República, através de seus colunistas particulares, respectivamente Samuel Wainer e Josias Martins...

*

...QUE o suplente do governador Raul Barbosa (PSD-Ceará) — padre Bruno Teixeira — esteve na Mêsa da Câmara desmentindo tivesse enviado telegrama ao sr. Cirilo Júnior (PSD-S. Paulo) dizendo "que estava pronto para assumir"...

*

...QUE em verdade, o dito sacerdote não enviou seu comunicado ao presidente da Câmara, com quem, segundo declarou, nunca trocou correspondência...

*

...QUE a dita comunicação, que existe, foi feita ao 2.º secretário da Mêsa, sr. Osvaldo Studart (PSD-Ceará), conterrâneo e correligionário do dito sacerdote...

A Opinião do Leitor:

EXAME DE RUAS

Não deixa de ser um desvio de finalidade esta seção atender a reclamações sugeridas pelos leitores, pois que o seu titulo a define como uma coluna destinada à defesa de teses, pelo povo, sôbre os assuntos de interêsse geral. Acontece, porém, que não se pode fugir à compreensão de que as reclamações representam, de sua parte, opiniões do povo contra o modo de se conduzirem os negócios de seu interêsse.

Exemplo tipico, é a reclamação dos moradores da rua Juvenal Galeno, na estação de Olaria, que não entendem como pode a Prefeitura intimá-[illegible] os passeios de suas residências, enquanto que à parte de melhoramentos que compete à Municipalidade continua não merecendo atenção. Entendem os moradores que a Prefeitura só poderia sentir-se com autoridade para ordenar melhorias nas calçadas depois que ela própria cuidasse de recompor o alinhamento do meio fio, cupinasse a rua, eliminasse a buraqueira. Não se negam a gastar um pouco do seu sacrificado dinheirinho, desde que a Prefeitura tambem mostre um pouco de bôa vontade. Obrigações unilaterais é que êles não compreendem.

Já o problema do morador à rua Agrário de Menezes n.º 306, em Vicente de Carvalho, é de interesse aparentemente mais restrito, porém, de âmbito real mais extenso, pois atinge ao próprio trafego de mercadorias.

Em frente à casa citada, existe um enorme buraco, verdadeira emboscada para os veiculos pesados. Sempre que por ali passa um veiculo pesado, à noite, acontece algum desastre. Ora, o dono da casa é um gráfico, trabalha em jornal até à madrugada. Chega em casa, prepara-se para dormir, mas, se ouve ronco de motor, já sabe que não dormirá. O caminhão passará pelo buraco e aí encontrará uma de duas soluções: ou cai e arrebenta uma dessas peças essenciais que são o tormento dos motoristas, ou completa o serviço capotando e despejando a sua carga, com o risco de barulho que essa manobra acarreta. O prejuizo do dono da casa 306 completa-se com o da companhia proprietária do caminhão. Há quatro dias foi um caminhão da C.C.P.L., carregado de leite, que não se distribuiu no dia seguinte. Depois disso, virou um caminhão de uma cervejaria.

Em suma: os moradores da rua Agrário de Menezes esperam que a Secretaria de Viação e Obras cumpra o seu dever.

S. A. Diario Carioca

Administração, Redação e Oficinas — Av. Presid. Vargas 1988

Diretor Geral: HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe: DANTON JOBIM
Diretor Gerente: PAULO PINHEIRO CHAGAS

TELEFONES:

Diretor Geral	23-3791
Diretor Redator-Chefe	43-3014
[illegible]	[illegible]
Gerência	23-4943
Secretaria	23-4472
Redação	43-5529
Reportagem e Policia	23-2087
Oficinas	43-772-

Departamento de Difusão — 23-3662

BALCÃO DE PUBLICIDADE — Assinaturas — Venda de Jornais — 43-5609

Venda avulsa	Cr$ 1,00
Assinaturas:	
Anual	Cr$ 150,00
Semestral	Cr$ 80,00
Dominical	Cr$ 50,00
Paises - Convenção Postal:	
Anual	Cr$ 350,00
Semestral	Cr$ 200,00

(Sob Registro Postal)

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo de ELAN - Propaganda, Edições e Artes Gráficas, S. A. com sede nesta capital, à Travessa do Ouvidor n.º 21, 1.º andar, telefones 52-4355 e 52-3755, para onde deverão ser remetidas tôdas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

DA 1.ª PÁGINA CONCLUSÕES



COMPLETO SERVIÇO MÉDICO PARA OS AUXILIARES DA COMPANHIA DE CIGARROS SOUZA CRUZ — Perante numerosa assistência, incluindo o Sr. Pedro Clark Leite, representante do ministro Danton Coelho, foi inaugurado, pela Cia. de Cigarros Souza Cruz, em sua fábrica da rua Conde de Bonfim, um moderno serviço de assistência médica, destinado a atender a mais de duas mil pessoas que prestam seus serviços à empresa. O "Serviço Albino Souza Cruz", assim denominado em honra ao fundador e presidente da Companhia, dispõe de numerosas clínicas, creche com banho infantil e constitui, no gênero, uma das mais completas instalações existentes no Brasil. Após a benção do local, por D. Pedro Massa, prelado do Rio Negro e Titular de Hebron, que ressaltou a significação social do empreendimento e transmitiu aos diretores da Empresa as felicitações do Cardeal D. Jaime Câmara, falaram os Srs. Albino Souza Cruz, Herbert Moses e José Soares Sampaio, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo do Rio de Janeiro. A ilustração fixa um flagrante da inauguração do "Serviço Albino Souza Cruz".

Nem o Novo...

to, que, em resumo, é o seguinte:

Começa por apreciar a preliminar de incompetencia do Poder Judiciario, suscitada pelo presidente da Câmara com fundamento em tratar-se de ato exclusivamente politico.

Mostra, citando Castro Nunes, Countryman, Brunialti, Rui Barbosa, Epitacio Pessoa e Pontes de Miranda, que as medidas politicas são discricionarias apenas no sentido de que pertencem à discrição do Congresso ou do governo os aspectos de sua conveniencia, acerto e oportunidade. Mas a discrição legislativa ou administrativa não se pode exercitar fora dos limites constitucionais. Ultrapassados estes, começa a esfera jurisdicional, desde que o ato é impugnado no seu assento constitucional ou legal.

O antigo critério jurisprudencial norte-americano (merely, purely, exclusively political questions"), para limitar o poder jurisdicional dos Tribunais, já não é o prevalente. O critério diferencial não mais reside na natureza politica do ato, mas na possibilidade de ser enquadrado, conclusivamente, na Constituição o direito individual que se diz violado.

O proprio pensamento de Rui Barbosa evoluiu nesse sentido. Num dos seus ultimos trabalhos ("Direito do Amazonas ao Acre"), abandonou o criterio fundado na natureza da medida que em 1893 apontara como elemento de diferenciação ("Atos inconstitucionais do Congresso e do Executivo"), assentando o principio da extensão jurisdicional, sem aquela limitação empirica, mas condicionada tão somente à existência de um direito ajuizavel.

Esse pensamento de Rui ainda se reforçaria em face da Constituição atual, que declara peremptoriamente não poder a lei excluir da apreciação do Poder Judiciario qualquer lesão de direito individual (artigo cento e quarenta e um § 4.º); manda conceder mandado de segurança para proteger direito liquido e certo, seja qual fôr a autoridade responsavel (art. 141 § 24); e não manteve o preceito contido no art. 94 da Carta anterior, segundo o qual era vedado ao Poder Judiciario conhecer de questões politicas.

No caso, o impetrante sustenta que o mandato dos antigos deputados e de um terço de senadores terminou em 31 de janeiro de 1951, conforme o disposto no art. 2.º § 1.º do Ato das Disposições Constitucionais Transitorias e que a convocação do antigo Congresso alem daquela data importou em violação do citado preceito e ofensa ao direito do impetrante, deputado eleito em 3 de outubro, acrescentando que uma Câmara de um Congresso não tem competencia para convocar as Câmaras do Congresso seguinte.

Não estão em causa, portanto, os aspectos de oportunidade, acêrto ou conveniência do ato, hipótese em que não caberia a apreciação judicial.

Há que examinar a legitimidade do ato no seu assento constitucional, matéria jurídica, que o Judiciário aprecia.

Há que apurar se assiste ao impetrante direito liquido e certo que invoca, mas isso já diz com o mérito do pedido.

Rejeita, a seguir, a preliminar de incompetência originária do Supremo Tribunal.

Passando ao mérito, mostra que dois são os pressupostos em que o impetrante procura assentar o pedido.

1º) o mandato da antiga Câmara terminou em 31 de janeiro de 1951;

2º) a partir de 1º de fevereiro de 1951, liquido e certo é o direito do impetrante e dos demais novos deputados ao exercicio do mandato.

O primeiro pressuposto, sem embargo de respeitáveis opiniões em contrário, considera demonstrado.

Não deixa dúvida o § 1º do art. 2º do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias sôbre a terminação do mandato da antiga Câmara em 31 de janeiro de 1951.

Por ser transitória, uma disposição constitucional não perde êste caráter e, emanada do mesmo Poder Constituinte, deve prevalecer para o caso especial a que visou, ainda que diversa seja a norma permanente estabelecida para a generalidade dos casos.

Por outro lado, no caso, se houvessem de prevalecer as disposições permanentes, o mandato dos antigos deputados teria terminado muito antes de 31 de janeiro de 1951, porque pelo artigo 57 da Constituição cada legislatura durará quatro anos e não cinco.

Falta, porém, o segundo pressuposto do pedido, pois não assiste ao impetrante o direito liquido e certo que reclama.

Pretende êle que se lhe reconheça, ou o direito de juntamente com outros de seus pares, em número legal, obedecido o disposto no art. 39 da Constituição, convocar o novo Congresso para funcionar imediatamente em sessão extraordinaria; ou o direito de, independentemente dessa convocação, ou do presidente da República, se reunir com os demais deputados em sessão legislativa ordinária, prevista no artigo 39, caput, da Lei Magna.

O pedido é, assim, alternativo.

O primeiro tem caráter declaratório. Visa o impetrante se lhe reconheça o direito de, futuramente, se obtiver o apoio de um terço dos novos deputados, convocar o Congresso.

Ora, o mandado de segurança não comporta julgamento meramente declaratório.

O segundo pedido é de manifesta improcedência.

Basta ver que o suplicante reclama o direito de exercer desde 1º de fevereiro o seu mandato em sessão legislativa ordinaria prevista no artigo 39 caput, da Constituição.

E o que esse preceito dispõe é que o Congresso se reunirá a 15 de março de cada ano, precedida, no Regimento da Câmara, de 10 de março para a reunião preparatória.

Não existe, portanto, o pretenso direito de iniciar a sessão legislativa ordinária em 1º de fevereiro.

Dir-se-á que, assim resolvido o problema, haverá, entre 1º de fevereiro e 10 de março, um periodo de inexistência do Congresso e que, tornando-se urgentemente necessária a convocação dêste (na hipótese, por exemplo, de declaração de guerra), não poderia ser convocado.

Não é assim. Surgindo a necessidade, não será dificil, em face da lacuna constitucional, construir-se uma solução, consoante o método tantas vezes seguido pela jurisprudência norte-americana e pela nossa, optando então entre a convocação dos antigos deputados cujo mandato findou e a convocação dos novos, já diplomados e com mandato a iniciar-se.

Teve razão Bryce ao advertir que, nas hipóteses chamadas politicas dificilmente se pode configurar um direito individual.

E a ação popular não pode ser substituida pelo mandado de segurança, como já sentenciou o Supremo Tribunal.

Assim, conclui, indeferido o pedido.

Estillac:...

pidamente, seguindo-se os generais Leitão de Carvalho, e Poly Coelho, coronel Frederico Peres e o capitão Itagibe Novaes, da Comissão Central Pró-Codigo.

Encerrando a reunião, o general Estillac Leal voltou a dirigir-se ràpidamente aos companheiros de farda, ratificando os termos dos discursos proferidos naquela ocasião.

O DISCURSO DO CAPITÃO ITAGIBE

São, do discurso do capitão Itagibe Novaes os seguintes trechos:

"Sr. presidente:

"Quando v. excia. comparece pela primeira vez em uma reunião em nosso clube com o carater da presente, em sua qualidade de atual ministro da Guerra, parece-nos a nós, as alavancas anonimas da Comissão Estillac Leal-Horta Barbosa no memoravel pleito de 17 de maio, parece-nos, diziamos, que se ontem, nos coube falar ao eleitorado, defendendo a candidatura de v. excia., então considerada nos limites da etica militar, uma candidatura de oposição; não nos devemos furtar, hoje, a dirigir-vos a palavra, homem de governo que ora é v. excia., para falarmos desta vez em nome do eleitorado de 17 de maio, sem distinção de correntes eleitorais, pois já agora atuam todas unidas pelo programa de sua associação de classe, como bem o demonstraram a batalha do Codigo e a ratificação dos pronunciamentos patrioticos do clube, através do vertiginoso crescimento de seu quadro social (de 3.000 socios, em 44 para 11.000 nos dias que correm), com sua revista disputada pelos co-socios do Rio e do interior como nunca, com sensivel testemunho no seu serviço de correspondencia."

E mais adiante:

"Realmente, o prestigio com que o presidente do nosso clube é elevado ao Ministério da Guerra, não tem similar no passado, ao alcance direto do testemunho das atuais gerações dos oficiais em serviço ativo".

DEFESA DO PETROLEO

"Mas a verdade, é que não nos interessamos apenas pelo que nos venha proporcionar vantagens economicas.

Ao contrário, travando a "batalha da lei de promoções", constituir-nos-emos sempre no mais decidido baluarte de todas as campanhas em prol do cumprimento do programa geral do nosso Clube, não só aquelas como a da casa própria, reclamadas pelas inadiáveis dificuldades por que passam nossas familias, como sobretudo, as que objetivam a defesa do nosso petróleo, genossas areias monaziticas e minérios estratégicos, etc., as quais exigem cada vez maior esforço de nossa parte, pois são das do tipo em que qualquer desalento pode trazer a derrota".

OS MINERAIS ESTRATEGICOS

"E é assim pensando, que queremos homenagear neste momento os nossos insignes consócios aqui presentes — general Horta Barbosa, lider da defesa d onosso petróleo, general Raimundo Sampaio, seu ilustre companheiro de jornada e autor da tese patriótica que nos conclama à defesa dos nossos minérios estratégicos e radio ativos, general Leitão de Carvalho, autor da cartilha cívica "Petróleo — Salvação ou Desgraça do Brasil", lideres eminentes que são nossa classe, e cujo encontro hoje, aqui nesta Casa, presidida por êste chefe militar, que em seu discurso de posse proclamou de modo categórico e imperiosidade da defesa de nossas riquezas em beneficio do Brasil, — que é o exmo. sr. general Estillac Leal, vale por uma garantia, de que o nosso progresso e nossa soberania, nessa própria independência, nos encontram abertas para prosseguirmos na senda patriótica apontada pela tradição gloriosa de nosso Clube Militar".

Segue Hoje...

senhor Edward G. Miller, que se fêz acompanhar do senhor Francis Truslow, presidente da Curb Exchange de Nova York e futuro presidente da seção norte-americana da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

"Durante sua estada no Brasil, o sr. Miller entrevistou-se repetidas vezes com os ministros das Relações Exteriores e da Fazenda e foi recebido em audiência especial pelo sr. presidente da República, trocando-se impressões nessas ocasiões sôbre os problemas de cooperação econômica entre os dois países em face da situação de emergência atual.

"O sr. Miller e o sr. Truslow compareceram ao Ministério das Relações Exteriores, a várias reuniões da Comissão Preparatória dos trabalhos da futura Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, tendo-se patenteado entre o govêrno brasileiro e os seus distintos visitantes perfeita coincidência de pontos de vista sôbre os problemas de desenvolvimento econômico do Brasil e de suprimentos em face da situação de emergência.

"O govêrno brasileiro verificou com satisfação que na presente situação internacional o entendimento entre o Brasil e os Estados Unidos da América repousa sôbre o mesmo espirito de mútua compreensão e auxilio recíproco observado em outras ocasiões. Os Estados Unidos da América, não obstante o caráter critico da presente situação internacional, estão prontos a dispensar sua assistência, sob tôdas as formas, aos problemas de defesa e desenvolvimento da nossa economia, e a favorecer o pleno aproveitamento, pelos próprios brasileiros, das possibilidades econômicas oferecidas pelo nosso país".

A Amizade...

sente, recebeu, após as palavras do subsecretario, uma salva de palmas.

Finalmente, o sr. Edward Miller informou que, de acordo com a proposta dos Estados Unidos, o chanceler brasileiro, sr. João Neves da Fontoura, será o orador oficial da sessão de instalação dos trabalhos da Conferência de Washington, discursando em resposta ao presidente Harry Truman.

OBJETIVOS DA MISSÃO

Ao iniciar a entrevista, o sr. Edward Miller declarou que gostaria de dizer algumas palavras, antes de responder a qualquer pergunta.

— Li nos jornais — acentuou — muita especulação a respeito da minha visita ao Brasil. E' como amigo que desejo esclarecer os verdadeiros objetivos que me trouxeram ao Rio de Janeiro. Foi o ministro das Relações Exteriores, sr. João Neves da Fontoura, que me convidou para vir entabolar negociações relativas a um melhor entendimento entre o Brasil e os Estados Unidos. O povo e o governo receberam-me com muita simpatia, que muito me sensibilizaram.

E, logo a seguir, acrescentou:

— Como na visita que fiz ao Brasil, no ano passado, não trouxe desta vez nenhuma idéia de negociação especifica. Para isso, temos aqui um excelente representante na pessoa do embaixador Herschell Johnson. A minha missão é de ordem geral. Tem por fim reafirmar o mais firme e decidido sentimento de amizade do povo norte-americano para com o brasileiro. Além disso, sou portador do desejo do govêrno dos Estados Unidos de cooperar de uma forma intima e construtiva com o govêrno do Brasil.

AMIZADE E NEGÓCIOS

Sem interromper o curso do seu pensamento, continua o sr. Edward Miller:

— Quando fui ao Itamarati, segunda-feira, iniciar com o ministro João Neves as nossas conversas, foi com grande satisfação que dêle ouvi a declaração de que era preciso eliminar, imediatamente, a idéia de que a amizade entre o Brasil e os Estados Unidos poderia ser negociada à base de vantagens. Fiquei satisfeito porque êsse pensamento coincide com o nosso, assumindo, assim, uma importância transcendental. De fato, dentro do ponto de vista externado pelo chanceler brasileiro, foi que os Estados Unidos tomaram a iniciativa de convocar a Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores, em dezembro do ano passado. Para um entendimento mais amplo, entendo ser indispensavel a compreensão mútua. De minha parte, posso dizer que compreendo bem o Brasil. Nos anos em que aqui vivi, no Leme, lembro muito bem da ansiedade com que esperávamos meses a fio a chegada de um comboio. A primeira questão a ter em vista, no caso das nossas relações econômicas, é saber qual o grau de cooperação que os Estados Unidos poderão oferecer ao Brasil. Temos, agora, uma excelente oportunidade para discutir o assunto, estabelecendo claramente as bases de cooperação. Será em março, por ocasião da Conferência de Washington.

AS BASES DA COOPERAÇÃO

Depois de externar mais uma vez a boa vontade do govêrno norte-americano, no sentido da cooperação, o sr. Edward Miller faz as seguintes revelações:

— A propósito, é interessante observar que o Banco de Exportação e Importação e o Banco Internacional registram investimentos no Brasil que montam a 241 milhões de dólares. Há projetos em estudos — e três ou quatro dêstes em caminho de solução — num total de 100 milhões de dólares a mais. Sou dos que pensam que nada impede que os investimentos atuais sejam duplicados em pouco tempo. Mas é preciso notar que o financiamento em moeda estrangeira não é o principal problema para o desenvolvimento econômico de um país.

E o sr. Miller, sem fazer sequer uma pausa, prossegue:

— No caso do Brasil, o que é preciso é a elaboração de planos concretos para o seu desenvolvimento economico. Em segundo lugar, êsses planos terão que ser feitos fora do programa de rearmamento dos Estados Unidos. Ajustado isso, o financiamento está garantido. O problema principal são os planos.

COMISSÃO MISTA

Nessa altura, o sr. Edward Miller anunciou:

— Estamos ultimando a criação de uma Comissão Mista, para o estudo das relações economicas entre o Brasil e os Estados Unidos. A maior prova da sinceridade do nosso empenho reside na escolha do chefe da representação norte-americana. Trata-se de uma pessoa de primeira ordem. Alem de ser um velho amigo meu e do embaixador Johnson, o sr. Francis Adams Truslow é descendente direto do segundo presidente dos Estados Unidos.

Ainda a respeito do sr. Truslow, disse o sr. Miller:

— E' com otimismo que encaro a ação do sr. Truslow, que possue conhecimentos diretos sobre os problemas do Brasil. Ele tem, alem do mais, uma grande experiencia nesses assuntos de politica economica internacional, pois até bem pouco tempo foi o chefe da Missão do Banco Internacional em Cuba.

O CONTROLE DE PREÇOS

Sobre o problema do controle de preços, o sr. Edward Miller observou o seguinte:

— Pertenço a uma nação, que não gosta de nenhum controle, muito menos de preços. Fomos, entretanto, forçados a isso, a fim de poder levar avante o programa de rearmamento, que nos possibilitará a enfrentar o grande perigo que ameaça não só aos Estados Unidos, como a todo o mundo civilizado.

O sr. Miller informa, então, que resolveu escrever o que tinha a dizer a respeito do controle do preço do café, "para evitar quaisquer duvidas".

— Quero, porem, acentuar que estamos dispostos a discutir, na Conferencia de Washington, o problema de controle de preços. A nossa politica não é, como podem supôr, a de impôr controle apenas aos produtos importados. O controle tambem alcança os nossos produtos de exportação. Isso não quer dizer que deixaremos de reexaminar constantemente o nivel de preços dos produtos de importação.

NÃO PEDE NADA

Concluindo a primeira parte da sua entrevista, antes das perguntas, declarou ainda o sr. Edward Miller:

— Há quem possa imaginar que eu vim ao Brasil pedir alguma coisa. Nada mais errôneo. Não vim pedir coisa alguma. Nada peço em verdade, a não ser que, no periodo de guerra, o povo brasileiro tenha em conta, como na última conflagração, o sentimento de amizade para com o povo dos Estados Unidos. E que tenha paciência, para conosco. E' só o que peço.

O EMPRESTIMO PARA A ARGENTINA

Findo o seu "speech", dispôs-se o sr. Edward Miller a responder às perguntas dos jornalistas presentes. O sr. Jules Dubois, correspondente do "Chicago Tribune", que acompanha o subsecretário de Estado na sua viagem a América do Sul, foi o primeiro a formular uma pergunta. Fê-la sôbre o empréstimo concedido a Argentina, dizendo que o mesmo causara uma verdadeira decepção ao povo brasileiro, conforme pudera testemunhar pessoalmente na visita que, por essa época, fizera ao nosso país.

— Poderia o sr. Miller — disse, afinal — explicar os motivos que levaram os Estados Unidos a efetivar êsse empréstimo?

— A base da politica continental — respondeu o subsecretário — deve ser a amizade. O empréstimo à Argentina foi parte de uma operação que compreende quase que a totalidade das relações econômicas entre os Estados Unidos e a República do Prata. Para falar em sentido figurado, direi apenas o seguinte. Suponhamos que eu seja dono de uma casa. Que seja um homem independente. Que não deva nada a ninguém. O meu vizinho, homem igualmente abonado, atravessa dificuldades financeiras transitórias. Pede o meu auxilio e propõe uma hipoteca para pagar as suas dividas. E' claro que tenho que ajudá-lo. Foi o que aconteceu. No que diz respeito a Argentina, é com prazer que noto que o atual govêrno brasileiro mantém as melhores relações econômicas com o da Argentina. E faz muito bem. A Argentina é, sob o ponto de vista do comércio internacional, mais importante, para o Brasil, do que qualquer outro país americano, pela circunstância de serem ambos vizinhos.

A QUESTÃO DAS PRIORIDADES

Um nosso colega, radialista, deseja saber quais as mercadorias que teriam prioridade, em face do programa de rearmamento.

— Vamos fazer todo o possivel — disse, em resposta, o sr. Edward Miller — para auxiliar o desenvolvimento econômico do Brasil, dentro do nosso programa de rearmamento, isto é, sem sacrificá-lo. Hoje, dedicamos 30% da nossa produção a êsse programa.

— Em matéria de prioridades — acrescenta o mesmo jornalista — atenderão os Estados Unidos primeiro aos paises da Europa e depois à América Latina?

Neste particular, não temos prioridades — redarguiu o sr. Miller. Há dez anos, não recusamos a nossa cooperação aos paises que lutaram conosco para vencer uma guerra que durou cinco anos. No momento, temos que concentrar todos os nossos esforços para enfrentar o grande perigo que nos ameaça. Não podemos permanecer de braços cruzados, à espera que o inimigo chegue ao nosso território e só então combatê-lo. Repito que não temos prioridade para nenhuma região do mundo. A nossa prioridade será, se quiserem, a defesa da nossa casa, do nosso hemisfério, do nosso sistema de vida.

A COOPERAÇÃO DO BRASIL

Pergunta um representante da imprensa carioca em que termos esperam os Estados Unidos que o Brasil possa contribuir num futuro esfôrço de guerra.

— No futuro — responde o sr. Miller — esperamos do Brasil a mesma amizade leal com que nos distinguiu no passado.

Como o jornalista insistisse em que o subsecretario falasse em termos concretos, teve a seguinte resposta:

— O Brasil é um país livre e soberano, que assumiu compromissos internacionais, conforme já acentuou, em recente discurso, o presidente Getúlio Vargas. Esperamos, pois, que o Brasil saberá cumprir a sua palavra.

A GUERRA NA COREIA

Volta o sr. Dubois, do "Chicago Tribune", a fazer perguntas. Desta vez, pede ao sr. Miller que fale sôbre a cooperação das repúblicas latino-americanas no conflito coreano.

— A Colombia — lembra o sub-secretário — enviou para a Coréia um navio de guerra e um batalhão de infantaria. Cuba acaba de anunciar o propósito de colaboração material com as fôrças da ONU.

— Acredita o sr. na possibilidade da formação de um exército interamericano? — foi a pergunta que, a seguir, formulou um jornalista brasileiro.

— Não — disse o sr. Miller. Há enormes dificuldades materiais para uma organização desta natureza.

Essas perguntas levaram o redator do DIARIO CARIOCA a formular ao sr. Edward Miller uma pergunta sôbre a possibilidade de o Brasil enviar tropas à Coréia. Teria sido debatida essa hipótese nos entendimentos que acabam de ser realizados no Rio de Janeiro.

— Nada posso dizer sôbre esse assunto — foi a resposta do sr. Miller.

FIM DE ENTREVISTA

Chegou a vez do representante da "Imprensa Popular", órgão de orientação comunista, que se publica nesta capital.

— O sr. falou — disse êle, dirigindo-se ao subsecretário de Estado — na necessidade que levou os Estados Unidos a politica de congelamento de prêços e de salários. Não será devido à chamada economia de guerra que o seu país atravessa essas dificuldades?

— Este é o ponto de vista russo — rebateu incontinenti o sr. Miller, identificando logo o autor como agente provocador. Os Estados Unidos estão exatamente em posição contrária a esse pensamento.

Sôbre a Conferência de Chanceleres, o sr. Miller declarou:

— O presidente Truman fará o discurso inaugural. Esperamos que o sr. João Neves seja escolhido para responder.

Alguem pergunta sobre a posição que assumiu no caso de "La Prensa", e o sr. Miller responde sem pestanejar:

— As minhas idéias a respeito da liberdade de imprensa estão reunidas numa conferencia que pronunciei, não há muito. Quem quizer conhece-las, pode pedir ao adido de imprensa na Embaixada dos Estados Unidos um exemplar da aludida conferência.

— E' certo que o interesse dos Estados Unidos sobre o minerio de ferro brasileiro diminuiu depois da recente descoberta de jazidas na Venezuela? — foi outra pergunta que não conseguiu resposta precisa do sr. Miller.

— Trata-se de um assunto tecnico, sobre o qual não posso discorrer.

— E o petroleo? A Comissão Mista cuidará tambem do petroleo? — indaga outro colega.

— A Comissão Mista — esclarece o sr. Miller, dando por encerrada a entrevista — poderá cuidar do petróleo, como de todos os assuntos relacionados com energia e transporte.

AS DECLARAÇÕES ESCRITAS

Publicamos, a seguir, as declarações escritas, fornecidas pelo sr. Edward Miller aos jornalistas, e que dizem respeito ao congelamento do preço do café e à questão das consultas sôbre a fixação do preço-teto do nosso principal produto de exportação.

"Tendo vivido no Brasil quase dois anos e lidado com as relações entre os Estados Unidos e este país durante quase todo esse periodo, compreendo bem a importancia do café para a economia brasileira.

"Em realidade, varias vezes tenho sido acusado de empregar maior energia na defesa dos interesses dos produtores latino-americanos do que na defesa do consumidor em meu proprio país. O fato é que todos os meus esforços tem sido envidados no sentido de estabelecer um equilibrio justo entre os interesses economicos dos Estados Unidos e o das outras republicas americanas.

"Alguns brasileiros expressaram pela imprensa e outros meios o ponto de vista de que o congelamento geral dos preços nos Estados Unidos não deveria abranger o café. Claro está que os que assim se manifestam não compreendem perfeitamente as consequencias que deveriamos enfrentar se não congelassemos os preços. Diante da face da situação internacional e dos sacrificios que nos são impostos pelas dificuldades economicas e de defesa, é inevitavel que tenhamos escassez de determinados produtos, durante os proximos 18 meses. Não necessito dizer aos brasileiros o que acontece em uma situação de emergencia, se se acende uma luta caótica em torno de produtos escassos.

"Com muita relutancia, mas sem poder evita-lo, o governo e o povo norte-americanos compreenderam que os Estados Unidos não podem se desincumbir das altas responsabilidades que lhes cabem na presente emergencia sem recorrer a varios tipos de restrições economicas, inclusive o controle dos preços.

"E' muito natural que cada produtor ache boas razões para que o seu produto não deva ser controlado. Tenho notado que esses mesmos produtores desejam geralmente, do mesmo modo, que os preços dos produtos e mercadorias que eles compram sejam controlados.

O PREÇO DO CAFE'

"Eu estou convencido — continua o sr. Miller — de que o congelamento geral dos preços, estabelecido nos Estados Unidos no dia 26 de janeiro próximo passado, foi tão justo quanto possivel. Alguns ajustamentos têm sido feitos desde então. Um dêstes ajustamentos, feito recentemente, fixou o preço-teto do café em bases muito favoráveis.

"O preço-teto foi estabelecido para cada vendedor no nivel mais alto em que o mesmo entregou sua mercadoria ou serviço durante o periodo básico de 19 de dezembro de 1950 e 25 de janeiro de 1951. A recente revisão de 1º de fevereiro estabeleceu preço especifico para todos os que comerciam com o tipo 4 de Santos e com o "Excelsoa" colombiano, segundo o preço mais alto a que foi vendida qualquer quantidade substancial, por qualquer vendedor, no periodo básico. Isto deu a todos os comerciantes de café o beneficio do teto mais favorável a êsse produto. E' verdade que em determinado dia de julho o preço foi levemente mais alto do que o teto agora estabelecido. Teria sido claramente desvantajoso para todos os compradores estrangeiros de mercadorias dos Estados Unidos se os tetos para tôdas as mercadorias fôsse fixado nos preços mais altos que cada mercadoria tivesse atingido na história.

"Em outras palavras: ter usado essa fórmula para tôdas as mercadorias teria sido mais desvantajoso para o Brasil.

CONTROLE NOS PRODUTOS DE EXPORTAÇÃO

"Sinto dever ressaltar — prossegue a exposição do enviado norte-americano — que os Estados Unidos estão controlando os preços cobrados por sua exportação e parece-me que os países produtores de café podem esperar mais dos Estados Unidos do que um certo equilibrio entre os preços que nós pagamos por nossa importação e os que recebemos com nossa exportação.

"Tenho ouvido dizer que alguns grupos nos países produtores pediram paridade para êste produto em comparação com os preços dos produtos por êles comprados nos Estados Unidos. Em periodos anteriores, tais pessoas pediram que essa paridade fôsse baseada sôbre os preços de 1926. Os melhores indices que temos nos Estados Unidos, do Bureau of Labour Statistics, demonstraram que os preços do café foram consideravelmente acima de tal paridade, em dezembro de 1950. Durante aquele mês, o index para tôdas as mercadorias foi 171,3; para todos os gêneros alimentícios, 179,1; e para o café, 242,2. Pelo menos, com respeito ao café, os termos do comércio nunca foram mais favoráveis para o Brasil do que durante o periodo básico usado para o estabelecimento do preço-teto.

A QUESTÃO DA CONSULTA

"Chegamos, agora, à questão da consulta — diz o sr. Miller. Reconheço que possam haver muitas definições diferentes para essa palavra. Para mim, consulta significa estudar os pontos de vista de outro grupo, considerando tais pontos de vista no alcance de uma decisão. Certamente, consulta, neste sentido, como importancia fundamental no estabelecimento do prêço teto do café, e para o recente ajustamento favorável desse teto, entre funcionários do Departamento de Estado e da Repartição de Estabilização Econômica, de um lado, e representantes dos países produtores do café da América Latina, do outro. Houve longas consultas em 12, 24 e 30 de janeiro e em 7 e 12 de fevereiro. Acho que o ponto de vista dos países produtores do café, inclusive o Brasil, foi tornado perfeitamente claro por intermédio do Departamento de Estado aos funcionários competentes da Repartição de Estabilização Econômica. Sinto que o ajustamento favorável ao prêço teto, em 2 e 12 de fevereiro, pôde ser largamente atribuido a essas consultas.

PODERA' SER REVISTO.

"Ainda mais, a regulamentação geral do preço-teto contém uma clausula que diz o seguinte: "será procurada oportunidade, por meio de acordos a serem feitos pelo Departamento de Estado, para consideração pelo diretor da estabilização de preços, dos pontos de vista dos govêrnos estrangeiros, com relação aos ajustamentos de preços-teto de mercadorias que sejam de interesse especial para aqueles governos". Essa cláusula pode ser invocada a qualquer tempo que um país produtor creia injusto o preço-teto do café ou outra mercadoria. Não creio que o preço-teto do café tenha sido injusto; pelo menos, êle é forte para o consumidor norte-americano. Se qualquer país, no futuro, sentir que um ajustamento do preço-teto do café deva ser solicitado, tal ponto de vista será considerado através dos acordos acima mencionados.

A ATA DE CHAPULTEPEC

Assim termina a declaração escrita do sr. Edward Miller:

"Tenho notado na imprensa inúmeras referências à resolução 15 da Conferência de Chapultepec. Por essa resolução, os preços teto deveriam manter uma relação apropriada aos custos de produção e transporte, permitir um lucro razoavel, ser justo com produtores e consumidores e manter o nivel de vida dos trabalhadores. Observando os dados que citei anteriormente, é patente o fato de que os atuais preços teto estão perfeitamente dentro dessas exigências, a não ser, talvez, no que se refere ao consumidor.

"Com toda a sinceridade e franqueza, creio poder afirmar que se eu fosse produtor de café, estaria perfeiatmente satisfeito pelo fato de que, sendo necessario aos Estados Unidos estabelecerem tais preços teto, tenha o destino determinado fossem eles baseados nos preços em vigor, entre 19 de dezembro de 1950 e 25 de janeiro de 1951".

DECLARAÇÕES DE TRUSLOW

O sr. Francis Adams Truslow, conselheiro norte-americano junto aos Assuntos Economicos entre o Brasil e os Estados Unidos, declarou que o livre empreendimento não é mais um assunto não atinente à ação governamental.

Falando por ocasião da realização de um almoço oferecido pela Câmara Americana de Comércio no Brasil, em homenagem ao Assistente de Secretário de Estado para os Assuntos Inter-Americanos, Edward G. Miller Jr., mr. Truslow explicou que o livre empreendimento é uma combinação de iniciativa particular e governamental.

Acrescentou que foi por meio de iniciativas particulares e personalidade que os Estados Unidos atingiram seu tão alto padrão de vida.

Dizendo que todo o mundo livre se tornou mais interdependente, Truslow declarou que a complexa mistura de problemas econômico politicos e sociais tornam o mundo livre cada vez mais unido.

Referindo-se à Comissão Conjunta Brasil-Estados Unidos, para Desenvolvimento Econômico, recentemente estabelecida, esboçou quatro de seus principais objetivos:

1. Fornecer um órgão para discutir e tornar claros certos problemas de modo a não serem tomados de surpresa por outros problemas inesperados que possam surgir, como tem acontecido no passado.
2. Elaborar projetos especificos para o estreitamento dos laços econômicos e fornecer homens e materiais para a realização dos mesmos.
3. Coordenar a iniciativa particular e as atividades do govêrno de maneira que possam ser de benefícios mútuos.
4. Projetar melhores meios de lidar com os problemas de importação e exportação.

Avançam...

importante centro de comunicações que caiu em poder dos vermelhos à semana passada. Um despacho da frente informava, não obstante, que as vanguardas aliadas haviam chegado a somente 3 quilômetros de Hoengsong, quando a artilharia e a aviação aliadas puseram em fuga as forças vermelhas naquele setor.

A 24 quilômetros ao oeste, outra divisão norte-americana atacou [illegible] Chipyong, numa operação destinada a cortar a retirada às tropas comunistas que defendem Hoengsong. As forças dessa divisão avançaram 10 quilômetros, até serem contidas por um batalhão comunista entrincheirado na estrada Chipyong-Hongchon. Outras três colunas aliadas avançaram pelas montanhas ao norte da zona de Chechon-Chuchon-Yongwol, e uma delas progrediu 19 quilômetros, ocupando Todon, aldeia situada a 5 quilômetros ao sul do centro de comunicações de Pyongchang.

MINADOS AS ESTRADAS E CAMINHOS

As forças da ONU que operam nessa zona informaram que bateram o 5º corpo de exército norte-coreanos, que semeou minas em todas as estradas e caminhos da região no curso de que sua retirada para o norte.

Os aliados estão atacando atualmente ao longo de uma longa frente que vai desde Yongwol, a lesta da zona central da Coréia, até Yangpyong, a 43 quilômetros no sudeste de Seul. A frente de operações está coberta de lama em consequência das recentes e copiosas chuvas, o que retardou o avanço das fôrças de infantaria, caminhões e tanks.

As chuvas provocaram também o crescimento dos rios, especialmente do Han, cujas águas extravazaram. Nesse setor travaram-se intensos duelos de artilharia entre baterias vermelhas instaladas sôbre as colinas em torno de Seul e baterias aliadas na margem meridional do rio. Um comunicado do quartel general do Oitavo Exército informou que a ofensiva aliada está sendo efetuada pelos Nono e Décimo Corpos de Exército, que incluem tropas de seis nações. Além disso, revelou-se que as tropas canadenses haviam entrado quinta-feira em ação no setor central da frente coreana.

"Japão Se..."

tropas de ocupação no Japão, depois da conclusão do tratado de paz.

ESTACIONAMENTO DE TROPAS NO JAPÃO

Tendo comparecido à comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, que permite aos seus membros formularem ao govêrno qualquer pergunta, disse Yoshida: "Se, depois que o Japão concluir um tratado de paz em separado ou tratados de paz multiplos, os países não participantes desses tratados — a Rússia, por exemplo, — exigir o estacionamento de tropas de ocupação no Japão, não creio que os outros paises aliados aprovem isso. Mas, se a Rússia, pela fôrça, tentar estacionar tropas, o Japão invocará seu direito à auto-defesa".

Declarou ainda que a presente situação economica do Japão e sua constituição, que renuncia à guerra, "não permitirão o rearmamento". Acrescentou que seria ideal o rearmamento imediato para a auto-defesa, mas "temos que considerar que existe ainda um grande número de japonêses na Rússia soviética, para ser repatriado. Rearmar-nos com as dificuldades deste momento, provocaria a divisão do público japonês".

Sem Defesa...

rior industrial do inimigo", quando fôr o caso.

NÃO PODERÁ

Opina ainda Whitehead que a atual fôrça de B-36 basta para um assalto inicial, mas não há fôrça suficiente para ataques continuos que convertam o inimigo em ruinas. Disse que em segundo lugar deve ser atendida a necessidade de uma fôrça defensiva minima, com a dupla missão de impedir que os bombardeiros de grande raio de ação sejam postos fora de combate com ataques aos seus próprios aerodromos, e para proteger a potencialidade industrial do país. Declarou que agora não se dispõe de meios para isso, e que, embora há alguns mêses acreditasse que tudo seria feito rapidamente, "parece que vamos andando mais lentamente" e que os aviões não são produzidos com a rapidez que seria de desejar.

Casa Bancária Federal de Descontos S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Segunda Convocação

Convida-se os senhores acionistas, em segunda convocação, para a assembléia geral ordinária a realizar-se em 27 de Fevereiro de 1951, às 15 horas, na sede social, à Travessa Ouvidor n.º 9 — 4.º andar. ORDEM DO DIA: apreciação e deliberação sôbre as contas do exercício encerrado em 31 de dezembro de 1950; e, eleição da Diretoria e membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, assim como fixação dos respectivos honorários.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1951 — Bartholomeu Pinto dos Santos — Diretor-Presidente; Manoel José da Silva Almeida — Diretor Vice-Presidente; Dilermando [illegible] — Diretor-Gerente.

CLOSE-UPS

1 — Continuo em Teresópolis. E, aqui, a novecentos e tantos metros acima do Rio, eu me entrego a um exercício mental que poderia chamar, com enfase e prolixidade, de "meditação sôbre a psicologia da pequena cidade". Parte dessa meditação escôa-se por entre estas cronicas que reunirei, mais tarde, em volume, sob o titulo de "Correspondencia de Teresópolis", "Ecos de Teresópolis", "Cartas Familiares" ou, até, "Notas Contemporaneas". O Eça, aliás, fêz o mesmo com cidades também festejadas, como Paris, Londres, etc. Acontece que estou numa situação muito privilegiada para fixar as minhas impressões de montanha. Meu quarto de pensão dá para um matagal inspirador. E a proximidade de um matagal faz um sujeito sentir-se quase um Pan, com a flauta e os pés de bode.

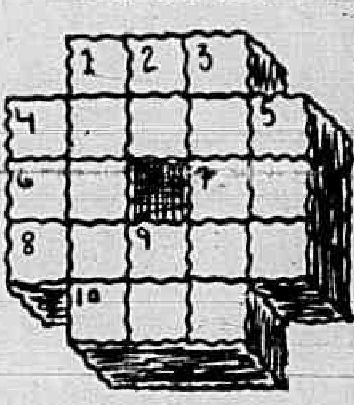
2 — Eu vos contei que, aqui, não acontece nada. Pois está acontecendo. Agora mesmo toda a cidade se apaixona pelo caso do retrato, o prodigioso retrato do sr. De Perrota. Não padece dúvida: Teresópolis adquire as caracteristicas de grande cidade. Há 25 anos, um incendio; ontem, como vos relatei, uma derrapagem; e, hoje, o incidente do retrato. E' assim, de uma maneira lenta e laboriosa, que as cidades e as pessoas vão construindo sua história. Mas vejamos o fato. De uns dias para cá, foi notado, aqui, um fenomeno sem precedentes: começou a aparecer, em certas vitrinas, o retrato de um cavalheiro integralmente desconhecido. Várias pessoas notaram o que mais tarde passou a ser considerado "o fenomeno". Dias depois, verificou-se que o mal se alastrava. Com efeito, o mesmíssimo retrato e, por coincidência, sempre do mesmíssimo cavalheiro, manifestava-se em outras vitrinas. Por fim, não restou uma única vitrina, em que não explendesse êle, indubitavelmente êle, para sempre êle! E ninguém pense que se trate de um retrato comum, trivial. Nunca. Tentarei descrevê-lo: imaginai uma cabeleira, uma inspiradíssima cabeleira de maestro de desenho animado. Dito isto, está dito tudo.

3 — Pergunto: que fotografo da rua Larga ou do Passeio Público teria batido esta chapa já agora memorável? Não sei, nem interessa. O que sei, e o que interessará os leitores, é que se descobriu, afinal, a identidade do retratado. Tratava-se do sr. De Perrota. E que fizera o sr. De Perrota para que assim disseminassem seus traços fisionolicos? O sr. De Perrota ia dar um concerto de canto, em Teresópolis. Era baritono, o homem. Desfazia-se o mistério e convenhamos que em condições pouco heróicas e prosaicas. A fotografia quase diabólica na sua multiplicidade era, afinal, um processo legitimo, mas banal, de publicidade. Criou-se, porém, para o sr. De Perrota a perspectiva de um drama. Com tão frenética publicidade, é possivel que seu retrato tenha adquirido autonomia, auto-suficiência, vida própria. Sim, é possivel que o retrato tenha absorvido, excluido o sr. De Perrota. E que, no dia do recital, o público desconheça o sr. De Perrota e exija uma audição do retrato.

N. F.

Passatempo

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS: 1 — Circulo de doze raios, com esmalte de ouro, nos brazões. 4 — Relativo aos bons costumes. 6 — Clima. 7 — Perversa. 8 — Girar. 10 — Titulo abissínio.

VERTICAIS: 1 — Tratamento que se dá às freiras. 2 — Sufixo que designa profissão. 3 — Labéu, lôdo (pl.). 4 — Imensidão. 5 — Residência. 9 — Alto aí! (Interj.).

Solução do problema anterior:
HORIZONTAIS: Tôpo — Musica — Em — Ola — Ril — Ut — Adeusa — Ouro.
VERTICAIS: Tumido — Oc — Pio — Ocluso — Mera — Aata — Léu — Ur.

"A RESPEITOSA DE SAN MARINO", UM FILME 100 POR CENTO MAGISTRAL!

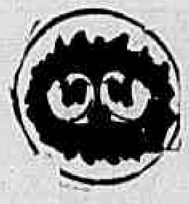
Não faz muito tempo, os puritanos de Londres se viram surpreendidos por um filme que os punha num dilema: era moral? era imoral ou amoral? Trata-se de "A respeitosa de San Marino", que ficou por mais de 6 meses num só cinema da capital inglesa, onde a famosissima estrela, Ana Magnani despertou os mais vivos comentarios e se viu cercada de homenagens ao visitar a terra britanica.

Realmente, o tema de "A respeitosa de San Marino" é ousado, conta-nos a historia de uma mulher que vendia seu corpo e para cada caricia, tinha um preço...

Mas nunca havia vendido seu coração. Um homem desconhecido desafiou a sociedade, amando esta mulher que fôra de todos. Tinham direito a viverem o seu amor?

"A respeitosa de San Marino", um lançamento da Europa Sul-America Filmes, será visto no cine São José a partir do dia 26, segunda-feira, proxima.

Dia Astrológico



HOJE, 23 — Manhã favoravel para viagens. A tarde será impropria para viagens e para tratar de negocios.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e numeros promissores, para os leitores nascidos em qualquer dia e ano nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO: A tarde de hoje será impropria para negocios financeiros, para médicos e para viagens. Durante o dia serão realizados negocios felizes. 10, 11 e 12; 19, 20 e 21. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 17 DE FEVEREIRO: Boas possibilidades. Pode agir que será vitorioso. 7, 8 e 9; 32, 35 e 36. (horas e numeros).

ENTRE 18 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO: Aventuras felizes pela manhã; a tarde será desfavoravel, com constrangimento e acontecimentos intimos. 4, 5 e 6; 13, 14 e 15. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL: Dificuldades, embaraços e desgostos familiares. 1, 2 e 3; 10, 11 e 12. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO: Otima intuição e resoluções satisfatorias. 13, 14 e 15; 40, 41 e 42. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO: Desassocego, nervosismo e apreensões. 16, 18 e 20; 11, 27 e 38. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO: Manhã propicia com noticias agradaveis. A tarde será adversa, com indecisões e magoas. 10, 11 e 12; 37, 47 e 57. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO: Cansaço, disturbios cardiacos e males dos rins e figado. A tarde será agradavel, com simpatias populares. 17, 19 e 21; 25, 37 e 48. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 23 DE SETEMBRO: Desconfiança e dificuldades financeiras. 8, 9 e 18; 44, 45 e 81. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO: Manhã desfavoravel; nervos abalados e constrangimento. A tarde e a noite serão mais agradaveis. 13, 14 e 23; 21, 31 e 40. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO: Manhã contraria. A tarde será feliz com acontecimentos beneficos. 15, 21 e 22; 10, 63 e 74. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO: Pequenas possibilidades em negocios juridicos e grandes chances nos casos amorosos. 11, 17 e 18; 65, 75 e 81. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

NA LEGAÇÃO AUSTRIACA

Nesta foto, vemos as senhoras Roberto Marinho e Stanislaw Barcinsky durante a recente recepção oferecida na Legação da Austria à sociedade carioca. (Foto Rev. SOMBRA)

SAIU

SOMBRA

A' venda em todas as bancas

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pre-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas.

CINEMA

"A VERDADE NÃO SE DIZ"

Decio Vieira Ottoni

Em cartaz nos cines Metro. Horário: 14, 16, 18, 20 e 22 horas: "THE BIG HANGOVER". Produzido (para a MGM), escrito e dirigido por Norman Krasna; cinegrafia de H. Fosley; musica de A. Deutsch. ELENCO: Van Johnson, Elizabeth Taylor, Fay Holden, Percy Waran, Leon Ames, Edgar Buchanan, Gene Lockart e outros.

Em todos os mercados da produção americana de filmes, observa-se há quase dois anos um movimento de ampla simpatia em relação aos rumos que orientam as novas peliculas da MGM e da RKO dois dos cinco grandes consortiuns produtores de Hollywood. Da nova linha de produção da Metro, só agora! nos ultimos três meses, começam a chegar os primeiros resultados no Brasil.

Muita gente — mesmo os que não estão, por estreita ligação com as coisas intimas do cinema, obrigados a informar-se de detalhes — deve estar lembrada do pânico que se estabeleceu no mundo da Industria de Culver City, quando há dois anos a "crise de enredos" espalhou vários diretores das grandes companhias pelo mundo inteiro (inclusive pelo Brasil, quando andou por aqui Mr. Gerald B. Mayer, da Metro, "explicando" em entrevista coletiva à imprensa as razões do impasse) para estudar as razões da grande ameaça.

Embora os magnatas não confessem publicamente que as razões que determinaram a retração (ameaçada, apenas) elas eram em grande parte aquelas apontadas pelos observadores especializados: as providências tomadas por êles significam esta confissão. Na MGM, seguindo o exemplo que ditava a liberdade do produtor na Fox, e que graças à acuidade de Darryl F. Zanuck tem dado os melhores resultados, a reestruturação foi completa e altamente salutar. A primeira providência nesta direção foi o contrato, em julho de 1948, de Dore Schary para chefiar um dos setores mais importantes do total de peliculas produzidas. Comprovado o sucesso de bilheteria que os filmes realizados sob a orientação de Schary apresentaram ("O Preço da Glorla"), já agora, segundo uma nota publicada no ultimo numero da revista "Time", a junta da Loew's Inc. (grupo de que comanda a Metro) resolveu interessar financeiramente os seis chefes de produção que orientam seus filmes e desta forma Schary adquiriu 100.000 ações, das 250.000 que a Companhia colocou em opção. O lucido produtor resolveu, ainda, aumentar o dominio de seu contrato (êle ganha a bagatela de 3.846 dolares por semana) por mais dois anos e meio, tendo, pois, na Metro, atuação até o ano de 1958.

Os sintomas desta revisão já agora nos chegam. Em menos de três meses a linha dos cinemas Metro lançou um avultado numero de peliculas superiores e nas ultimas semanas, mesmo que não tenha exibido uma só das obras que marcam época, as fitas que se sucedem no seu cartaz são tôdas de qualidade apreciável, quer no gênero melodramático, quer no musical ("A Mão Negra", "O Segredo das Joias", "Pecado Sem Mácula", "Ciume, Sinal de Amor", "Um Dia Em Nova York", "Três Palavrinhas"). Por mim, acho que vou me reconciliar com o leão...

* * *

Norman Krasna, que escreveu, produziu e dirigiu "A Verdade Não Se Diz", já não está mais na Metro. Howard Hughes (o produtor-diretor de "O Proscrito") levou-o para a RKO-Radio e se isso foi uma perda para uma, foi um lucro para outra produtora. Para o publico que consome o produto de Hollywood é uma mera alteração na ordem dos valores, pois não alterará o produto, de vez que teremos sempre seus filmes aqui.

Sem ser uma excepcional comédia satirica, "A Verdade Não Se Diz", (The Big Hangover) é todavia um espetáculo agradável, eivado de situações realmente cômicas e sempre narrado com agilidade, sem perder de vista o clima de leve humor e sutil ironia, e de critica aos preconceitos, à falsa honestidade e aos maneirismos da alta sociedade. A fita tem momentos de admirável comicidade e a cena em que o jovem advogado canta estridentemente num banquete de "cartolas" provoca uma hilaridade absolutamente espontanea na platéia. E as próprias cenas que a sucedem são providas de um moralismo velado, com ligeiros toques do idealismo à Frank Capra, que não deixa isolada a sátira precedente, como é comum às más comédias (que não passam de um acumulo malacabado de "gags"). O discurso do promotor, ao final da aludida cena, encerra uma critica bem amarga de certos quistos da sociedade burguesa, além de delinear muito bem o mundo intimo e real de uma profissão liberal.

Se Krasna tivesse um elenco livre de Van Johnson (pelo menos) teria atingido um resultado muito mais pleno. Johnson, malgrado ser o herói consagrado no conceito da geração da "coca-cola", é um péssimo comediante. Ainda que bem dirigido, como agora, a partir dos primeiros cinco minutos de interpretação êle começa a repetir todos seus cacoetes.

SESSÃO ESPECIAL NA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRONISTAS CINEMATOGRAFICOS

Realizar-se-á, hoje, às 16 horas, na cabine da França Filmes, uma sessão especial para a critica, com a projeção de "O Casamento do Chiffon", direção de Claude Autant Lara e distribuição da Lux-Mar Film.

ASSEMBLEIA GERAL E REUNIÃO DA DIRETORIA

A diretoria da Associação Brasileira de Cronistas Cinematograficos convoca seus associados para a assembléia geral a ser realizada hoje, às 18 horas, na sede da Associação Brasileira de Imprensa (ABI), para eleição do Conselho Deliberativo da entidade.

Após a assembléia geral, reunir-se-á a diretoria em exercicio para comunicação de relevantes decisões.

CIRCULO DE ESTUDOS CINEMATOGRAFICOS

Hoje, às 20,30 horas, no auditorio do Ministério da Educação e Saude, terá lugar a sessão semanal do Circulo de Estudos Cinematograficos. A sessão será privativa dos associados quites com a tesouraria e o filme projetado será "Neste Mundo e no Outro" (A Matter of Life and Death), de Michael Powell & Emeric Pressburger, produção inglesa.

SOCIEDADE

NOTA DE CIRCULAÇÃO

Jacinto de Thormes

Voga

O senhor Barão de Saavedra pediu que eu desmentisse a noticia. Ele não pretende ir à Europa nem autorizou ninguém a propagar tal noticia. "Apenas telefonei à Panair e perguntei se era necessária muita antecedência para reservar passagens. No dia seguinte a noticia da minha viagem estava em todos os jornais. Paris para mim é Correas".

Amanhã, em Petrópolis (Catedral) o batizado do jovem filho do casal Herculano T. Lopes.

* *

No mesmo avião em que viajam: Joan Fontaine, Lisabeth Scott, Martha Thoren, June Harver, Patricia Neal, Evelyn Keyes etc., viajarão para Punta del Este o senhor e a senhora Jorge Guinle.

* * *

O senhor Vão Gogo, quero dizer Adão Junior, isto é, Millor Fernandes, enviou-me em pergaminho o seguinte bilhete:

"Mon Cher Jacinto.

Como você sabe (não que todos saibam, mas você é um homem bem informado) estamos fazendo uma revista em tamanho diminuto mas com altas pretensões. Além da publicidade que vamos fazer (direta) estamos naturalmente procurando notas de cavalheiros prestigiosos como você a fim de que o encalhe não passe de 90%. Se você puder me fazer uma nota com os dados que vão juntos, thanks.

Um abraço do Millor.

VOGA — SEMANARIO.

Preço — Cr$ 4,00.

Primeiro numero surgirá em 1.º de março.

Direção — Millor Fernandes.

Colaboradores principais: Rubem Braga, Fernando Sabino, Carlos Drumond de Andrade, Vão Gogo, Patricia de Queiroz e Adão Junior.

Seções: Editorial (Opinião da revista), O País (Resumo de todos os fatos importantes do Brasil), O Crime (Crime principal da semana), Oposição (As opiniões contra da imprensa) Cronica (Rubem Braga) Roteiro de Copacabana para Turistas desprevenidos (Reportagem) Humorismo (Vão Gogo) Dicionário de Bernard Shaw, Uma página de piadas, Radio e Televisão, Esporte, Pessoal (De comentários sobre gente conhecida) Imprevisto (Coisas impossiveis que acontecem) O Mundo (Um resumo dos fatos principais O que êles dizem do Brasil (de todas as coisas que se falam sobre o Brasil no estrangeiro) Adão Junior (A volta do inimigo das mulheres)".

REPISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

EPITACIO TIMBAUBA DA SILVA — Transcorre hoje, a data natalicia do nosso companheiro Epitacio Timbauba da Silva, o cronista de "O crime". E' uma efemeride grata aos que aqui trabalham pela amizade que nos liga ao aniversariante. No D. F. S. P. a data de hoje tem repercussão, pois durante varios anos, Timbauba dirigiu o Gabinete de Pesquisas Cientificas, revelando-se um autentico chefe e um otimo companheiro. O mesmo se dará na Faculdade de Farmacia e Odontologia e na Escola Superior do Comercio, onde é professor.

— Almirante Osvaldo Palhares
— Deputado Lutero Vargas.
— Cônego Leovigildo Franca.
— José Maria Scassa.
— Osvaldo de Souza Valo.
— Euclides Teixeira.
— Eugenio de Morais Rodrigues Torres, nosso companheiro de trabalho.
— Alvaro Simões.
— Dr. Euclides Teixeira, cirurgião-dentista.
— Alberto Manes.
— Armando Souza Rosas.
— José Soares.
— Zimi Magalhães.
— Mozart dos Santos Melo.
— João Rodrigues.
— Antonio Joaquim Alonso.
— Antonio José Gomes Vaz.
— Helio Vinicius Pires.
— José Moura Neves.
— José Carvalho Melo.
— Pedro da Costa Possolo.

SENHORAS:

Viuva Zaira de Carvalho.
— Maria José Neves.
— Diamantina Pinto Miranda, esposa do sr. Celino Carneiro de Miranda.

SENHORINHAS:

Juraci Rincão.

MENINAS:

Marialba, filha do sr. Anibal Duarte e da sra. Maria do Carmo Coimbra de Oliveira.

— Vera Lucia, filha do casal Nair Maria Possato de Oliveira e sr. Valdemiro de Oliveira.

— Marilene, filha do casal Humberto-Azelina da Costa Lira.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta cidade: Maria Lucia, filha do sr. Antonio Lopes Sobrinho e sra. Marina Guimarães Lopes.

— Sonia Maria, filha do sr. Francisco Caruzo Gomes e da sra. Ema Gratoni Gomes.

— Lucas, filho do sr. Americo de Almeida.

— Lucas Vitoria, filha do sr. J. Valadão e sra. Olga Luiza Cerita Valadão.

— Jonio, filho do sr. Nilson Vilas Boas e sra. Carmen Luz Vilas Boas.

— Maria Tereza, filha do sr. Manuel Guimarães e sra. Fernanda Oliveira Guimarães.

— Ronaldo, filho do sr. Eurico Mendes Filho e sra. Elza Soares Mendes.

NOIVADOS

Contrataram casamento, nesta capital, a senhorinha Lygia Maria Keller, com o sr. Helio

— A senhorinha Hilda Gaspar Ferreira, filha do sr. Agenor Gaspar Ferreira e da sra. Lili Gaspar Ferreira, com o sr. Erli Pinheiro.

— A senhorinha Edna Vilaça, filha do sr. Carlos Vilaça e da sra. Olga Martins Vilaça, com o sr. Valter Moutinho.

— A senhorinha I[illegible] Salgado, filha do sr. Genaro Salgado, com o sr. Heraldo Moutinho.

— A senhorinha Estela Barboza, filha do sr. Ranulfo Barboza e da sra. Maria de Soares Barboza, com o sr. Luciano Teixeira Filho.

BODAS DE PRATA

O jornalista Olavio S. de Castro e sua esposa, sra. Cecilia de Castro, festejam, hoje, suas bodas de prata.

Os filhos do casal fizeram celebrar missa votiva às 9 horas, no altar-mor de Nossa Senhora da Conceição, da igreja de São Joaquim.

— Comemoraram, ontem, os seus 25 anos de casados, o sr. e sra. Noel Corvisier, cujos filhos mandaram rezar missa em ação de graças, na matriz de São Francisco Xavier.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio, em aviões da "Cruzeiro do Sul":

PARA BUENOS AIRES: — Marilena Carvalho — Bernardo de Azevedo Brito — Casimiro Gonçalves Garcia — Aurelia Esteves Gil — Avany da Silva Nunes — June Whittlesay Tibiriçá de Melo — Acácy Clelia Giarotti Soares Telles — Roberto de Muller Bueno — René Wilde — Guilherme Ramon Gutierrez.

PARA CURITIBA: — [illegible] Braga Lacerda — Consuelo Laert Lacerda — Alfredo Gomes Sapucaia — Americo Falce — Frida Gentchugin — Jeronimo Monteiro Filho. — Iolanda Monteiro — Orlando Xavier Pombo — Pedro Foltran — Iolanda Pombo — Belazil de Jesus Bombo — Marilia Regina Pombo — Edson Pombo — Valquiria Zila Pombo — Jefferson Santiago — Aldey Ribes Santiago — Jeronimo Monteiro — Iolanda Monteiro — Vicente Dorival Mutti — Armando Moura.

PARA SALVADOR: — José Américo Araujo — Vemilia de São Verissimo — Alexander Golaberger — Afonso Augusto M. Carvalho — Gastão Seixas Maciel — Augusto Roters — Raimunda França e Souza — Madum Jorge Hanna Awed — Ernesto Cris — Adolfo Ballalai — Werner Maia — Janos Paukowits — Fernando Henrique Mendonça — Rafael Menez Selling.

PARA RECIFE: — Richard Hemmer — Jacob Ribinsky — Alberto Plese — Rosely de Azevedo Silveira — José Alves do Nascimento e Arlindo Virgilio de Farias.

De Paris e Nova York para Você!



a) — A primeira obrigação da mulher elegante é o banho diário. Depois, passe pó de arroz ou talco no corpo.

Trate-se Bem Para Ser Elegante

Por Diana Dawn

A mulher para ser elegante e bonita deve se tratar bem e nunca se [illegible] corpo é que reside toda a sua beleza. Cabelos limpos, mãos limpas, vestido elegante, bem tratada, são [illegible] elegante. O cabelo, especialmente, deve se apresentar sempre limpo e bem tratado, usando-se o "shampoo" o maior número de vezes possivel.

O banho deve ser um prazer para toda mulher elegante. Dez minutos de relaxamento em água morna é uma necessidade imperiosa todos os dias. Com os olhos fechados, completo descanso de espirito, você só terá a ganhar com o seu banho diário.

A mulher deve ter o seu equipamento completo e entre as coisas necessárias se encontram uma escova para o banho, duas escovas de cabelo e dois pentes para que sempre um esteja limpo.

Não deixe o suprimento de creme se gastar pois nos dias que você não passar o creme, sua compleição só terá a perder.

Você não poderá dar às mãos um tratamento perfeito se não tiver todos os utensilios de uma manicure, pois sempre aparecerá uma ocasião em que você não poderá ir a uma manicure.

As tesouras, o pauzinho de madeira, um bom esmalte, acetona, enfim todo o necessário para fazer as unhas uma vez por semana...

UM FILME DO POVO E FEITO PARA O POVO: "CANTIGA DA RUA", UM "BIG SHOW"!

Com tão simples legenda se apresenta um dos mais interessantes filmes realizados em Portugal, "Cantiga da rua", que vem nos mostrar o progresso intenso de seu cinema, quer seja pela direção segura de Henrique de Campos, quer seja pela esplendida fotografia de Aquilino Mendez, ou, ainda, pela vigorosa interpretação de seus artistas, destacando-se Alberto Ribeiro, Deolinda Rodrigues, Eunice Munoz, Manuel Santos Carvalho, Maria Olguim e o encantador comico, Costinha, que formam um conjunto digno de nota.

"Cantiga da rua" é o cartaz a ser apresentado a partir do dia 5 de março, nos cines Presidente, São José, Coliseu, Fluminense, Meyer e Baronesa, num lançamento da Luso Filmes Ltda.

A MODA DE PARIS

Um Costume de Requintada Distinção

De Rachel Gaymán, da France Presse.

O verão e seus ardores mais intensos vão caminhando para seu termo. E' hora já de pensar nos trajes mais requintados para a meia-estação, leves ainda, mas já, abrigados e reconfortantes.

O modelo que apresentamos é criação da Cegné O'Rossen, um dos grandes costureiros parisienses. Executado em grossa lã cinza-ferrugem, é guarnecido de lontra no colarinho alto, fechado assimetricamente por dois grandes botões forrados de peles. E como a parte interna da gola é também de pele, o tailleur pode ser usado com o colarinho aberto e a ponta virada sôbre o busto. Também os bolsos levam guarnição triangular em pele.

World Copyright 1951 by A. F. P. Paris.



MÂNIA ESCREVE;

O IMPORTUNO

Ninguém diria que Rosa, com aquêle temperamento alegre e mesmo voluvel, aguentasse tanto tempo o Moacir. Mas aguentou. As brigas, as "chateações", os ciumes e todas as tolices que êle dizia frequentemente. E não foi por pouco tempo. Três anos inteiros e consecutivos, Rosa andou com o Moacir por todos os lados. Primeiro como namorado, depois como noivo. Mas um dia, para a felicidade dela, dos amigos e da familia, Rosa deixou de aparecer com o noivo indesejado. Tudo acabara. Rosa não dormiu no ponto. Arranjou outro que, para começar, marcou a data do casamento. As malas se abriram para receber os lençois, as camisas rendadas e toda esta complicada roupa branca que a [illegible]. Nesta altura o Moacir fôra completamente esquecido. Docê ilusão. Ele, "de maldade", se faria lembrar e muito bem. Moacir vendo que perdera a única mulher capaz de suportá-lo, resolveu vingar-se. Entrou na loja mais elegante da cidade e mandou fazer um enxoval completo — de roupas intimas — para a Rosa. Comentou com todos os empregados da loja para que estes espalhassem a noticia e horas depois "todo mundo" sabia do famoso presente. Rosa, também, e, apavorada com o possivel rompimento do noivado se o noivo atual soubesse do "negócio", me escreve, perguntando o que vai fazer com o presente.

"Aceito-o ou devolvo tudo?"

Aceite e use, minha cara. Não vejo razão para escrupulos. Presente quem escolhe é quem dá. O beneficiado só tem de aceitar. Por que o "noivo atual" pode romper o casamento? Tolices. Ele não tem razão. Dizem os costumes que a noiva traz essas peças do enxoval e que feio, inconveniente, é o noivo dá-las à noiva. Mas o noivo não tem nada a ver com quem dá. Desde que não seja êle, as aparencias e os costumes estão salvos. Por isso, não seja boba. Use a roupa até rasgar.

Assim como ela foi mandada pelo Moacir, podia ter sido dada pelo seu papai.

Feliz bodas.



POLITICA ESTADUAL

(Conclusão da 3.ª página)

to embora o lider do partido na Assembléia Estadual, sr. Jânio Quadros, haja se rebelado contra o movimento adesista, declarando peremptoriamente que o PDC manterá a sua posição de independencia.

Em virtude da atitude assumida pelo lider da bancada, os deputados Manoel Vitor e Miguel Petrilli, líderes do adesismo, estão procurando forçar o sr. Jânio Quadros a deixar a posição que ocupa na Assembléia.

ENTREGUE AO SR. GETULIO VARGAS O CASO DO PTB

S. PAULO, 22 (Asapress) — Ao que se informa nesta capital, o caso do PTB de São Paulo foi entregue ao próprio sr. Getulio Vargas. Acrescenta-se que o sr. Danton Coelho foi encarregado de levar o assunto hoje à apreciação do presidente da República, cuja palavra é aguardada com vivo interesse nos meios trabalhistas locais.

REUNIU-SE A BANCADA DO PSD PAULISTA

S. PAULO, 22 (Asapress) — Reuniu-se ontem à tarde a bancada do PSD, para examinar a politica atual. Soubemos que a bancada pessedista voltará a reunir-se na próxima segunda-feira, para escolher o seu lider no Legislativo estadual.

GOLPE CONTRA O MAJOR NEWTON SANTOS

S. PAULO, 22 (Asapress) — Segundo um jornal local, já se conhece o pronunciamento de numerosos diretórios do PTB, contra o "golpe que pretendem desfechar no major Newton Santos", alijando-o da presidencia do partido em S. Paulo. Afirma-se haver uma reação dos trabalhistas contra o plano. O dr. Paulo Marzagão, secretário do partido, ora ocupando a Secretaria dos Negocios Juridicos da Prefeitura, reafirmou a sua solidariedade ao presidente do PTB.

VAO MUDAR DE PARTIDO

S. PAULO, 22 (Asapress) — Segundo conseguimos saber em meios geralmente bem informados, os deputados Lincoln Feliciano e Romeiro Pereira vão mudar de partido, ingressando, o primeiro, no PTB, e o segundo, no PSP.

CARGO PARA OS QUE NÃO SE ELEGERAM

FORTALEZA, 22 (Asapress) — A opinião está escandalizada com a atitude condenável que acaba de tomar a Assembléia estadual. Segundo lei publicada no "Diário Oficial", sem que antes ninguem dela tivesse conhecimento, foram criados no Legislativo 5 cargos de assessores técnicos, com 5 mil cruzeiros mensais de vencimentos, e 22 outros menos polpudos, para serem aproveitados pelos elementos que não conseguiram a reeleição no pleito de outubro e por afilhados de deputados. Toda a imprensa clama contra tamanho abuso, justamente no momento em que o Estado se encontra em crise.

Estranha-se em alguns circulos que o governador do Estado não tenha afastado os seus correligionários dessa idéia, concretizada pelos pessedistas e udenistas também.

OS ATENTADOS CONTRA UDENISTAS NO CEARA'

FORTALEZA, 22 — (Asapress) — Diante da repetição dos atentados contra udenistas em diferentes pontos do Estado, o Diretorio Estadual da UDN resolveu, em importante reunião recem-realizada, designar uma comissão para entender-se com o governador Raul Barbosa e dele solicitar energicas providencias, principalmente contra os abusos ocorridos em Mombaça, Senador Pompeu, Aurora, Ipu, Ubajara, Campos Sales, Jardim e Lavras, onde os pessedistas conturbam o ambiente com inflamada politica pessoal.

Depois de se avistarem com o governador Raul Barbosa, os líderes udenistas reuniram novamente o Diretorio Estadual do Partido, distribuindo uma energica nota em que fixa a posição do mesmo em face de tais fatos, de completa solidariedade aos correligionarios perseguidos no interior.

A nota friza que o novo governo não corresponde à expectativa da UDN, sendo necessário que tenha autoridade bastante para impôr respeito aos concidadãos e tranquilidade aos adversarios politicos.

DOIS CANDIDATOS PARA UM POSTO SO'

MANAUS, 22 — (Asapress) — Torna-se cada vez mais renhida a luta no seio do PDC, em torno do prefeito municipal de Manaus. Duas fortes alas estão se digladiando, uma a favor do sr. Edson Epaminondas de Melo e a outra apoiando o capitão Marcio de Menezes, sendo que o primeiro é apoiado pelo deputado federal André de Araujo, presidente de honra do partido, e segundo se informa, o sr. Edson Epaminondas de Melo teria escolhido para seu secretario, o jornalista Afonso de Carvalho, genro do sr. André de Araujo. Na verdade, o cargo de prefeito, consoante acôrdo, pertence ao PDC, aguardando o governador Alvaro Maia que termine a briga para nomear o titular da Prefeitura.

Aprovados

(Conclusão da 3.ª página)

dos produtores gaúchos, goianos, paulistas e maranhenses. A situação do óleo de babaçú foi aventada pelo chefe da delegação maranhense, o qual declarou que o movimento comercial daquele Estado gira numa margem de 90% em tôrno daquele produto. A situação da madeira foi longamente explanada pelo sr. Vitor Issler, do Rio Grande do Sul, o qual declarou que é êsse o produto que mais necessita das operações vinculadas. O presidente do Instituto Nacional do Pinho prestou o seu depoimento, declarando que jamais houve contrabando de madeira pelo rio Uruguai.

Na reunião da tarde, o sr. João Daudt de Oliveira deu ciência aos componentes da "mesa redonda" dos entendimentos satisfatórios havidos com o presidente do Banco do Brasil.

INTERESSE DO GOVERNO

O presidente da Associação Comercial declarou que o sr. Ricardo Jaffet solicitara o envio de atas contendo os depoimentos prestados sôbre todos os produtos de difícil colocação no mercado externo. Esses elementos serão aproveitados pelo presidente do Banco do Brasil como subsidios a futuros estudos.

O memorial que será entregue ao chefe da Nação já está sendo elaborado, contendo sugestões para soluções definitivas para os produtos cujo escoamento está sendo prejudicado por fatores diversos.

Numerosas Transferências...

(Conclusão da 3.ª página)

e Valdemar Rocha, vários jornalistas, comandantes de corpos, diretores e chefes de repartições e estabelecimentos militares, além de muitas patentes e muitas damas da sociedade carioca.

Em meio à recepção o comandante do Regimento, coronel Magessi Pereira, usou da palavra para rememorar o notável feito. Sua oração muito aplaudida foi a seguinte:

A tomada de Monte Castelo, a 21 de fevereiro de 1945, constitui a ação culminante da Força Expedicionaria Brasileira.

"Por uma feliz coincidencia coube ao Regimento Sampaio, portador do nome do patrono da Infantaria e dotado de notorio valor combativo, o cumprimento de tão importante missão.

"Naquela jornada heroica, vivida intensamente, das 5,30 às 17,20 horas, plena de lances dificeis e flutuação proprias do avanço sob o fogo adverso, souberam os componentes deste Regimento reafirmar as tradições gloriosas do Exercito Nacional e a inquebrantavel fibra brasilica.

"Tais foram as provas de resistencia à fadiga, habilidade, disciplina e bravura por eles dadas no campo da luta, que mais pareciam redivivos da famosa 3.ª Divisão de Infantaria do general Antonio Sampaio, na memoravel Batalha de Tujuti.

"Por isso, os anais da historia patria, onde se acham gravadas os episodios, ações principais e realizações da segunda grande guerra, constituirão um monumento de gloria, uma fonte esplendente de ensinamentos e das virtudes civico-morais dos brasileiros".

A seguir o orador ofereceu ao chefe do governo, em nome do Regimento, por intermedio de seu representante, uma miniatura do estandarte da Unidade. O general Ciro Cardoso ao recebe-la afirmou que ela seria carinhosamente guardada por S. Excia. o chefe do Governo.

DECLAMAÇÃO E BOLO

Antes de encerrar a sua oração o comandante Magessi deu a palavra ao sr. Olegario Mariano, que recitou o significativo poema "Bandeira do Brasil".

Pouco depois, o ministro Estillac Leal, recebendo a espada do general Zenobio da Costa ali presente, declarou: "Tenho a grande alegria de passar às mãos do exmo. sr. vice-presidente da Republica a espada da honra que comandou a Infantaria da FEB no teatro de operações da Italia para cortar o bolo de festa". Uma salva de palmas cobriram as ultimas palavras do chefe do Exercito.

A recepção que transcorreu num ambiente de elegancia terminou às 22 horas.

LA SERRA

Hoje, dia 23, em homenagem aos subtenentes e sargentos e suas familias o Regimento Sampaio comemorará mais um feito glorioso na Italia, qual seja o da tomada de La Serra, localidade grandemente fortificada pelos nazistas. Os festejos constarão de formatura do Regimento, hasteamento do Pavilhão Nacional, leitura da Ordem do Dia alusiva à data e homenagem aos que tombaram. Por ultimo, haverá desfile. Das 9 às 10 horas, recepção aos subtenentes e sargentos que fizeram a guerra e as suas respectivas familias, seguida de visita as dependencias do quartel e lanche oferecido no salão do Serviço Especial. Para assistir a essa festa, foram convidadas as altas autoridades militares, inclusive o general Zenobio da Costa, comandante da 1.ª R. M. e guarnição da capital da Republica.

Novo Presidente da Fundação da Casa Popular

EMPOSSADO O GENERAL DELMIRO DE ANDRADE — NA DIREÇÃO DA RADIO MAUA'

Realizaram-se ontem, no Ministério do Trabalho, as cerimônias de posse do general Delmiro de Andrade na presidência da Fundação da Casa Popular e do sr. Guilherme Manes na direção da Rádio Mauá.

CIÊNCIA AO ALCANCE DE TODOS

(Conclusão da 4.ª página)

Geralmente, uma atmosféra onde haja uma concentração de 1 mgr. de mercúrio por dez metros cúbicos de ar, é tolerável; maiores concentrações implicam em riscos para os que trabalham nêsse ar viciado. A poeira de mercúrio é bastante pesada, assentando-se rapidamente no soalho ou no chão das fábricas; por isto, no local onde ela é produzida, o risco é menor, aumentando à medida que se distancia dêle, onde há particulas menores. Os fornos de mercúrio produzem vapôres que são o maior risco. Deste, modo, tais fornos devem sempre ser construidos em pavilhão separado do corpo de uma fábrica. Os riscos aumentam quando o operário é mantido sempre na mesma seção, lidando com o mercúrio. Quando êle é absorvido entre 0.4 a 1 mgr. diáriamente, em poucos mêses estabelece-se o quadro de envenenamento crônico. Na urina, nota-se a presença do metal, mesmo quando o paciente é afastado vários mêses, da exposição ao mesmo; assim, deduz-se a conveniência de ser ela examinada frequentemente, entre os que lidam com mercúrio.

O mercurialismo industrial é a doença crônica causada por vapôres ou poeira de mercúrio, por meio de inalação continua ou por absorção cutânea, ou por ingestão. A inalação contínua é, sem dúvida, o modo mais habitual de introdução do mercúrio no organismo. Sua via de absorção é, assim, a árvore respiratória. Acredita-se que o organismo reage de modo diferente, conforme sua temperatura; assim, quando os vapôres inalados são de temperatura mais baixa que a do corpo, êles tendem a irritar logo o sistema nervoso, enquanto que, quando de temperatura mais elevada, o vapôr se condensa nos pulmões, e sob a forma de um compôsto, penetra no sangue causando perturbações sérias.

O mercúrio provoca inflamação da mucosa bucal, pêrda dos dentes, irritação das gengivas, com a formação de uma borda escura em tôrno dos dentes (antigamente, quando do tratamento da sifilis por mercúrio, notava-se êsse "liséré" muito frequentemente), salivação intensa, gôsto metálico na bôca, máu hálito, e secura na garganta.

Nas formas mais intensas, êsses fenômenos se seguem de tremores musculares, especialmente dos músculos das pálpebras, da lingua, dos dedos e dos membros inferiores. Os operários assim atingidos, procuram controlar êsse tremor, às vezes com dificuldade, durante o trabalho. Mais tarde, as perturbações nervosas se agravam, e surgem as decorrentes de intoxicação cerebral, como perturbações mentais, pêrda de memória, impaciência, propensão ao suicídio, e às vezes sinais de loucura.

São sinais frequentes, as vertigens, a insônia, as dôres de cabeça, vômitos, dôres musculares, etc.

A intoxicação crônica tem seu maior remédio, no afastamento do operário, da indústria nociva. O médico estimula a eliminação do metal pelas glândulas sudoríparas, pelos rins e intestinos; recomenda as lavagens bucais frequentes e o emprêgo das velhas pastilhas de cloráto de potássio. A intoxicação aguda se dá com a ingestão ou com a absorção de grande porção de sublimado corrosivo, rara na indústria. Nêsses casos, o primeiro socorro deve ser a lavagem do estômago, a administração de carvão por via bucal, a de sulfato de magnésio. Depois da lavagem do estômago, dão-se duas claras de ovo, bem batidas, e um copo de leite; depois de algum tempo, pratica-se uma nova lavagem do estômago. Quando as dôres de estômago são muito fortes, torna-se necessário o emprêgo de sedativos mais fortes, como a morfina.

O envenenamento crônico não causa uma incapacidade permanente: como foi dito, o simples afastamento é o melhor recurso para a cura.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
3.as, 5.as e SABADOS
RUA ALVARO ALVIM, 21 — 14.º andar, sala 1.406
das 14 às 16 hs. — Tel.: 52-0150
RUA MARECHAL CANTUARIA, 158 - URCA - das 17 às 19 horas
— tel.: 26-5206 —
RESIDENCIA: tel.: 26-6888

Glen Ford e Alida Valli, Nos Deslumbrantes Panoramas Dos Alpes, Em "Neve e Sangue"!



Gleen Ford e Alida Valli, numa cena de "Neve e Sangue" (The White Tower), em tecnicolor, que a RKO Radio vai apresentar segunda-feira, no Plaza, Astoria, Olinda, Parisiense, Ritz, Star, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lobo

Pela primeira vez, o cinema apresenta ao público um violento drama de ação e sangue, cuja ação vertiginosa e empolgante tem lugar nos deslumbrantes panoramas dos Alpes Suiços. Trata-se da super-produção em tecnicolor "Neve e Sangue", com Glenn Ford, Alida Valli e Claude Rains, que foi todo filmado "in location", naquela célebre região montanhosa da Europa, sob a direção de Ted Tetzlaff, e que a RKO Rádio lançará 2.ª feira próxima, no Plaza e demais cinemas desse circuito. Pelo seu assunto, que envolve peripécias heróicas e um caso de amôr que tocará a todos os corações; pelas paisagens maravilhosas que mostra, em belas côres naturais; pelo renome do seu diretor, tido como um mestre da 7.ª arte, e dos seus artistas, "Neve e Sangue", é algo que se recomenda às nossas platéias, e que, certo, logrará aqui um êxito igual à fama que vem precedido do estrangeiro.

"TRES SEGREDOS"

Qual teria sido o seu erro? Sensacionais confissões de tres lindas mulheres sobre o erro, um unico erro que cada uma havia praticado, e, que hoje, era julgado pela sociedade rigorosamente.

Não percam este drama sentimental da United States Pictures, distribuido pela Warner Bros., que apresentará Eleanor Parker, Patricia Neal e Ruth Roman. Dirigiu esta pelicula Robert Wise.

LANA TURNER E RAY MILLAND A SEGUIR NOS CINES METRO, "PERDIDAMENTE TUA!", E' O TITULO

Vamos ter, a seguir, nos 3 cines Metro, que agora apresentam Ricardo Montalban, em "A noite de 23 de maio", — um novo filme de Lana Turner.

E o que é mais, Lana Turner com Ray Milland.

Chama-se "Perdidamente tua!" (A Life of Her Own) e é uma vigorosa historia de amor dirigida por George Cukor, um dos diretores favoritos dos maiores nomes femininos da Metro-Golwyn-Mayer, aliás. Ann Dvorak tem importante papel nesse filme.

Nenhum valor teria nada do que se descreve no drama "Canção Libertadora", apresentado pela Companhia Nacional Cine Filmes Distribuidora, se não fosse tudo intensamente realista. Porém, a verdade é que estes horrores ocorreram e que todas as cenas do filme são o fiel reflexo da triste situação em que iremos encontrar Tito Gobbi, Adriana Benetti, Carlo Ninchi e Vera Carmi, na luta titanica pela liberdade de seus ideais.

Esta magnifica pelicula será exibida a partir de segunda-feira.

Chega Hoje o "Paolo Toscarelli"

Procedente de Gênova e Scalas chegará, hoje, ao pôrto desta capital, o rápido transatlântico italiano "Paolo Toscanelli", integrante da frota Italmar.

Para o Rio viaja cêrca de uma centena de passageiros, e prosseguirão viagem centenas de imigrantes com destino a Buenos Aires.

Consignadas às firmas desta praça serão descarregados em nosso pôrto 455 toneladas de artigos diversos destacando-se 150 de aço, 100 de papel de imprensa, 35 de vermute, 68 de produtos quimicos e as restantes de maquinaria e inúmeros outros artigos.

Sindicato dos Agenciadores de Publicidade e Propagandistas

O Sindicato dos Agenciadores de Publicidade e Propagandistas do Rio de Janeiro elegeu a seguinte diretoria para o bienio 1951-1953: presidente, Antonio Torres Gallo; secretário, Osvaldo Gama Fernandes Coimbra; tesoureiro, João Petronilho Fernandez.

CHUVA DE ESTRELAS, NO RIO

Hoje, No Rio, Lizabeth Scott, Joan Fontaine e Florence Morley

"DESTINO AMARGO", COM MARGARET SULLAVAN E VIVECA LINDFORS, E' UM CLASSICO DA TELA



Viveca Lindfors, co-estrela de "Destino amargo", excepcional filme da Columbia, com Margaret Sullavan

Jamais um filme recebeu tantos elogios de destacadas personalidades da literatura como esse magnifico "Destino amargo", estrelado por Margaret Sullavan Viveca Lindfors e Wendell Corey, que a Columbia anuncia para a proxima segunda-feira, nos cinemas São Luiz, Rian, Odeon, America, Eldorado e Mem de Sá, simultaneamente.

Eis o que sobre ele opinou o famoso escritor francês, Henry Troyat, vencedor do Premio Goncourt de 1938":

"Trabalhando sobre uma base melodramatica, os autores desse filme conseguiram evitar os riscos da ostentação e da declamação. Raras vezes tenho ficado tão comovido como na noite em que assisti "Destino amargo" (No Sads Songs For Me).

Graças ao tato, à sensibilidade e à inteligencia dos seus realizadores, essa apaixonante pelicula merece o seu lugar entre as grandes obras classicas do cinema internacional".

Entre os nomes mais gloriosos de Hollywood que figuram na lista do avião especial, que hoje transita pelo Rio, a caminho do Festival do Uruguai, conta a RKO com três fulgurantes "estrêlas". São elas: Lizabeth Scott, heroina de "A Carne e a Alma" (The Company She Keeps), ainda não exibido no Rio; Florence Morley, de outro filme também inédito entre nós, "Tokyo File 212"; e Joan Fontaine, a protagonista de "Alma sem pudor" (Born to be bad), que será lançado em São Paulo, no circuito Serrador, no mês próximo.

Joan Fontaine, a estrela de "Alma sem Pudor" (Born to be bad), da RKO Radio, que hoje passará pelo Rio

Casa do Estudante do Brasil

RESIDENCIA FEMININA

Acham-se abertas na Secretaria da Casa do Estudante do Brasil, à rua Sta. Luzia, 305-11º andar, as inscrições para a Residência Feminina que a Casa do Estudante irá inaugurar brevemente, na rua das Laranjeiras, 342, com capacidade para 35 universitárias. Horário para as inscrições: das 11 às 17 horas. Não serão dadas informacões pelo telefone.







TEATROS

"BOITE ACAPULCO" — "Café Concerto n. 3", de Cesar Ladeira e Renata Fronzi, com Mara Rubia e Procopio.

BOITE CASABLANCA — "Café concerto n. 3".

SERRADOR — "Essa mulher é minha", de R. Magalhães Junior, com Procopio.

RECREIO — "Mulé macho, sim sinhô", com Oscarito, Grande Otelo, Dalva de Oliveira e Virginia Lane.

REGINA — "As mãos de Euridice", de Pedro Bloch, com Rodolfo Mayer.

JARDEL — "Zum! Zum!", de Renata Fronzi e Cesar Ladeira, com a Companhia Dercy Gonçalves.

GLORIA — Barreto Pinto apresenta Richard Junior e Dalva de Oliveira.

CINEMAS:

ESTRE'IAS:

S. LUIZ — "O amanhã que não virá", com James Cagney. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO PASSEIO — "A noite de 23 de maio", com Ricardo Montalban. Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "O vale da ambição", com Ray Milland. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — "O vale da ambição", com Ray Milland. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO COPACABANA — "A noite de 23 de maio", com Ricardo Montalban. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA — "A noite de 23 de maio", com Ricardo Montalban. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VITORIA — "A cegonha demora-se", com Betty Grable. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Cartaz do Dia

PARISIENSE — "O vale da ambição", com Ray Milland. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON — "O amanhã que não virá", com James Cagney. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIAN — "A cegonha demora-se", com Betty Grable. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ALVORADA — "Arroz amargo", com Silvana Mangano. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX — "O amanhecer fatidico" e "Sangue e morte".

PALACIO — "O aviso aos navegantes", com Oscarito. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PRESIDENTE — "Arroz amargo", com Silvana Mangano. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARIOCA — "Aviso aos navegantes", com Oscarito. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ART PALACIO — "Arroz amargo", com Silvana Mangano. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — "Mulher satanica", com Maria Montez. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

OLINDA — "O vale da ambição", com Ray Milland. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CAPITOLIO — Jornais, desenhos, comédias e um filme em série.

PATHE' — "Arroz amargo", com Silvana Mangano. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RITZ — "O vale da ambição", com Ray Milland. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

STAR — "O vale da ambição", com Ray Milland. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Cineac, a partir das 10 horas.

RIVOLI — "Arroz amargo", com Silvana Mangano. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

LEME — "Arroz amargo", com Silvana Mangano, A's 6 — 8 e 10 horas.

CENTRO E BAIRROS

AMERICA — "O amanhã que não virá", com James Cagney. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AMERICANO — (Fechado para reforma).

APOLO — (Fechado para reforma).

AVENIDA — "A cegonha demora-se".

BANDEIRA — "Armadilha".

BARONESA — "Nada além de um desejo".

CATUMBI — "Quem é o infiel" e "A bomba".

CENTENARIO — "Iwo Jima".

CAVALCANTI — (Fechado para reforma).

COLISEU — "Arroz amargo.

COLONIAL — "O vale da ambição".

ELDORADO — "A princeza do Eldorado".

EDISON — "Iwo Jima".

ESTACIO DE SA' — "Terra violenta" e "Frieda".

FLORESTA — "Apocalipse" e "Um cow-boy em Hollywood".

FLORIANO — "Um dia em Nova York".

FLUMINENSE — "O radio da morte" e "Sangue na lua".

GUARANI — "A paixão de Andy Hardy" e "No labirinto do crime".

GRAJAU' — "Armadilha".

GUANABARA — "Madrugadores".

HADDOCK-LOBO — "O vale da ambição".

IPANEMA — "Aviso aos navegantes".

IRIS — "O amanhã que não virá".

IDEAL — "Aviso aos navegantes".

LAPA — "Mestres de baile" e "Mistério no México".

MADUREIRA — "Aviso aos navegantes".

MASCOTE — "O vale da ambição".

MODERNO — "Aviso aos navegantes".

MARACANÃ — "A cegonha demora-se".

MODELO — "O matador".

MEIER — "Falam os sinos" e "Castelo sinistro".

MONTE CASTELO — "O amanhã que não virá".

MEM DE SA' — "Mulher satanica".

NACIONAL — "Capitão China".

ORIENTE — "Pescadores dos mares do Sul".

PARAISO — "Desfile de Pascoa".

PARA TODOS — "Arroz amargo".

PIEDADE — "O gavião do deserto".

PENHA — "Nem o céu perdôa".

PRIMOR — "O vale da ambição".

POLITEAMA — "Romance Carioca".

PIRAJA' — "Ladrões de bicicletas".

QUINTINO — "Caiçara".

RAMOS — "Homem marcado".

RIO BRANCO — "A ultima noite de gloria" e "Encontro no inverno".

ROSARIO — "Furia cigana".

ROXY — "O amanhã que não virá".

RIDAN — "Meus sonhos te pertencem" e "Aconteceu no zertão".

SANTA CECILIA — "Rivais em furia".

SANTA HELENA — "Katucha".

S. CRISTOVAO — "A mão negra".

S. JOSE' — "A jogadora".

TIJUCA — "Vingança do destino".

TRINDADE — "Posto avançado em Marrocos" e "Urubu".

VILA ISABEL — "O papai batuta".

VELO — "Tokio Joe".

NITEROI

EDEN — "O gavião do deserto".

ODEON — "Aviso aos navegantes".

ICARAI — "A gloria de amar".

IMPERIAL — "Winchester 73".

PALACE — "Mulher satanica".

RIO BRANCO — "O gostosão" e "Venus, deusa do amor".

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã
QUARTA-FEIRA: CR$ 1.500.000,00

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frie as) — Raios X — Dr. AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl. Instituto Manguinhos — Diàriamente das 16 às 19 horas — Rua Assembléia, 73 — TELEFONE: 32-3265

TUBERCULOSE E RAIOS X
DR. C. CARVALHO LEITE — Terças, quintas e sábados — 2 às 5 horas — DR. PAULO M. TAVARES — segundas, quartas e sextas — Telefone: 42-7209 — MÉDICOS DO SANATORIO AZEVEDO LIMA — Cons.: Senador Dantas, n.º 40, 4.º andar — 2 às 5 horas.

DR. EMYGDIO F. SIMÕES
MÉDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons.: R. General Cardwell, 310 — Tel.: 32-3415 — Residência: Av. N. S. Fátima, 42, Apartamento, 508 — Tel.: 32-3418

DOENÇAS NERVOSAS
DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 40 — De 15 às 18 horas

DR. MARIO PACHECO
MÉDICO PARTEIRO — Residência Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 523 — Tel.: 29-1309 — Segundas, Quartas e Sextas-feiras das 10 às 12 horas — Terças e Quintas, das 15 às 18 horas e sábado das 10 às 13 horas

DR. AMÉRICO CAPARICA
Clinica Médico-Cirúrgica — CONSULTORIO: Rua Visconde do Rio Branco, 31. Tel.: 422056 — Diàriamente das 16 às 19 horas — RESIDENCIA: Rua Washington Luis, n.º 105, 2.º — TEL.: 32-1875 —

DR. NEWTON MOTTA
MÉDICO
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS — Consultório: Av. Rio Branco, 128, Sala 515 — TEL.: 47-6463 — Consultas das 9½ às 12½ horas —

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos
DR. OLIVEIRA
RUA VISCONDE RIO BRANCO, N.º 47, 1.º andar — TEL.: 42-5609 Hora popular das 18 às 19 horas

DR. ELIAS MUSSA CURY
MÉDICO — Consultório: Av. Rio Branco n.º 128, 2.º andar, Sala 202 — Terças, Quintas e Sábados — das 9 às 12 horas —

DR. WALDIR MOREIRA
CLINICA RADIOLÓGICA
CONSULTÓRIO: — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 — RESIDENCIA: — Travessa Coronel Braga, 130 — TEL.: 2721 Vargem — Terezópolis

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSKY
DENTISTA — Largo da Carioca, 5, TEL.: 22-4781 — 2.as e 4.as — De 14 às 18 horas — 6.as Feiras — De — 8 às 12 horas — (Ed. Carioca), 3.º andar, Sala 311

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS e FRANCISCO CAMPOS
ADVOGADOS — Rua Araujo Pôrto Alegre, 70, salas 308/310. Tel: 42-9110

SEBASTIÃO FRANÇA DOS ANJOS e J. GUILHERME DE ARAGÃO
ADVOGADOS — Avenida Beira Mar n.º 406, 11.º andar — Sala 1.105 — TEL.: 32-6002 —

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal, civil, pericias e legislação trabalhista — Diàriamente das 12 às 14 horas — TEL.: 23-3269 —

ADVOCACIA TRABALHISTA
NAPOLEÃO FONYAT — Rua Santa Luzia, 732 — Salas 713/718

AMÉRICO BRASILICO e C. A. DE BULHÕES
ADVOGADOS — (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435, 6.º andar, Sala 603, Tel.: 23-0932 — Residência: Tel.: 23-0578 —

ALEXANDRE DOS ANJOS
ADVOGADO — Avenida Nossa Senhora de Copacabana n.º 327 TELEFONE: 37-6060

EXCELENTE TRABALHO DE ODUVALDO COZZI

Irradiação Perfeita do Salvamento Dos Passageiros do Bonde Aéreo da Urca Pela Mayrink Veiga

Oduvaldo Cozzi

Oduvaldo Cozzi, considerado inicialmente um dos melhores locutores desportivos e depois também um excelente reporter radiofônico, teve o mérito de garantir, para a Mayrink Veiga, a melhor irradiação de noticias, do próprio local, sôbre o salvamento dos passageiros do bonde aéreo da Urca.

APLAUSOS

O público, que acompanhou a reportagem, não escondeu seu aplauso ao trabalho convincente da Mayrink. A popular emissora foram endereçados centenas de telegramas de felicitações, de autoridades, jornalistas e homens do próprio Rádio.

O ENTUSIASMO DE EDMAR MOREL

Edmar Morel, autor de inúmeras das reportagens de maior repercussão na imprensa brasileira, assim definiu o seu entusiasmo pela transmissão de Oduvaldo Cozzi:

— "A reportagem sôbre o bonde do Pão de Açucar constituiu o maior trabalho jornalistico dos últimos anos no Brasil. Oduvaldo Cozzi orgulha uma geração de homens de imprensa, principalmente os reporteres. O Rádio e a Imprensa devem a ele um grande serviço feito com critério, inteligência e abnegação".

Prefeitura do Distrito Federal

MAIS EFICIÊNCIA DE TRABALHO NAS REPARTIÇÕES

O secretario geral de Finanças, sr. Nelson Mufarrej iniciou ontem, visitas as repartições que lhe são subordinadas a fim de conhecer o andamento dos serviços, principalmente àqueles que mantém contato direto com o publico. Nos entendimentos verificados entre os diretores e chefes de serviço com o secretario de Finanças, foram traçadas normas para maior rendimento e eficiencia dos trabalhos das repartições.

SUSPENSÃO DE FEIRANTES

Por determinação do prefeito, o diretor do Abastecimento, coronel Quirino de Oliveira, suspendeu pelo prazo de 60 dias, a partir de 21 do corrente, os seguintes feirantes: Alcino Teixeira Cardoso, José Simões, Jorindo Candido Gouveia e Americo da Costa Nogueira.

DECRETOS ASSINADOS

O prefeito assinou os seguintes decretos: nomeando, efetivamente, para o cargo de porteiro, Jerfeli, Vieira Aguiar, Caetano Lauria, Gualter Neves de Campos, João Popolino, Jorge Nader, Honorio de Carvalho, Joaquim da Veiga Coelho, Manoel Almuinha, João Alves, José de Souza Lima, Claudionor Roque da Silva, Nelson de Carvalho, Djalma Galvão de Souza, Humberto Coutinho da Mata, Jaime Ferreira Ribeiro, Gastão de Araujo Pontes, Altamiro Januario Mouselo, Osmar Santiago da Silva, João dos Santos Camargo e Olimpio Conceição de Oliveira; para o cargo de trabalhador teatral, Valdir da Cunha Pinheiro, Antonio do Vale Lima e Ernani Gonçalves; para o cargo de auxiliar de limpeza e conservação, Durval Conceição da Silva, Silvio de Oliveira, Airton Oluchi, Manoel Fonseca Landim, Clovis Batista de Morais; interinamente, para o cargo de professor de curso supletivo, Rosina Gioconda Cavaliere; efetivando Lourival Bastos da Costa, no cargo de servente; Bello, Bruno de Oliveira no cargo de trabalhador; Wilson Guimarães Pereira, Ariete Ribeiro Dettmar no cargo de escriturario; Abelardo de Menezes Brito Sanches no cargo de oficial administrativo; Alvaro Aderaldo Chaves no cargo de pratico de laboratorio, todos no QSE; nomeando, efetivamente, para o cargo de conservador de Museu, Stela Pacheco Werneck; secretario da Comissão Artistica e Cultural do Teatro Municipal, Maria Rosaria Ribeiro Mendes Viana; aposentando Ernani Pinto; Leandro Candido, Benedito Alves; exonerando, do cargo em comissão, de chefe do Serviço de Certames, da Secretaria do Interior, Milton da Costa Poncio Haddad; aposentando a corista Inês P. de Polini e o instrumentista Joaquim da Fonseca.

DESPACHOS DO PREFEITO

NA SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO: — Jorge Jahal — Autorizo; Luciano Albieri — Arquive-se. Permitirei de acordo com o artigo 163 do Estatuto; Deborah Teixeira Alves — Reconsidero, diante dos comprovantes, apresentados, para o fim de deferir; Valdemar Magorno — De acordo; Olga Furtado Val de Lucena — Carlos de Faria Veiga Schrago — Mantenho o ato; Nelson da Costa Cony — Americo Ribeiro Veloso e outros — Autorizo; Maria Sebastiana Guimarães Henning — Indeferido; Valdir Elenne de Almeida — Seja readmitido; Hugo Severo de Souza Pereira — Indeferido; Carlos Alberto de Lima Fontainha e Miguel Arcanjo Vieira Filho — Aguarde; Maria Emilia Fritz de Azevedo e Maria Stella Santiago Catitas — Aguarde oportunidade; Raymundo Afonso Carlos — Autorizo.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Dispensando Francisco de Assis — Newton Lazary — Manuel Alves — Miguel Francisco de Souza, das funções de trabalhador; admitindo, Valter dos Santos Vieira — Cristalino Pedro dos Santos, para a função de trabalhador; designando, Hermilio Gomes Ferreira, para a Secretaria de Educação; Romero Chaves, para o Departamento do Pessoal e Teotonio Francisco da Silva, para a Superintendencia do Transporte.

DESPACHOS: — Tereza Ferreira Maciel e Maria da Gloria da Silva Ribeiro Leite — Deferido; Mario Dias Pavão e Angelo Augusto Antunes — Indeferido; Luiz Antonio Pimenta Bueno — Indeferido.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

ATO DO SECRETARIO GERAL: — Foi transferido, Arminda Melo de Oliveira, para o Departamento do Tesouro.

DESPACHO: — Instituição Carlos Chagas — Compareça.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL: — Luiza Nascentes — Aprovo; Francisco Alves Rodrigues — Cancelo o auto; Virginia Augusta Correia — Mantenho a multa; Rita Maria de Jesus Santos — Levy Jorge Nemer e Marieta Gouvêa da Silva — Certifique-se.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

ATOS DO DIRETOR: — Foram designados, Erasmo Alves Pedroza, para o Serviço de Salvamento; Othon Pinto Ribeiro, para o H. G. Pronto Socorro; Eugenio de Andrade Lima, para o gabinete; José Galdino da Silva Neves, para o H. P. Socorro.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Foram designados — Hermenegildo Francisco Vieira — Gumercindo Alves de Moura — José Pinto Barroso — José Ferreira Delfino — Amarilio Goivães — Djalma Mota — Antonio Pereira Leite — Osvaldo Rodrigues — João Pereira Soares — Teodoro Vieira — Adalberto Pinto de Carvalho — Luciano Provenzano — Joaquim Alves Ferreira e Renato Rangel, para o Departamento de Educação de Adultos.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS

ATOS DO DIRETOR: — Foram designados, Bertolino de Matos — João Clemente da Silva — Alfredo Candido Dias — Eduardo Soares de Abreu — Valdemar Alves da Silva e Angelo Bruno, para o Serviço de Teatros e Diversões.

M. E. M.

Será efetuado dia 24 de fevereiro, sabado, das 9,15 às 11 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos:

MATRICULAS:

2382 —	4438 —	8385 —	9436
10864 —	14089 —	14414 —	19604
21532 —	22121 —	23768 —	25028
27432 —	27847 —	28196 —	29539
30265 —	30654 —	43793 —	44603
44640 —	44812 —	51758 —	56620
58062 —	59344 —	59989 —	60209
60239 —	58693.		

Serão pagas tambem as propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas.

DESPACHOS DO DIRETOR

Manuel Domingos de Brito — Aleindo Correia — Bonifacio Alfredo Gonçalves — Eduardo do Oliveira — Deferido. Autorizo o pagamento da importancia de Cr$ 500,00, de auxilio natalidade, na forma da lei".

Jesus Oliveira Falcão — Aienda-se.

João Ferreira Chaves — Deferido.

Cassiano Vidal Tiago — José Francisco da Silva — Leonor Moreaux Guimarães Ramos — Arlindo Quintanilha Williams — João Batista de Melo — Otaviano Guimarães — Jaime Rios de Almeida — Emidio Carneiro Lourenço — Tomaz Cantuaria — Deferido.

Judith Moreira da Mota — Deferido. Autorizo a expedição da certidão requerida, bem como o pagamento dos alugueis correspondentes ao periodo de 1 de janeiro a 10 de agosto de 1950".

Jorge Pereira da Silva — Exclua do rol de contribuintes deste Montepio, o ex-servidor, da P. D. F., Jorge Pereira da Silva, como incurso no artigo 44, paragrafo 1º do decreto 3397, de 9|5|1930, tendo em vista o prazo decorrido, sem que o interessado promovesse sua permanencia, na qualidade de contribuinte facultativo".

Otavio Lopes de Castro — Cicero Menezes — Autorizo — Acelino Nunes Lunet — Deferido. — Inscrevam-se como pensionistas d. Rosa Nogueira Lunet e as menores Nilza Nogueira Lunet e Norma Nogueira Lunet, viuva e filhas do contribuinte Acelino Nunes Lunet, matricula 34.452".

Jaime Magalhães da Silveira — Autorizo, desde que o interessado liquide o debito do emprestimo de uma só vez. Queira comparecer ao Serviço de Controle de Emprestimos".

Pantaleão José Capote — Deferido. Inscreva-se como pensionista d. Emilia de Melo Capote, viuva do contribuinte Pantaleão José Capote, matricula 40.150".

José Alves da Silva — Considero em ordem a documentação apresentada, ficando autorizada a devolução das certidões de nascimento constantes de fls. 2, 3 e 4, do processo numero 2924|44, anexo referente a Dalso-Ariette e Ivone, respectivamente".

José Cordiro Filho — Nair de Gusmão Delfino — Belmiro Lopes da Silva — Julgo em ordem a documentação apresentada".

Osmundo Lima — Queira anexar copia autentica da carta contrato mencionada no documento junto".

José Floriano Peixoto — Djalma de Almeida — Queira comparecer ao Serviço Médico.

RAIOS X

TOMOGRAFIAS

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto Alegre, 70 - 9.º andar

TELEFONE: 22-5630

JORNAIS E REVISTAS

Confecciona-se e imprime-se qualquer tipo de jornal e revista. Érica S. A. — Av. Presidente Vargas n.º 1.988 (Edifício do DIARIO CARIOCA, na sôbre-loja). telefone: 43-8420, ou na "Elan" Propaganda Edições e Artes Gráficas S. A. — Travessa do Ouvidor n.º 27—1.º andar, Telefones: 52-3755 e 52-4355 — RIO.

Volta o Café...

(Conclusão da 12.ª página)

ção especial, a titulo precário e experimental, para a venda da xicara de café a Cr$ 0,50, aos estabelecimentos que requererem tal medida com preenchimento das seguintes exigências: a) emprego, na infusão, de pó de café de primeira qualidade; b) infusão do pó de café com agua na base de cem xicaras para cada quilo de pó de café; c) emprêgo, na venda do café, de xicaras de bom material, com capacidade mínima de 35 cc; d) ambiente de perfeita condição de conservação e higiene, com vasilhame moderno, sendo que os destinados a conter açúcar e café devem ser obrigatoriamente de alumínio ou vidro, proibido a venda de café previamente adoçado; e) consumo de açúcar refinado, com mais de 95 graus de polarização; f) assinatura de termo de compromisso, na Secretaria da C.E.P., referente às obrigações supras; g) afixação no estabelecimento, em lugar visivel, de fácil leitura pelo consumidor, de tabela de preço a ser fornecida pela Secretaria Geral da C.E.P.

O estabelecimento que não cumprir o compromisso assumido, a critério do Departamento de Fiscalização da C.E.P., terá a sua licença especial cassada".

Pousar Nas Árvores, ...

(Conclusão 12.ª página)

pelo da frente, conhecedor do caminho. Ambos levantaram vôo em perfeitas condições. Mas quinze minutos após encontraram forte temporal que os envolveu. Rompido o temporal, os aviões haviam se perdido um do outro. E' quando o piloto do "Teco-teco" do engenheiro critiva o dr. Tito Araujo de perguntas técnicas e a respeito da rota. O engenheiro irritou-se. Afinal de contas, o aviador era o outro, e não ele. Como responder àquelas perguntas? Mas ai o aviador confessa:

— O dr. quer saber de uma coisa? O que eu sou, mesmo é agrimensor. E' esta a primeira vez que dirijo um avião.

Mas os deuses protegem os homens do Brasil Central. Logo, em seguida, descobriram um campo, pouzaram em perfeita ordem e lá encontraram o "Teco-teco" guia.

PARA QUE SERVE ISSO?

Outro incidente:

Aviação em atraso de trinta anos, não pode ser praticada à noite. Quando acontece, sobre um campo, ouvir-se ruidos de motores, os automoveis e caminhões no local acorrem para uma das partes do gramado, onde o vento seja contrario (avião só desce contra o vento) acendem os farois e calmamente esperam. O avião, passando rente às cobertas dos carros, pouza tranquilamente. Quase sempre é um piloto que perdeu a rota.

Em Aragaças aconteceu isso varias vezes. Numa destas, o piloto, ao deixar o aparelho, apresentou ares de espantos e admiração pelo local. Perguntou ao medico da Fundação, o pernambucano Noel Nutles, o que era aquilo. A resposta: Aragaças. Onde ficava? Em Goiás? P'ra que servia? O dr. Noel Nutles então respondeu:

— Justamente para isso. Para salvar sua vida, ou as vidas daqueles que se perdem nestas regiões.

Soube-se depois que o piloto havia perdido a rota, tinha gasolina para mais cinco minutos de vôo e se dirigia para local afastado duas horas.

POUSAR NAS ARVORES

O instrutor Levino Pereira, certa vez, dava aulas. Nesse dia, competia aos alunos aprender a pousar nas copas das arvores. Aprendizado apenas teorico pois a pratica, nessas lições, ficam para os momentos perigosos. Um aluno, em seguida, levanta vôo. Demora-se tempo demasiado, a ponto de se temer pela sua sorte. Horas depois regressa a pé, todo rasgado e calmamente diz ao instrutor:

— Pronto. Desci numa arvore a três horas daqui.

O Herói do Dia

(Conclusão 12.ª página)

metros da estação da Urca, balançando-se no espaço, pondo em perigo a vida de dezenove pessoas e enchendo de emoção tôda a cidade.

Um homem, pondo em equação seu sangue frio, mostrando desprendimento pela vida, dando prova de coragem invulgar, serve-se de uma corda, a ela se agarra, atira-se no espaço e depois de balançar como um pêndulo humano, alcança a montanha que galga imediatamente vencendo, com seu esforço e dedicação pelo próximo, os empecilhos naturais que encontrava em caminho.

Este homem chega finalmente ao alto, constrói com suas próprias mãos os meios que deviam pôr a salvo as crianças, senhoras e cavalheiros retidos no bondinho, dirige pessoalmente todo o trabalho de salvamento, restituindo, por assim dizer, a vida àquelas pessoas que estavam na perspectiva de um trágico fim.

Quem foi este herói? Algum atleta vigoroso, esportista destemido, banhista audacioso, valentão da Lapa, "bamba" da Favela, mocinho valente, policial temido, soldado corajoso, policia especial peitudo? Não.

Este verdadeiro herói, que pôs em risco sua vida para salvar outras em perigo, foi o Augusto, quase com meio século de existência, já com cabelos grisalhos enfeitando-lhe a cabeça e que vive exclusivamente para seu trabalho arriscado e para a familia querida.

— Em um país em que se estabeleceu a mística de que acima dos 45 anos o homem é impróprio ao trabalho, em que se cria tôda sorte de embaraços ao individuo já avançado em anos que deseja trabalhar para prover suas necessidades com honestidade, o ato heróico de Augusto é uma prova de que muito vale a experiência dos encanecidos na vida e a prática dos que viveram muito e por isto muito aprenderam.

E' dos Augustos, modestos, operosos, audaciosos, destemidos, calmos e competentes que o Brasil precisa.

Que o Ministério do Trabalho, satisfazendo o desejo de todos, concêda a Augusto Gonçalves a medalha e o diploma de honra ao mérito a que fêz jus pelo amôr manifestado ao próximo e que seu exemplo fique gravado no espirito de nossa mocidade tão vazia.

Sem Aumento...

(Conclusão da 12.ª página)

Sendo, no entanto, esta a fase normal de escassez, os atacadistas impõem preços superiores aos da tabela, colocando os varejistas no dilema de não vender, ou negociar no câmbio negro.

NO MERCADO MUNICIPAL

Mesmo no Mercado Municipal os atacadistas oferecem os ovos a Cr$ 11,00 e 12,00, para os varejistas, sem que a fiscalização até hoje se tenha exercido convenientemente.

EM OUTROS ESTADOS

Preferem os fornecedores abastecer outros mercados, como o de São Paulo, onde as tabelas se apresentam mais liberais, ou o Estado do Rio, onde o mercado é livre.

Na capital paulista o preço legal é de Cr$ 16,00, isto é, 25% maior do que o do Distrito Federal.

NAS FONTES

Asseguram atacadistas, por seu turno, que não lhes é possivel obedecer à parte que lhes toca no tabelamento, pois nas fontes produtoras encontram preços superiores. Citam o exemplo de Friburgo, um dos centros que abastecem o Distrito Federal, onde o preço corrente é de Cr$ 13,00 a dúzia.

SEM RESTRIÇÕES

Nas localidades mais próximas da Capital da República, ou sejam Niterói e Caxias, os preços correntes são de Cr$ 14,00 e Cr$ 15,00 a dúzia.

Por isso mesmo, produtores e comerciantes preferem colocar sua mercadoria nesses mercados, que, dada a pequena produção atual, bastam para todo o seu escoamento. Daí concluirem os comerciantes que de nada valerá a Prefeitura, por seus órgãos próprios, impedir as saidas, que na sua opinião não existem, mas, urge uma providência no sentido de se conseguir uma fórmula de barateamento, a menos que se prefira reajustar o tabelamento, que é, em última análise, o culpado pela gravidade da crise constatada no momento.

A Rainha do Rádio foi ontem homenageada pela firma Irmãos Palermo, recebendo uma medalha de ouro. Vemos nesse flagrante o momento em que uma das mais antigas funcionárias da casa colocava a medalha em Dalva de Oliveira

ROUBADOS OS CHEQUES DE DALVA DE OLIVEIRA

Não Houve Prejuizo Pràticamente, Porque o Ladrão Nada Pode Descontar — Nunca Foi Apedrejada, Contesta a Artista

Dalva de Oliveira foi roubada. Não é a primeira nem a segunda vez. Mas desta feita o ladrão não conseguiu levar grande coisa uma vez que carregou os cheques nominais da cantora, cheques êsses que evidentemente não poderá receber.

Assim o prejuizo não foi tão grande como parecia a princípio. Dalva quando deu conta que o montante da perda limitava-se apenas a um certo número de papeis, sem valor para o ladrão ficou mais descançada.

NUNCA FOI APEDREJADA

Ontem fomos encontrar Dalva de Oliveira sendo homenageada pela firma Irmãos Palermo, recebendo uma medalha de ouro como rainha do disco.

Entre os inúmeros abraços e pedidos de autografos, Dalva pôde, a muito custo, prestar-nos algumas declarações. De inicio, disse-nos:

— Graças a Deus, que sempre me têm defendido e protegido, nunca fui apedrejada. Em todos os lugares onde canto, seja no auditório das rádios, em pavilhões ou circos, nunca fui vaiada ou apedrejada. Isso aconteceu com outros. Comigo, nunca.

MEDALHA DE OURO

Dalva recebeu ontem uma medalha de ouro que pela primeira vez é conferida a uma artista nacional. A Rainha do Rádio recebeu na firma acima citada uma bela homenagem como a cantora que mais discos teve vendidos naquela casa.

Encontravam-se entre os presentes pessoas de tôdas as classes sociais e de tôdas as idades. Senhoras de sessenta e setenta anos e crianças da mais tenra idade, acotovelavam-se para ver se era possivel conseguir um autógrafo de Dalva.

SOSSÊGO

Terminando suas declarações, disse-nos ainda a Rainha do Rádio:

— Há muita onda em torno de minha pessoa. E o que eu quero é exatamente o contrário. Quero sossêgo, preciso de sossêgo. E' só o que peço. Que me deixem descansada, tratando de minha vida apenas e mais nada. Não façam mais onda.

NA CENTRAL DO BRASIL

O sr. diretor despachou os seguintes processos:

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A. — Averbe-se. (P. .. 262.840-50).

Sociedade Comercial de Fósforos S. A. — Averbe-se (Proc. ...... 41.110-51).

Antonio Bomfim Ribas — Deferido. (Proc. 304.840-50).

Antonio Alexandre Dantas — Deferido. (Proc. 782.357-50).

Antonio Salarini — Compareça à Secretaria Geral. (Proc. 275.800-50).

Aurora Rita Fisch de Miranda Pereira — Compareça à Secretaria Geral. (Proc. 292.400-50).

Benedito Rubens de Moraes — Compareça à Secretaria Geral. (Proc. 279.140-50).

Elpidio do Nascimento — Deferido. (Proc. 274.960-50).

Frei Tarciso Tompel — Deferido. (Proc. 305.160-50).

Josino de Faria Rocha — Compareça à Secretaria Geral. (Proc. .. 154.270-50).

Julieta Ferreira Dias — Deferido, na forma do parecer do sr. CDP. (Proc. 1.198-51).

Maria Seixas Leilis — Deferido. (Proc. 94.250-40).

Euclides Ribeiro Campos — Aguarde oportunidade. Proc. 17.670-50).

Plinio Ferreira dos Santos — Aguarde oportunidade. Proc. .... 38.457-51).

João Militão Henrique Soares — Não há vaga. (Proc. 160.780-50).

Benildes Giffoni Scalis — Indeferido, em face dos pareceres acima. (Proc. 258.210-50).

Crispim André Libano — Indeferido, visto não haver vaga. (Proc. 253.770-50).

Maria de Lourdes Bernardes de Oliveira — Indeferido, dada a inexistência de vaga. (Proc. .... 226.670-50).

LICENÇAS CONCEDIDAS

O sr. diretor concedeu as seguintes licenças:

Erasto Nacimento	60
Luiz Loures Campos	2
Francisco Nunes Filho	2
Eduardo Lopes de Moura	10
Alfredo Feliciano de Castro	4
Antonio Ferreira Pacheco	30
Aloisio da Conceição	10
Alvaro Rodrigues	5
Helio Rodrigues	11
Miguel Ferreira de Souza	10
Herondina Sabino	4
Arani Silva	5
Laura Pinheiro	30
Consuelo Pontes Dielinski	4
Manoel Barbosa	30
Djalma de Deus	15
José dos Santos de Oliveira	4
Edmundo Vieira da Silva	4
José Lino Barbosa	4
João Gonçalves	6
Sevedino Pereira	15
Maria Angelina de Araujo Ribeido do Val	1
Gilberto Rosendo	5
Luiz do Nascimento	30
Elpidio Soares de Souza	30
Wilson Rodrigues de Faria Rosa	30
Pedro de Faria Veiga Schiago	20
Alvaro Neves	5
Leopoldina Savassi	20
Orciano Furtado	4
Benedito Lourenço	8
Abellard Antonio Carreira	4
Sebastião Nathalio da Cruz	10
Cleuza Neri Corrêa	10
Geraldo Corrêa	18
Cecilia dos Santos Paulo	30
Antonio Alfredo Panela	30
Nelson Alves Pontes	2
Pedrinho Damasceno	11
João Esteves	10
Abdão Francisco de Araujo	12
Agostinho Ignácio Barbosa	10
Geraldo José Batista	20
Modesto Bernabé da Silva	30
Guilherme Anthero	90
José Barcelos da Silva	30
Agenor Pereira	20
Nestor Ribeiro de Matos	6
Leopoldo Alves de Lima	5
Marcolino Gariva de Medeiros	15
Dalva de Souza	25

COLABORAÇÃO ADMINISTRATIVA

A Diretoria da Central faz público, com o objetivo de incentivar a colaboração administrativa de seus servidores, que aceitará quaisquer sugestões no sentido de remover irregularidades ou aperfeiçoar serviços.

Uma vez comprovado o acerto dessas sugestões, constituirá o mesmo serviço de alta relevância, o que será lançado em fé de ofício, como nota preferencial para promoção por merecimento.

Para apreciação destas sugestões a Diretoria criará um órgão especial com atribuições definidas.

O encaminhamento deve ser feito, provisóriamente, diretamente à Diretoria, em documento de caráter particular.

JUSTIÇA MILITAR

O ESTUDANTE ESTA' SENDO PROCESSADO DUAS VEZES PELO MESMO CRIME

Por intermédio de seu advogado, deu entrada, ontem, no Superior Tribunal Militar, numa ordem de "habeas-corpus" o estudante Athaobyr Sacchi, denunciado perante a 1.ª Auditoria da Segunda Região Militar, por crime de acidente de veiculos.

Alega o patrono do paciente estar seu constituinte sofrendo coação ilegal por parte daquela auditoria, em virtude de uma intimação recebida que se verifica estar o mesmo sendo processado por ali, embora esteja, tambem, sendo processado por uma das Varas Civeis pelo mesmo crime. Encerra pedindo a exclusão de seu paciente da denúncia oferecida e recebida pela 1.ª Auditoria por não se tratar de crime de natureza militar e porque o mesmo não pode ser processado duas vezes pelo mesmo crime. A medida depois de numerada e distribuida, aguardará na Seção Judiciária, o reinicio dos trabalhos daquele Alto Tribunal.

EMBARGARAM OS ACORDÃOS DO S. T. M.

Moab de Mendonça Norberto, marinheiro, condenado a pena de seis meses de prisão pelo Superior Tribunal Militar, por crime de abandono do posto, não se conformando com a sentença proferida, interpôs embargos à mesma. O processo depois de preparado na Seção Judiciária, aguardará julgamento em abril próximo quando encerram as férias daquele Alto Tribunal.

Condenado a penas de dois anos de prisão, pelo Superior Tribunal Militar por crime de lesões corporais, o soldado Edsm Lima Teixeira, não se conformando com a pena interpôs embargos ao acordão daquele Alto Tribunal. O processo deu entrada, ontem, na Seção Judiciária, sendo numerado e autuado.

APELAÇÃO INTERPOSTA PARA O SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR

Não se conformando o tenente Dautro Rodrigues da Silveira, com a condenação de três anos de reclusão que lhe foi imposta pelo Conselho Especial de Justiça da 1.ª Auditoria Regional, como incurso no art. 220 do C.P.M., apelou, por seu advogado Renato Dardeau, para o Superior Tribunal Militar. A sentença foi lida ontem pelo auditor Adalberto Barreto, em sessão presidida pelo major Lincoln Freire de Carvalho, assinando todos os membros do Conselho.

PREJUIZO DE UM MILHÃO NO INCÊNDIO DA MESBLA

Irrompeu, às 5 horas da manhã de ontem, violento incendio no estabelecimento da firma Mesbla S. A., situada na rua do Passeio, causando-lhe um prejuizo avaliado em um milhão de cruzeiros.

NA SEÇÃO DE DISCOS

Regressava da gerência, onde fora pagar as luzes, o vigia do estabelecimento, Antonio Bernardes, quando foi surpreendido com chamas na seção de discos, vitrolas e instrumentos de cordas. Imediatamente valeu-se dos extintores. Dando combate às chamas, gritou para o porteiro Manuel, que providenciasse os bombeiros. Os esforços do vigia, nenhum resultado prático conseguiu, de vez que as chamas aumentavam cada vez mais.

OS BOMBEIROS

Momentos depois chegou ao local um socorro de bombeiros do Posto Central, comandado pelo tenente Augusto, que imediatamente entrou em ação. Havendo água, o que constitue motivo de jubilo, os bombeiros conseguiram circunscrever o fogo à própria seção onde o mesmo teve origem, havendo a de empacotamento e de fotografias sofrido apenas danos.

Com a destruição completa da seção de discos, e os danos causados nas outras duas seções mencionadas, os prejuizos são calculados em cerca de um milhão de cruzeiros.

A POLICIA

Compareceu ao local o comissário de serviço na delegacia do 5º Distrito Policial que, depois de terminada a tarefa dos soldados do fogo, solicitou o comparecimento dos peritos do Gabinete de Exames Periciais, muito embora tudo indique tratar-se de um curto-circuito.

Foi instaurado inquérito.

Baleou Dois...

(Conclusão da 12.ª página)

guarda-civil 1431, Heylen de Oliveira Lima, casado, com 33 anos de idade. O genitor deste ao ouvir um barulho no quintal, levantou-se e foi verificar o que havia. Quando abriu a porta da cozinha deparou com um homem de cor preta, empunhando um revolver. O ladrão fez dois disparos contra o indefeso homem, não o atingindo, entretanto. Os disparos foram despertar o guarda-civil que foi socorrer seu genitor. Armou-se de um revolver e duelou por muito tempo com o larápio. Em socorro do policial veio o tenente da Marinha, Osvaldo Mendes, morador à rua Alvarenga Peixoto, 230, que também fez disparos contra o ladrão. O larápio saltou o muro e ganhou a rua, sendo ainda perseguido pelos dois homens.

COM UM SO' TIRO

No cruzamento da rua Corrêa Dias com Izildo Rocha, o gatuno fez um disparo contra os seus perseguidores, indo o projetil atingir o braço do guarda e o ventre do tenente.

O fato foi comunicado ao comissário do 21º Distrito Policial, que está no encalço do criminoso.

Na semana passada a residência de um guarda-civil também foi visitada por um ladrão. Daquela vez o gatuno levou a pior, pois que foi balcado na cabeça quando era perseguido pelo clamor público.

Identificado o...

(Conclusão da 12.ª página)

do profunda facada no ventre, na falda do morro da Quinta do Cajú.

A intervenção da Policia Técnica foi solicitada quatro homa e o seu trabalho, dificultama e o seu trabalho dificultado pela completa ausência de testemunhas, resultou eficiente.

Nelson Martins Ferreira era pescador de profissão e, segundo declarações de sua mulher, Glória Marques Ferreira, não tinha inimigos que pudessem merecer suspeitas. Contava a idade de 29 anos.

Genessy é padeiro, de 24 anos, solteiro, e também reside no Morro da Quinta do Cajú.

Esfaqueou o...

(Conclusão da 12.ª página)

estabelecimento, Joaquim da Silva Martins, que contou ao comissário fielmente tudo que acontecera conforme narraremas abaixo:

NEGOU-SE A PAGAR A REFEIÇÃO

Nas proximidades do estabelecimento de Joaquim Martins, Romeu Ribeiro de Souza todos os dias arma uma barraca e vende angú à baiana. Entre os fregueses que atendia, estava Bernardo José do Nascimento a quem foram servidos dois pratos de angú.

Na hora do pagamento, José confessou a Joaquim que não estava com dinheiro e que por isso não lhe pagar o que comera. Forte discussão foi travada entre os dois homens em meio da qual José esbofeteou Romeu. Este, furioso, apoderou-se de uma faca e investiu contra o adversario aplicando-lhe uma facada no abdomen.

Feito isto fugiu e a policia do 25º Distrito está à sua procura.

Apunhalado...

(Conclusão da 12.ª página)

va caido, à porta, contorcendo-se em dôres.

O sr. Antonio Rodrigues notando manchas de sangue sôbre a camisa do homem, do lado esquerdo, solicitou uma ambulância do H.P.S. cuja equipe nada mais pôde fazer pois o ferido já era cadáver.

Cientificado do ocorrido compareceu ao local o comissário Jorge Martins, do 5.º D.P., que, auxiliado pelo perito Gusmão, apurou ter sido o homem golpeado à altura do coração, com uma faca-punhal.

Entrando em diligências, apesar de ter solicitado o concurso da Policia Técnica, o comissário Jorge Martins apurou o primeiro nome do morto que é Moacir. Soube ainda ser a vitima carregador de carrinho no Mercado Municipal e ser de hábitos morigerados.

Quanto à identidade do criminoso nada foi apurado passando então o caso para a competência da Policia Técnica, que, diga-se de passagem nestes ultimos dias, vem se mantendo à altura do nome que possui.

Nos bolsos do morto foram encontrados um maço de cigarros, fósforos e a quantia de sete cruzeiros e vinte centavos.

PRIORIDADE PARA A BANHA E O FEIJÃO DESTINADOS AO RIO

Ofício da C. C. P. à Comissão de Marinha Mercante — Entender-se-á Com o Presidente do I. A. A. Sôbre a Escassez do Alcool

O vice-presidente da Comissão Central de Preços enviou ontem um oficio ao presidente da Comissão de Marinha Mercante, solicitando a adoção de providencias, no sentido de ser concedida prioridade de praça, nas embarcações de cabotagem, para o feijão e a banha procedentes dos portos do Rio Grande do Sul e destinados a esta praça.

A ESCASSEZ DE ALCOOL

O presidente da Industria de Bebidas em Geral do Rio de Janeiro esteve ontem na Comissão Central de Preços explicando as razões da escassez de alcool nesta praça. A causa principal, segundo o interessado, é estarem os engarrafadores de alcool desta capital pagando Cr$ 3,70 por litro do produto, apesar de ser apenas Cr$ 2,60 o preço oficial do Instituto para a mesma unidade.

AINDA O ALCOOL

A outra causa apontada pelo presidente do referido sindicato, prende-se ao fato de se haver desviado a produção para o alcool anidrico, em detrimento do potável, que é o de consumo normal na praça. E se dá preferencia à fabricação do alcool anidrico porque o seu preço é 40 centavos mais alto que o do potavel.

Ainda hoje o sr. Benjamin Cabello entrará em entendimentos com o presidente do I.A.A. solicitando providencias em favor de uma solução satisfatoria.

COOPERADORES

Em declaração à imprensa, esclareceu o vice-presidente da C.C.P., que o titulo de cooperador que se expedirá aos comerciantes, cria para o portador a obrigação, voluntariamente assumida, de respeitar o tabelamento. O titulo somente isentará da fiscalização volante, não o imuniza, porem, contra as queixas por ventura apresentadas pelo consumidor lesado.

O Arroz Seria...

(Conclusão da 12.ª página)

ra Cabral e a "coxia", ao lado, ocupada pelo IPASE, a fim de estocar o produto vindo do sul.

SEM INTERMEDIARIOS

Os produtores do arroz gaúcho passarão, assim, a vender o artigo diretamente, excluindo os intermediários e, portanto, o encarecimento do preço. Agindo de acôrdo com as cooperativas gaúchas do gênero, seus representantes, acima nomeados, estão ultimando as providências, a fim de entregar arroz ao consumidor carioca a preço menor do que o atual.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários

DELEGACIA DO DISTRITO FEDERAL

AVISO AOS EMPREGADORES

1 — Os débitos relativos a contribuições anteriores a novembro de 1950 estão sendo recebidos até o dia 15 de maio de 1951, com juros de mora de ½ % (meio por cento) ao mês, por fôrça do que dispõe o Decreto 29.124, de 12-1-51.

2 — Os empregadores que não se prevalecerem do prazo supra referido para recolhimento daquelas contribuições em atraso, voltarão a ficar sujeitos aos juros de 1 % (um por cento) ao mês.

M. CANTINHO — Delegado.

JUSTIÇA DO TRABALHO

COMENTÁRIO

CARACTERIZAÇÃO DO CONTRATO DE TRABALHO

VI

J. Antero de Carvalho

Ora, se assim é em regra, no caso dos autos não podia haver duvida: promovido a posto de realce o empregado, não desvirtua, efetivamente, o contrato de trabalho o fato de cessar a percepção dos salários por dispositivo estatutário expresso; enquanto, por outro ladoi percebia vantagens que, equiparadas, superavam de muito o parcimonioso salário de cento e cinquenta cruzeiros e mais dez por visita domiciliar. Caracterizava-se, assim, com abundância de côres, o SALÁRIO INDIRETO que COTRIM NETO define como aquêle que o empregado recebe de outrem que não o empregador, ou ainda aquêle representado pelas vantagens obtidas do empregador, mas não consistentes de prestações sob forma natural ("In natura") ou monetária. E' o contrato de emprêgo com REMUNERAÇÃO INESPECIFICA, que não pode ser desvirtuado pelo não cumprimento do preceito que impõe o salário mínimo; falha que só pode ser imputada ao empregador, mas não ao empregado, contra quem se praticaria uma injustiça, caso o fato fosse tido em consideração tal que acarretasse as consequências vislumbradas pelos opositores da tese a que me filio com acentuada convicção, não só pelo que ficou dito como também pelo que ainda aduzirei.

Ademais, a transgressão da norma, como acentua EGON GOTTSCHALK, não torna nulo o contrato, mas o infrator responde pela indenização, além das sanções de ordem administrativa ou pessoal. ("Norma Pública e Privada no Direito do Trabalho", pág. 199).

A. B. COTRIM NETO, em detalhado estudo feito na revista "Legislação do Trabalho" — Setembro de 1948 — intitulado "Natureza do Contrato de Médicos sem Correspectivo Monetário", deixou bem claro que pensar em julgar de maneira distinta é estimular ou condenar à desaparição, um TIPO DE CONTRATO TRADICIONAL nêste país, e bastante conforme com o espirito cristão de caridade do povo brasileiro. Depois de expender apreciáveis argumentos, conclui no sentido de nada existir que faça abstruso ou absurdo situar, no esquema dos contratos individuais de trabalho, o de serviço dos médicos "NÃO DIRETAMENTE REMUNERADOS". (Pág. 315 e seguintes).

Estéado na definição de PANDIA' CALOGERAS de que salário é o BENEFICIO que o homem adquire pelo seu trabalho, conclui o ministro ASTOLFO SERRA — judiciosamente, cabe observar — que a conceituação é perfeita e se aplica ao SALARIO INDIRETO.

Vem aqui a pêlo a ponderação do professor ALCEBIADES DELAMARE, nêstes têrmos: — "Há que considerar, ainda, os que o artigo 3.º da Consolidação, ao incluir o salário entre os elementos caracterizadores da qualidade de empregado, não fala em JUSTO salário, ou em salário COMPENSADOR, muito menos em salário COMPATIVEL com o valor dos serviços prestados pelo empregado, tão pouco em salários condizentes com a condição social ou intelectual do empregado. Fala apenas em SALARIO. Qualquer que seja — grande ou pequeno, régio ou infimo, justo ou injusto". — E eu acrescento: — igualmente não cogita de restringir o conceito ao de SALARIO DIRETO, em espécie, desprezando a repercussão patrimonial, embora indireta, que proporciona o trabalho nas condições do caso que venho comentando. A lei GENERALIZA; não dá ensanchas a que o intérprete promova exclusões tão só pelo fato de não ser casuista.

A NATUREZA da atividade do trabalhador, portanto, e as CONDIÇÕES em que é exercida, por outro lado, é que nos indicarão o METODO a ser usado na caracterização do ajuste.

Dada a importância do trabalho exercido pelos médicos de instituições hospitalares e mesmo com abstração do caso especial, agora consagrado pelo Pretório Excelso, não seria justo permanecessem ao desamparo êsses trabalhadores que, sujeitos a obrigações certas, prestam relevantissimos serviços ao empreendedor e à coletividade.

Para encerrar êste estudo, repito as palavras de FORTUNATO AZULAY, assim traçadas: — Sem lirismo filosófico, pode-se dizer com LERMINIER que o Direito é a vida. Em cada exteriorização humana ou social, o Direito ali está, gerando, acompanhando, contemporizando ou sob um interesse finalistico. Claro, ostensivo, VELADO ou INVISIVEL, está êle sempre garantindo a viabilidade humana ou social nas formas normativas sob que foi modelado pela fôrça social organizada". ("Os Fundamentos do Direito Comparado" — Capitulo I — Generalidades).

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO

Julgamentos Marcados Para Hoje

Relator: Juiz Celso Lanna — Juiz revisor: Mário Lopes de Oliveira — Processo n. TRT 396EP-50 — Assunto: Processo Administrativo — Interessado: Rui Macedo.

Relator: Juiz Juiz Tostes Malta — Juiz revisor: Oscar Fontenelle — Processo n. TRT 93-51 — Assunto: Mandado de Segurança — Impetrante: Caixa Federal — Departamento Nacional de Obras de Saneamento, Distrito de Vitória.

Relator: Juiz Pio Ottoni — Juiz revisor: Ferreira da Costa — Processo TRT 231-51 (6.ª JCJ do DF) — Assunto: Recurso Ordinário — Recorrente: Agamemnon Serôa da Mota — Recorrida: "A Noite".

Relator: Juiz Mário Lopes — Juiz revisor: Homero Prates — Processo TRT 13-51 (4.ª JCJ do D.F.) — Assunto: Recurso Ordinário — Recorrente: Fuad Gebara Seibel S. A. — Recorrido: Wilson de Almeida Cavalcante.

Relator: Juiz Celso Lanna — Juiz revisor: Mário Lopes — Processo TRT 23-51 (8.ª JCJ do DF) — Assunto: Recurso Ordinário — Recorrente: Benedito Dionisio Aparicio — Recorrido: A. Pucheu.

Relator: Juiz Mário Lopes — Juiz revisor: Homero Prates — Processo TRT 27-51 (Comarca de Nova Iguaçu) — Assunto: Recurso Ordinário — Recorrente: Casimiro Nobel Borras — Recorrido: Cerâmica Vitória S. A.

Relator: Juiz Mário Lopes — Juiz revisor: Homero Prates — Processo TRT 41-51 (9.ª JCJ do D.F.) — Assunto: Recurso Ordinário — Recorrentes: M. Rocha Industrias Reunidas S. A. e Benedito da Silva Jordão — Recorrido: Os mesmos.

Relator: Juiz: Mário Lopes — Juiz revisor: Homero Prates — Processo: TRT 81-51 (1.ª SJCJ do DF) — Assunto: Recurso Ordinário — Recorrente: Antonio Luiz Fenta e outros — Recorrido: Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda.

Relator: Juiz Oscar Fontenelle — Juiz revisor: Ferreira da Costa — Processo TRT 42-51 (9.ª JCJ do DF) Assunto: Recurso Ordinário — Recorrente: Associação Servical de Transportes Rodoviários Americana Ltda. — Recorrido: Américo Simões dos Santos e outros.

Relator: Juiz: Mário Lopes — Juiz revisor: Homero Prates — Processo TRT 84-51 (1.ª JCJ do DF) — Assunto: Recurso Ordinário — Recorrente: Fábrica da Imagem Santa Cruz — Recorrido: Jaime Alonso da Costa.

Relator: Juiz: Celso Lanna — Juiz revisor: Mário Lopes — Processo TRT 105-51 (4.ª JCJ do DF) — Assunto: Recurso Ordinário — Recorrente: Nilton Basilio — Recorrido: N. F. Pereira.

Relator: Juiz: Celso Lanna — Juiz revisor Mário Lopes — Processo TRT 1.824-50 (8.ª JCJ do DF) — Assunto: Recurso Ordinário — Recorrente: Augusta dos Santos Couto — Recorrido: Verri & Cia. (Feumo Cabeleireiros).

Relator: Juiz Oscar Fontenelle — Juiz revisor: Ferreira da Costa — Processo TRT 1.875-50 (3.ª JCJ do D.F.) — Assunto: Recurso Ordinário — Recorrente: Oliveira Lauro de Oliveira — Recorrido: Viação Brasil Limitada.

Relator: Juiz Oscar Fontenelle — Juiz revisor: Ferreira da Costa — Processo TRT 1.877-50 (9.ª JCJ do DF) — Assunto: Recurso Ordinário — Recorrente: Caetano Farias — Recorrido: Cia. Editora Americana.

EXIJA
AÇUCAR PEROLA EXTRA
SACO AZUL · CINTA ENCARNADA

PROCURADORIA GERAL

Movimento de Processos Distribuidos No Dia 16-1-51

Ao proc. Otávio de Aragão Bulcão:
857-51 — Estamparia Caravelas S.A. x Siegfried Lehfeldt.
967-51 — Adélia Sarah Compertz x Carolina Lafelice Feliz.
972-51 — Luiz de Macedo Carvalho e outros x Serviços Heletir S A
758-51 — Emp. Mauá S.A. x José Manuel Filho.
748-51 — Mecânica Altrock Ltda. x Francisco Nhucance.
900 51 — Cia. Mogiana de Est. de Ferro x Nestor Campos.
Ao proc. Dorval Lacerda:
970-51 — Joaquim Camargo da Silva x Cia. Nitro Quimica Brasileira.
962-51 — Joaquim Pinheiro Filho x Frigorifico Armour do Brasil S. A.
893-51 — Cia. Ferro Carril do Jardim Botanico x Delson José da Silva.
845-51 — Emilton dos Santos x Serraria S. José.
837-51 — Geraldo de Almeida Rocha x Banco Hipotecário e Agricola do Estado de Minas Gerais.
773-51 — Coimbra Bueno & Cia. x Henriberto Cupertino da Silva.
770-51 — Delfim Lopes Gaidão x Cia. Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda.
Ao proc Gilberto Barcelos:
957-51 — Milton Corrêa Constantino x The São Paulo Tramway, Light and Power Co. Ltd.
959-51 — Sadi Tapajós de Alencar x TRT da 8.ª Região.
854-51 — Pedro Tomaz da Silva e outros x Est. de Ferro Santos Jundial.
784-51 — Cia. Docas da Bahia x Juvenal Araújo Silva.
775-51 — A Piratininga x Geraldo Teixeira Brandão.
713-51 — João Picolo x Carrosserias Continental Ltda.
1.693-49 — Cia. de Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. x Francisco de Paula.
968-51 — Liderança Capitalização S.A. x Zophino Borges.
Ao proc Humberto Grande:
965-51 — Metalurgica S. Bernardo Ltda. x Benedito Pavim.
886-51 — Luiz Pedro da Costa x Cia. Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro.
885-51 — Cia. Ferro Carris do Jardim Botanico x Antonio Cardoso.
844-51 — Otavio José dos Santos x St. John del Rey Mining Co. Ltd.
771-51 — Manuel de Almeida x Cia. de Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda.
Ao proc Batista Bittencourt:
972-51 — Manuel Matos Sabino x Miguel Hadad.
971-51 — Nomeações Construtora e Imobiliária S.A. x Ernesto Eichler.
963-51 — Mecanica Industrial Pan Americana x João Manuel.
955-51 — Ind. de Calçados Arte Ltda. x Elza Chaves.
899-51 — Antonio Sudziro Leroy x Cia. de Tecidos Santanense.
852-51 — Afonso Polakowskyi e outros x Cia. Fôrça e Luz do Paraná.
772-51 — José Maria Torres x Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda.
Ao proc Evaristo de Morais:
961-51 — Est. de Ferro Santos Jundial x William Henry Reynalds e outros.
856-51 — A Época — Diário Matutino x Lauro Nunes.
850-51 — Laercio Paiva da Silva x Cia. Goodyear do Brasil.
785-51 — Jansen e Lemos x Clementino Smith de Morais.
747-51 — Ind. Brasileira de Oleos Refinados IBOR Ltda. x Ernesto Pepono.
733-51 — Cia. Ferro Carril do J. Botanico x Amado Ramiro da Silva.
Ao proc. Antero de Carvalho:
851-51 — Moisés Jacinto do Carmo x Cerâmica Convenção Ltda.
829-51 — Central Aérea Ltda. x Irênio Fireman.
Ao proc. Agripino Nazareth:
763-51 — Cia. de Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. x Augusto Dias Cunha.
832-51 — Antonio Fernandes Ribeiro Filho x Emp. de Transportes M. Gerais S.A.
774-51 — S. A. Cervejaria Princesa x Rogélio Rodrigues Penedo e outros.
783-51 — Emile Chevinesse x Antonio Queiroz de Oliveira.
966-51 — Irmãos Sendeck x Amélia Daniel.
969-51 — Andreas Pechet e outros x Benedito Gaspar Leite.
853-51 — Coimbra & Cia. Ltda. x Jurandir Gomes de Andrade.
Ao proc. Antero de Carvalho:
767-51 — Rubens Soares x Café e Leiteria Palácio.
853-51 — Arnaldo Botari x Vozary.
859-51 — Abot Laboratórios do Brasil Ltda. x João Machado.
960-51 — Ginásio Campos Sales x Augusto Flavio Soares de Lima Junior.

Estatística...

(Conclui na 9.ª página)

22 — Corintians, 2 x Vasco, 1 (S. Paulo).
22 — Portuguêsa, 5 x Botafogo, 3 (Rio).
28 — Portuguêsa, 5 x Flamengo, 3 (S. Paulo).
28 — Corintians, 3 x Fluminense, 1 (Rio).
29 — S. Paulo, 2 x Vasco, 2 (S. Paulo).
29 — Botafogo, 3 x Palmeiras, 0 (Rio).

Fevereiro

4 — S. Paulo, 4 x Flamengo, 3 (Rio).
5 — Palmeiras, 3 x Fluminense, 1 (S. Paulo).
11 — Vasco, 3 x Palmeiras, 2 (Rio).
15 — Corintians, 1 x Botafogo, 1 (S. Paulo).

Campanha...

(Conclui na 9.ª página)

Os planos dêsse concurso ainda se encontram em elaboração pela comissão encarregada pela diretoria, comissão que é composta dos srs. José Maria da Luz Moreira, vice-presidente dos interêsses sociais, Antenor Coelho, presidente do Conselho Deliberativo e Paulo Cabral, chefe do Departamento de Publicidade.

DEZ GRUPOS EM DISPUTA

O concurso será disputado por dez grupos internos, que tomarão os nomes de dez barcos do Flamengo e ao vencedor caberá um rico bronze. O vencedor do concurso para a aquisição de novos sócios será o grupo que admitir maior número de associados no clube.

ANISTIA GERAL

Foram também informados que durante o periodo que durar a original competição, a diretoria do Flamengo anistiará a todos os associados em atraso que façam o respectivo requerimento. O inicio da campanha será marcado para o próximo mês de março.

Opinião da...

(Conclui na 9.ª página)

minutos, Enrico, do Nacional, atuando na ponta esquerda em lugar de Orlandi, recebeu um centro de Gomez, abrindo a contagem. Imediatamente depois, Juvenal, do Botafogo, entregou a Zezinho, que passa a Neca e êste, burlando dois adversários entrega a Juvenal que atira sôbre o arco, a menos de 10 metros, no momento em que o goal estava desguarnecido. Aos 13 minutos, Gomez arremata e a pelota choca-se com a trave e volta ao campo. Enrico rebate para marcar o segundo tento do Nacional. Reage o Botafogo e Zezinho, depois de driblar dois adversários, entrega a Juvenal, que atira na trave. O Botafogo contra-atacou com eficiência, mas os arremates falharam lamentavelmente, com tiros muito altos ou sem direção.

O segundo tempo da partida conserva as mesmas caracteristicas da primeira fase, isto é, grande velocidade do Nacional e contra-ataques do Botafogo, malogrados pela má direção dos tiros finais. Aos 4 minutos da segunda fase, Garcia iludiu dois adversários e entregou a Cruz, que, por sua vez, driblou um jogador contrário e devolveu a Garcia, que na corrida atirou, assinalando o terceiro tento do Nacional. Zezinho marcou o unico goal do Botafogo, aos 39 minutos. Nos últimos momentos da partida houve incidentes violentos.

DO MUNICIPAL À CRÔNICA

O Departamento Esportivo do Clube Municipal oferecerá, dia 28 do corrente, às 21 horas, na séde do clube, um "cock-tail" à crônica esportiva da cidade.

VARIZES, ULCERAS E ECZEMAS
CURA RADICAL DAS VARIZES, ULCERAS E ECZEMAS DAS PERNAS, SEM REPOUSO, SEM DOR E SEM OPERAÇÃO
CLINICA DR. MACHADO FILHO
R. S. José, 50 — Salas 101 e 102
DIARIAMENTE DAS 8 AS 18 HORAS

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1771 — 6 CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1528 — PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 — Telefone 43-1247 — INFORMAÇÕES — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-3786 (dias úteis até 16 hs. aos sábados até 16 hs., domingos e feriados, 9 às 12 horas) ARMAZENS A/E — Telefones: 23-1771 e 23-2667 — ARMAZEM 11-A — Telefone: 43-6673 — ARMAZEM 12 — Telefone: 43-0290 — CARGAS ESTRANGEIRAS — Telefone: 23-2648.

TELEFONES
ENDEREÇOS
NOTA — Para aquisição de passagens é necessario a apresentação de atestado de vacina.

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS — NORTE

"A. ALEXANDRINO"

Sairá a 25 do corrente, do armazem 13, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáus.

"RODRIGUES ALVES"

Sairá a 3 de março para Salvador, Recife, Cabedelo e Natal.

"DUQUE DE CAXIAS"

Sairá a 3 de março para Salvador, Recife e Maceió.

"SANTAREM"

Sairá a 1 de março para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

"CMTE. RIPER"

Sairá a 12 de março, às 14 horas, para Salvador, Recife, Cabedelo e Natal.

"ARACAJU"

Sairá a 25 do corrente para Salvador, Recife, Fortaleza e Camocim.

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

"LOIDE-PARAGUAI"

Sairá a 23 do corrente para B. Ilhéus, Salvador, Fortaleza, Havre, Anvers, Roterdam e Hamburgo.

Próximas Saídas:

"LOIDE-CHILE"

Sairá a 26 do corrente para Vitória, B. Ilhéus, Tenerife, Genova e Napoles.

NOTA: As escalas em Casa Blanca, Tanger, Gibraltar, Lisboa e Oran são opcionais.

MINISTÉRIO DA GUERRA

Exumação e Transporte Dos Heróis da F.E.B.

A comissão nomeada pelo ministro, sob a presidencia do general Segadas Viana, tendo como membros os coronel Humberto Castelo Branco, ten. cel. Carlos dos Santos Jacinto e major I. E. Hipolito Alves Bastos, deverá apresentar, até primeiro de março do corrente ano, um projeto com todas as minúcias necessárias à exumação e transporte dos despojos dos herois nacionais que jazem em Pistoia, para sepultamento em Campo Santo definitivo, no território pátrio.

I. P. M.

O ministro concedeu prorrogação de quinze dias para entrega do inquérito policial militar de que se acha encarregado o capitão João dos Santos Arruda.

OFICIAIS À DISPOSIÇÃO

O ministro passou à disposição dos govêrnos do Paraná e do Pará o ten. cel. Albino Silva e o major Geraldo Daltro Silveira, sendo o primeiro para exercer as funções de chefe de policia do Estado.

EXONERADO O PRESIDENTE DO D. D. E.

O ministro exonerou o general Paulo Figueiredo das funções de presidente do Departamento de Desportos do Exército.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo ministro foram indeferidos os requerimentos de Silvestre Viana, Augusto Luiz Paulo de Lima, José Amaral Fernando Fernandes, Valdemar Lourenço; e deferidos os de Mario Lopes Martins, Glauco Carvalho, Orlando de Miranda Moura e Jesuino Silveira.

OFICIAIS À DISPOSIÇÃO DO GOVERNO PAULISTA

O ministro passou à disposição do governo do Estado de São Paulo o ten.-cel. Flodoaldo Gonçalves Maia e o major Aldevio Barbosa de Lemos, ambos de Infantaria.

EDIFICIO DA GUERRA

O ministro designou o ten.-cel. Aluizio de Miranda Mendes, para integrar a Comissão de Redistribuição das dependencias do Edificio da Guerra, de que trata o aviso 225 de 49, em substituição ao coronel Ademar de Queiroz, que foi designado para uma comissão no estrangeiro.

DESPACHO COM O GOVERNO

O ministro Estillac Leal, acompanhado do capitão Helio Contar, seu ajudante de ordens, esteve ontem no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, onde despachou com o govêrno importantes decretos de sua pasta.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO NO L.Q.F.E.

Visando criar um ambiente de compreensão entre seus oficiais e funcionários civis o atual diretor do Laboratório Quimico Farmacêutico do Exercito, coronel Otacilio Almeida, vem promovendo constantes reuniões com seus oficiais e funcionários civis, nas quais tem evidenciado interesse em atender às aspirações do seu pessoal. Hoje, às 12 horas, oferecerá um almoço de confraternização, devendo a êle comparecer, especialmente convidado, o general dr. Marques Pôrto, diretor de Saude do Exercito e o coronel dr. Saturnino de Oliveira, diretor da Farmacia Central do Exercito.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o quinto uniforme para o dia 24 do corrente.

USO DE CONDECORAÇÃO

Para os fins do art. 44 do R. U. P. E. o general Milton de Freitas Almeida apresentou à Secretaria Geral de Guerra o diploma da "Ordem Del Libertador San Martin" no grau de "Gran Cruz", que lhe foi conferida pelo governo da República Argentina.

VIAJOU O GENERAL CIRO

Para Fortaleza, viajou ontem, via aérea, o general Ciro Cardoso, chefe do gabinete militar da presidência da República. O viajante, que comandava ali a 10.ª R. M. e guarnição do Ceará e R. G. do Norte, vai a capital cearense apresentar suas despedidas às autoridades e à sociedade local, em face de sua nova comissão na capital da República. Dentro de três a quatro dias espera regressar a esta cidade.

AVISO AOS ALUNOS DAS ESCOLAS PREPARATORIAS

Os alunos das Escolas Preparatórias que se acham em férias poderão apresentar-se em suas escolas no próximo dia 12, visto como a abertura das aulas está marcada para o dia 15.

CRUZADA DOS MILITARES ESPIRITAS

"A Mocidade da Cruzada dos Militares Espiritas fará realizar um grandioso "show" em beneficio da sua Caixa de Auxilios, no Salão do Clube Militar, pela Companhia de Revistas Silvio Júnior no proximo dia 25, domingo, às 15 horas.

Os convites encontram-se na sede da Cruzada dos Militares Espiritas, à rua do Lavradio — 74 — 1.º andar, e na Portaria do Clube Militar, com o sr. Paulista".

ESCOLA MILITAR DE REZENDE

"Relação dos candidatos aprovados no exame de admissão" — a) CURSO DAS ARMAS — Clavis Paes de Barros — Edson Martins da Encarnação — Edson da Conceição Rodrigues Cunha — Francisco da Ressurreição de Castro — João Lopes Uchôa — Norma Stollet da Silva e Salvador Coelho Tavares.

b) — CURSO DE INTENDENCIA — Altahir Guedes — Dario Melo — Eduardo Carlos de Souza Ferreira — Elder Amaro de Oliveira — José Osvaldo Ferreira dos Santos — Newton Loyola Cunnighan.

NOTA — Os candidatos acima deverão apresentar-se em Resende dia 23. Partirá um trem de D. Pedro II às 05.20 dêsse dia.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

MEMORIAL DOS PECUARISTAS AO CHEFE DO GOVÊRNO

Estiveram, ontem, com o ministro João Cleofas, os srs. Iris Meinberg, presidente da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo; Fenelon dos Santos, presidente da Associação Rural de Barretos; Rubens Meireles, presidente da Associação Rural de Ribeirão Preto; e Abner Afonso, presidente da Associação Rural de Patos de Minas.

Essa delegação encontra-se no Rio a fim de entregar hoje ao presidente da Republica o memorial dos pecuaristas a respeito do problema da carne.

O sr. Iris Meinberg e seus companheiros aproveitaram o ensejo para convidar o titular da Agricultura para assistir à inauguração da IV Exposição de Animais e Produtos Derivados, a realizar-se nos primeiros dias de abril vindouro.

TECNICOS LATINO-AMERICANOS ESTUDARÃO OS PROBLEMAS DE ADUBAÇÃO

Conforme resolução da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (F. A. O.), aprovada na II Reunião Regional e na IV Conferencia Interamericana de Agricultura, reunidas em Montevidéu em dezembro ultimo, deverá realizar-se, em fins deste ano, no Brasil, uma reunião de especialistas latino-americanos em adubos e adubação. O objetivo do conclave será o de estudar os problemas de abastecimentos, distribuição e utilização de materiais fertilizantes no Continente.

Dada a importancia que têm estas questões para a agricultura brasileira, o ministro João Cleofas acaba de se dirigir ao seu colega das Relações Exteriores, no sentido de que obtenha da F. A. O. a preferencia para o nosso país servir de sede à reunião.

Na exposição de motivos que enviou ao sr. João Neves da Fontoura, mostrou o titular da Agricultura que a realização do certame numa das cidades do Brasil, preferentemente o Rio de Janeiro, não trará qualquer despesa para os cofres publicos, pois as atividades de sua organização ficarão afetas à F. A. O., cabendo-nos apenas oferecer o local para as sessões e facilitar a visita dos delegados às instituições cientificas que tratarem do assunto, bem como às jazidas de materiais fertilizantes e às usinas em que se processa o seu beneficiamento.

POSSE DE NOVOS DIRETORES DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Em cerimonia marcada para às 11.30 horas de hoje, no gabinete do ministro da Agricultura, tomarão posse os srs. José Maria da Gama Malcher, diretor do Serviço de Proteção aos Indios; Epitacio Pessoa Sobrinho, diretor da Divisão de Fomento da Produção Animal; Antonio da Cunha Bayma, diretor da Divisão do Fomento da Produção Vegetal; Domingos da Silva Ferreira, diretor da Divisão de Obras; Dulce Pinto Ferreira de Magalhães, diretora da Divisão do Pessoal; Nilo Santana Braner e Candido Mader, diretores do Instituto Nacional do Mate; Reimundo Fonseca Doria, diretor da Caixa de Crédito Cooperativo; e Jorge Soares Duque Estrada, membro do Conselho Administrativo da Caixa de Crédito da Pesca.

TINTAS 77
Esmaltes — Oleos — Vernizes
Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas
Não comprem sem consultar a CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones: 23-3132 e 23-3890

Amanhã 2 milhões DE CRUZEIROS
MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO
NA ESQUINA DA SORTE

AZARENTO PARA O VASCO O PACAEMBU

Amanhã os Vascainos Tentarão Vingar o Revés do Ano Passado — No Municipal Deverá Ser Diferente

O Vasco da Gama jogará, amanhã, com o Corintians, nesta capital, em prosseguimento ao "Torneio Rio-São Paulo". Certamente, o clube carioca tudo fará para vingar o revés sofrido no Pacaembu, no ano passado.

O quadro do Vasco não tem tido sorte nos gramados paulistas.

DEZ ANOS SEM OBTER UM TRIUNFO

Os cruzmaltinos raramente venceram em S. Paulo. Primeiro aconteceu um fato inédito: de 1928 à 1930, o Vasco não conquistou um unico triunfo na Paulicéia. Atualmente, nos últimos quatro anos, nas cinco vezes que ficou invicto, no Rio e em jogos internacionais, perdeu todas as vezes a invencibilidade contra os paulistas, sendo três contra o S. Paulo e uma contra o Corintians e o Palmeiras. Por coincidencia, nesses cinco jogos, o escore foi de 2 x 1. Vejamos.

1946

O Vasco venceu o Campeonato Carioca, invicto. O S. Paulo veio ao Rio e o venceu por 2 x 1.

1947

Depois de vencer invicto o titulo carioca, o Vasco foi a S. Paulo enfrentar o Palmeiras na primeira peleja da "melhor de três". Venceu o onze "periquito" por 2 x 1, quebrando a invencibilidade da equipe vascaina.

1948

Após o Campeonato de Campeões, no Chile, o Vasco perdeu para o S. Paulo, no Pacaembu, por 2 x 1.

1949

O Vasco acabara de voltar invicto do Mexico e de vencer o Arsenal de Londres. Jogou no Pacaembu com o S. Paulo e baqueou pelo mesmo escore de sempre.

1950

O Vasco, campeão invicto de 1949 e lider do Rio-S. Paulo, foi a S. Paulo e foi abatido pelo Corintians, por 2 x 1. Depois voltou a capital bandeirante e não foi além do empate de 2 x2 com o S. Paulo.

Apresenta-se para o Vasco da Gama, o jogo de amanhã, como uma boa oportunidade para tirar uma revanche.

ÁGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
FORTIFICANTE

Em Moça...

(Conclui na 9.ª página)

sua inclusão assegurada contra os tricolores bandeirantes.

OS QUADROS QUE TREINARAM

O ensaio caracterizou-se pela superioridade tecnica dos titulares, que tiveram em Rafaneli, Pinguela, Zizinho, Joel e Mário as suas figuras preponderantes.

Após 90 minutos, o marcador assinalou a vantagem de 3 x 1 pró-titulares, tentos conquistados por Menezes, Joel e Zizinho. O único tento dos reservas foi conquistado por Vermelho.

TITULARES: Pedrinho; Eloi e Rafaneli; Mirim, Pinguela e Sula; Menezes, Zizinho, Joel, Teixeirinha e Mário.

RESERVAS: Luiz; Furtadinho e Mendonça; Irani, Barbatana e Belacosa; Naldo, Vermelho, Zé Maria, De Paula e Nerino.

MODIFICAÇÕES NA DEFENSIVA

Várias modificações foram introduzidas na defensiva "alvirrubra", destacando-se a do recuo de Eloi para a zaga, e em consequência o retorno de Sula à intermediaria. Caso se concretize a ausência de Gonlirí contra o Corintians, a defesa atuará com Eloi e Rafaneli — Mirim, Pinguela e Sula.

LLOYD BRASILEIRO

Rio de Janeiro, 21 de Fevereiro de 1951

BOLETIM N. 41

Despachos e Atos da Diretoria:

LICENÇAS CONCEDIDAS

Para tratamento de saúde:

Na forma do Boletim 221, item 11, de 30-9-49

Matheus Bernardo Cardoso, quarenta e cinco dias, em prorrogação (de 27-1 a 12-3-51).

Virgilio Gomes Trindade, noventa dias, em prorrogação (de 16-1 a 15-4-51).

Jair de Oliveira, sessenta dias, em prorrogação (de 16-1 a 16-3-51).

Lourival Magalhães Lessa, trinta dias, em prorrogação (de 3-1 a 1-2-51).

Feliciano Soares dos Santos, trinta dias, em prorrogação (de 31-12-50 a 29-1-51).

João Batista, trinta dias, em prorrogação (de 27-1 a 25-2-51).

Benjamim Freire, cinco dias, em prorrogação (de 16-1 a 20-1-51).

Miguel Paulino da Silveira, noventa dias, em prorrogação (de 21-1 a 20-4-51).

Irineu Braz, trinta dias, em prorrogação (de 3-2 a 4-3-51).

Felinto Batista dos Santos, trinta dias, em prorrogação (de 8-2 a 9-3-51).

Alvaro da Silva, trinta dias, em prorrogação (de 24-1 a 22-2-51).

Mario Farias, trinta dias, em prorrogação (de 24-12-50 a 22-1-51).

José Franco Rodrigues, trinta dias, em prorrogação (de 28-1 a 26-2-51).

Guilherme Pestana dos Santos, trinta dias, em prorrogação (de 27-1 a 25-2-51).

José de Lima Ruas, vinte dias, em prorrogação (de 3-1 a 19-2-51).

José Praxedes, quinze dias (de 25-1 a 8-2-51).

Manoel Reis de Freitas, quinze dias, em prorrogação (de 22-1 a 5-2-51).

Antonio Osvaldo de Sena, quinze dias (de 31-1 a 14-2-51).

Manoel Eroncio dos Santos, quinze dias (de 30-1 a 13-2-51).

José de Oliveira Pena, quinze dias (de 8-1 a 22-1-51).

Alberto Joana da Cruz, vinte e cinco dias (de 20-1 a 13-2-51).

POR INTERMEDIO DA AGENCIA DE RECIFE

Henrique Lemos Vasconcelos, trinta dias, em prorrogação (de 15-12-50 a 13-1-51).

Carlos Eugenio das Neves, quinze dias (de 23-1 a 6-2-51).

Augusto Guedes de Brito, quinze dias, em prorrogação (de 14-12 a 28-12-50).

NA FORMA DO BOLETIM 225, ITEM 51, DE 5-10-1949

Joaquim José Feliciano da Silva, noventa dias, em prorrogação (de 24-1 a 23-4-51).

Cesino Carrilho Cravo, sessenta dias, em prorrogação (de 23-1 a 23-3-51).

Audalio Taveiros, sessenta dias, em prorrogação (de 4-2 a 4-4-51).

Otacilio Siqueira, sessenta dias, em prorrogação (de 28-1 a 28-3-51).

ABONOS CONCEDIDOS NA FORMA DO BOLETIM 221, ITEM 11, DE 30-9-1949

Nilton Avila, dias 27, 23 e 29-1-51; Hermann Maier, dias 8 e 9-2-51; Ivone de Almeida Maia, dias 2 e 3-2-51; Florio Magalhães, dias 24 e 25-1-51; Alcides Fraga, dia 11-1-51; e Antonio Lins de Siqueira, dia 7-2-51.

OUTROS PEDIDOS

José Joaquim de Carvalho Agra Junior; Sebastião Brito; Roberto dos Santos. "Abono. Indeferido".

Ozório Candido da Conceição. — "Abono. Restitua-se a certidão".

Alfredo Bueno Albernaz. — "Deferido, sem vencimentos".

Ambrosino de Araujo Rubem. — "Deferido, sem vencimentos".

Herminio de Oliveira, "Deferido, sem vencimentos".

Fernando José de Brito. — "Indeferido".

Adalberto Rogaciano do Nascimento. — "Em face das informações, indeferido".

Paulo Raimundo de Andrade. — "Indeferido".

NA FORMA DO BOLETIM 108-76, DE 12-5-50 (ACIDENTE DO TRABALHO)

José Batista da Silva, importancia a pagar: Cr$ 256,40, e de 1-2-51, em diante, a mensalidade de Cr$ 133,20; Luiz Expedito de Assis, importancia a pagar: Cr$ 70,70; Raimundo Nonato dos Santos Almeida, importancia a pagar: Cr$ 137,20 e Otacilio Manoel Corrêa, importancia a pagar: Cr$ 300,30.

ASSUNTOS DIVERSOS

Andrelino Xavier de Aguiar, e Ubaldo de Oliveira. — "Certifique-se o que constar".

João Pimentel Duarte. — "Declare-se o que constar".

Miguel José Vitoriano. — "Em face da declaração de 14-2-51 do requerente, de que deseja computar a licença especial a que tiver direito no tempo de aposentadoria, arquive-se".

Benedito Gomes de Souza. — "Conceda-se a passagem com trinta por cento de desconto, para ser paga de uma só vez, à boca do cofre".

Otacilio José Rider Pinheiro. — "Deferido".

Adelaide Martins. — "Deferido".

Ouriques Antonio Martins. — "Em face das instruções em vigor (Bol. 221, de 30-9-47, item 56), indeferido".

João Ferreira dos Santos. — "Concedo".

João José Rodrigues. — "Deferido".

Araken Alves Rosa. — "Aguarde a solução do inquérito de que trata o Boletim 36, Item 40, de 13-2-51".

Luiz de França Ventura. — "Concedo com abatimento de trinta por cento para pagamento em uma só vez, à boca do cofre".

Mário Monteiro da Silva. — "Não há que deferir".

Manoel da Silva Lins. — "Tendo em vista os informações, nada há a deferir".

Manoel da Silva Lins. — "Tendo em vista as informações, nada há a deferir".

Pedro Barbosa da Silva. — "Concedo para pagamento de uma só vez, à boca do cofre".

João Francisco Bezerra. — "Não há vaga".

Jair Rodrigues de Góes. — "Indeferido, de acôrdo com as informações, não tem o requerente direito ao que solicita".

Hildebrando Felipe Neri. — "Em face das informações, indeferido".

Amélio Saraiva Ladeira de Lima. — "Indeferido, de acôrdo com as informações, não tem o requerente direito ao que solicita".

Edmundo Almeida Castro. — "Concedo o abatimento de trinta por cento no preço das passagens. Note-se, porém, que a passagem em favor da futura esposa deverá ser adquirida e paga em Salvador, exibindo o requerente à agência a certidão de casamento, quanto à licença de trinta dias, sem vencimentos, deferido. A licença especial será despachada na oportunidade".

LOTAÇÃO DE SERVIDORA

Em face da comunicação feita pela Divisão do Pessoal em memo, de 20 do corrente, lotar o Auxiliar de Escritório, padrão LB-E, Maria de Freitas Moraes, matricula 5.870 que se encontrava servindo no Tribunal Regional Eleitoral, na Seção de Passagens (C-DT-S.C.).

DEMISSÃO PESSOAL DE TERRA

O Diretor do Lloyd Brasileiro P. N., usando das atribuições que lhe confere o art. 2.º, alinea "b", do Decreto-lei n. 9.339, de 10 de junho de 1946, e tendo em vista o parecer n. 320-51, de 16-2-51, do Contencioso Juridico;

RESOLVE:

— Demitir dos serviços desta Emprêsa o Servente Hermes Pessoa Machado, matricula n. 21.076, padrão LB-D, do Quadro da Sede, por falta grave de abandono de emprêgo, uma vez que, terminada em 27-11-50 a licença que lhe fôra concedida para tratamento de saúde, não se apresentou ao serviço.

NAVIOS ESPERADOS DO NORTE

Rods. Alves (°) — A 27 — de Natal e escalas.
Campos Sales (°) — A 28 — de Belém e escalas.
Cte. Riper (°) — A 1 — de Natal e escalas.
Rio Ipiranga — A 3 — de Manáus e escalas.
Atalaia — A 5 — de Fortaleza e escalas.
Alegrete — A 5 — de Fortaleza e escalas.
Cuiabá (°) — A 6 de Belém e escalas.
Mauá (°) — A 8 — de Manáus e escalas.

DO SUL

A. Alexandrino (°) — A 22 — de Santos.
Barão Rio Branco — A 23 — de Santos.
Joazeiro — A 24 — de Imbituba e escalas.
Loide-Colombia — A 24 — de Porto Alegre e escalas.
Loide-Chile — A 25 — de Porto Alegre e escalas.
Loide-Nicaragua — A 27 — de Itajaí e escalas.
Rio Solimões — A 28 — de Porto Alegre e escalas.
Rio Amazonas — A 1 — de Porto Alegre e escalas.
Loide-Peru — A 10 — de Porto Alegre e escalas.
Loide-Canadá — A 6 — de Porto Alegre e escalas.
Loide-México — A 7 — de Porto Alegre e escalas.

DA EUROPA

Loide Honduras — A 25 — de Hamburgo e escalas.
Aspirator (fretado) — A 28 — de Hamburgo e escalas.

DA AMÉRICA

Loide-S. Domingos — A 25 — de Nova York e escalas.
Loide-América — A 10 — de Nova York e escalas.
Loide-Haiti — A 16 — de Nova York e escalas.
(°) — Navios de passageiros.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL
SORTEIO DE FEVEREIRO DE 1951
Realizar-se-á no dia 28 do corrente, quarta-feira, às 16 horas, no salão nobre do Liceu Literário Português, à Rua Senador Dantas, 118-C — 1.º andar, o sorteio de titulos relativo ao mês de Fevereiro. Participarão dêsse sorteio todos os titulos em vigôr, na Sede-Social. Os titulos em atraso poderão ser reabilitados até às 16 horas daquele dia, na Sede da Companhia.
SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41 — ESQ. QUITANDA
(Edifício Sulacap)
RIO DE JANEIRO
SULACAP


OTORINO Barassi discutiu, na CBD, condições para a pacificação Brasil-Argentina

BARASSI DISCUTE NA C. B. D. A "QUESTÃO ARGENTINA"

Uma Voz Não Identificada: "Não Interessa Clube; Queremos o Selecionado e Um Ofício" — A Reunião Secreta Ouvida Pela Reportagem

Anteontem, à tarde, esteve na sede da Confederação Brasileira de Desportos o sr. Otorino Barassi, dirigente da FIFA, que há duas semanas se encontra nesta capital solucionando certas questões da ultima Copa do Mundo e, também, acertando medidas para o Torneio dos Campeões.

A reunião com Barassi foi realizada a portas fechadas e, portanto, secreta. Entretanto isso não bastou para que a reportagem do DIARIO CARIOCA não deixasse de escutar a principal questão em debates.

A "QUESTÃO ARGENTINA"

Por estranho que pareça, o sr. Otorino Barassi falava, com mentores cebedenses, em francês. Alguém (o reporter não pôde identificar pela voz) ia traduzindo a conversa do paredro italiano e, a seguir, transmitindo certas ponderações nacionais.

A principal questão em pauta foi o "caso argentino", se é que se pode usar êsse têrmo. Barassi conferenciava com os dirigentes nacionais e acertava medidas para serem transmitidas a Buenos Aires, em sua próxima viagem, ou coisa que o valha.

UMA VOZ MAIS ALTA

Até que, pareceu pelo menos ao reporter, em vista da solução que estava sendo apresentada por Barassi, uma voz mais alta se ouviu: "Não, não; não queremos San Lorenzo nem Boca Juniors; só nos interessa o selecionado argentino". O homem (a voz era de homem, sim) aí fêz uma pausa e acrescentou: "Selecionado e mais um ofício de desculpas por tudo".

Foi o que se pôde ouvir da reunião que terminou depois das 20 horas. Mas também é o suficiente para ficar-se sabendo que a CBD está, pelo menos nesta questão, agindo com dignidade.

APRONTO NA GÁVEA

Na manhã de hoje, os profissionais do Flamengo, realizarão o apronto do quadro que deverá enfrentar o Palmeiras, domingo proximo, em São Paulo. Os jogadores já estão concentrados desde ontem, no Ike Hotel, de onde rumarão para o aeroporto, sabado pela manhã.

TRANSFERIDO O "PAULO GOULART"

A CBD transferiu a realização da final do Torneio "Paulo Goulart", a ser disputada pelas equipes do Distrito Federal e Minas Gerais, de sabado à tarde para domingo pela manhã, permanencendo o mesmo local: estádio de São Januário.

CONVERSA FIADA

INCRIVEL

E. G.

Leitores escreveram, paredros falaram, associados telefonaram ao DIARIO CARIOCA estranhando o título de uma nota publicada na terça-feira última. Dizia: "Ainda que pareça incrível o Flamengo está na ponta". Todos acharam que não pode parecer incrível. Que está certo, que está justo. Justo está. Ninguém disse que não. Incrível, sim, porque um clube que termina — há menos de um mês — um campeonato de futebol em sétimo lugar e que desponta na cabeceira logo ao raiar das luzes de um torneio de futebol é digno de outras palavras do que as corriqueiras. Incrivel, sim, porque ninguém poderia acreditar, ora essa. Acreditar nessa recuperação atômica. Por isso é incrivel, meus amigos. Incrivel, como elogio, meu povo, como um grande elogio.

JUIZES PARA OS JOGOS

Segundo o sorteio, ontme procedido na FMF, os árbitros que atuarão nos dois jogos do Rio-São Paulo, que serão realizados nesta capital, são; Mário Viana, para Vasco x Corintians, no sábado; Alberto Malcher, para Bangu x São Paulo, no domingo.

ADEMIR, o "artilheiro" vascaino

EM S. PAULO:

LICENÇA PRÉVIA PARA "EXPORTAR" JOGADORES

Convênio, Entre os Clubes, Para Evitar o Êxodo Dos "Brótos" Paulistas — Homero, Liminha, Julinho, Rubens e, Agora, Pavão

Os clubes cariocas não conseguirão comprar os "cracks" categoria. Isso o que se fala em São Paulo, em virtude do de São Paulo. Pelo menos, não conseguirão comprar os jovens avanço de clubes do Distrito Federal sôbre vários elementos e futurosos jogadores que despontam em quadros de menor da paulicéia.

Segundo apuramos, os grêmios maiores de São Paulo entraram em combinação com o

"LICENÇA-PRÉVIA"

fito de evitar que os jovens jogadores de futebol venham a desfalcar o futebol paulista. E a êsse convênio teria sido dado o nome de "Licença-prévia para exportar jogadores", o que será o mesmo que dizer não.

VARIOS CASOS

E, para confirmar a notícia, basta recordar que em tôdas as investidas dos grêmios cariocas, como, por exemplo, a do Vasco sôbre Homero, a do Fluminnese sôbre Julinho e, por último, a do Flamengo sôbre Pavão e Rubens, fracassaram.

Finalmente, pode-se mesmo dizer que essa atitude dos paulistas não chega a ser condenável, uma vez que vem proteger sua "produção" e tenta, assim, reconquistar a hegemonia do futebol brasileiro, perdida há muitos anos.

Chega Hoje o São Paulo F. C.

Chega hoje ao Rio o esquadrão do São Paulo, que na tarde de domingo, no Estadio Maracanã, enfrentará o quadro do Bangu em disputa do Torneio Rio-São Paulo.

Os sampaulinos treinaram ontem em São Paulo, aprontando para o choque com os "milionários". A delegação ficará hospedada no City Hotel.

OPINIÃO DA IMPRENSA SÔBRE O BOTAFOGO

Ainda a Segunda Derrota do Alvi-Negro — Basso, Ávila e Ariosto

SANTIAGO DO CHILE, 22 (U. P.) — Os matutinos locais noticiam que o Nacional, de Montevidéu, venceu com facilidade, à noite passada, o Botafogo Futebol Clube, do Rio de Janeiro, superando em relação aos dois matchs anteriores os feitos do Campeonato Quadrangular de Futebol que se disputa nesta capital.

Dizem os jornais que os jogadores do Nacional, que venceram os brasileiros por 3x1, exibiram um jogo de alta qualidade, embora demonstrassem tendencias para deslocamentos vagarosos.

Mais adiante salientam que o Botafogo tentou derrotar seus adversários empregando sua modalidade de jogo rápido e penetrante, que entretanto não teve bons efeitos. Acrescentam por fim que os uruguaios tiveram em Penalva, Gomes, Balsero seus melhores elementos em campo, destacando-se do Botafogo os jogadores Basso, Avila e Ariosto.

A PARTIDA

SANTIAGO, 22 (U. P.) — A equipe do Nacional de Montevidéu venceu o Botafogo, do Rio de Janeiro, pela contagem de 3 x 1. Numa partida de ações velozes e avanços de ambos os lados, o Nacional obteve uma vantagem parcial no primeiro tempo de 2 a 0. Nos primeiros 5 minutos, verificaram-se investidas perigosas contra ambos os arcos, ocorrendo uma espécie de "duelo de arqueiros". Aos 7

(Conclusão da 10.ª página).


TRÊS VEZES — O lutador surdo-mudo Gene Hairston, (21 anos), do Harlem, põe à lona, pela terceira vez, Paddy Young, durante a luta realizada em Square Garden, Nova York. O juiz suspendeu a luta no fim do segundo assalto, declarando vencedor o "colored" Hairston. (Foto INP-DC, via aérea).

ESTATÍSTICA

Na Paulicéia, a Luta Pela Ponta

Recordando o Torneio Rio-São Paulo de 1950 — Falam os Números

Nada menos de quatro pelejas interestaduais teremos na segunda rodada do Torneio Rio-S. Paulo.

Amanhã, à tarde, lutarão no Rio as equipes do Vasco e do Corintians, que detenta o titulo de 1950. Em S. Paulo, a Portuguêsa de Esportes receberá a visita do América, vice-campeão carioca.

No domingo, as equipes do Flamengo e Palmeiras decidirão a liderança da tabela, pois foram os unicos clubes que venceram na rodada inicial. A peleja será duríssima para o rubro-negro, uma vez que terá como cenário, o estádio do Pacaembu, em S. Paulo.

Nesta capital o Bangu enfrentará o S. Paulo.

E' de esperar uma grande renda no jogo Palmeiras x Flamengo e, também, no prélio entre vascainos e corintianos.

O Corintians, de S. Paulo, levantou brilhantemente o titulo de campeão em 1950.

A titulo de curiosidade damos a seguir, os resultados dos jogos entre clubes cariocas e paulistas, nesse certame:

Janeiro

4 — S. Paulo, 5 x Botafogo, 4 (S. Paulo).

4 — Vasco, 5 x Portuguêsa, 2 (Rio).

8 — Palmeiras, 2 x Flamengo, 1 (S. Paulo).

8 — Fluminense, 3 x S. Paulo, 1 (Rio).

(Conclusão da 10.ª página)

MANECO, DO BONSUCESSO, VAI PARA O IPIRANGA

Movimento Renovador No Grêmio Rubro-Anil —

O Bonsucesso, segundo fomos informados, pretende dar inicio à um rigoroso movimento de renovação de valores. O mais importante é que os "rubros anis" pretendem fixar a cifra de dois mil cruzeiros por "crack". Tal programa, podemos adiantar, partiu da atual diretoria, a qual espera com esta medida apresentar uma equipe que satisfaça plenamente aos anseios dos fans do gremio dos suburbios da Leopoldina.

DISPENSA EM MASSA

Tão logo sejam concluidos os estudos que vêm sendo elaborados para a referida medida, é pensamento dos seus dirigentes, dispensar numerosos valores do seu plantel.

Ao que apuramos, na lista de dispensas constam entre outros, os nomes do zagueiro Amauri e do médio Gato.

MANECO PARA O IPIRANGA

Um dos elementos que mais se destacou na temporada que findou foi o atacante Maneco. O ex-jogador do Fluminense apareceu mesmo como o melhor atacante do "rubro-anil", e agora nos chega a notícia de que o valoroso "crack" está em vias de se transferir para São Paulo. Segundo consta ingressará no Ipiranga.

O contrato de Maneco terminará em fins de março próximo, e o Bonsucesso pretende conservá-lo em suas fileiras.

CAMPANHA DO FLAMENGO PARA TER MAIS SÓCIOS

Concurso Entre Dez Grupos Internos — Anistia Geral Para os Associados Em Atraso

O Flamengo vive, atualmente, um período de grande animação, uma vez que a atual gestão rubro-negra tudo está fazendo para colocar o clube, diariamente, nas manchetes das páginas esportivas, com realizações e projetos transcendentais para a vida do popular gremio da Gávea.

CAMPANHA DE SÓCIOS

A par com a conquista de Flávio, em que a Gávea retomou seu antigo esplendor, com a reorganização da seção de atletismo, remo, natação e convocação em massa de atletas que defendem as côres do clube, a direção do chamado "mais querido" vem de programar um concurso para a aquisição de novos sócios.

(Conclusão da 10.ª página)

FLASHES ESPORTIVOS

As delegações

Estão sendo esperados os ases desportistas de 18 paises, a esta capital, em preparação dos Primeiros Jogos Panamericanos, que terão inicio no domingo.

Até o momento, chegaram 641 delegados, funcionarios e competidores, e, com os aguardados ainda, espera-se que o total seja elevado a uns 1.500, até o fim da semana.

Já se encontram aqui as vanguardas do Brasil, Colombia, Cuba, Chile, Costa Rica, Equador, Estados Unidos, Salvador, Haiti, México, Paraguai, Perú, Venezuela, Guatemala e Panamá.

Seguem para Buenos Aires os norte-americanos

Partiram com destino à capital argentina, de Nova York e Miami, os atletas e funcionarios que integram a delegação norte-americana aos Primeiros Jogos Pan-Americanos. 127 pessoas compõem essa equipe.

Baisebol

A Argentina contra os Estados Unidos e a Colombia contra Nicaragua, darão inicio, segunda-feira, ao torneio de beisebol dos Jogos Panamericanos, de acordo com o sorteio feito ontem, à noite, pelo Congresso dos Delegados, o qual deliberou realizar o torneio pelo sistema de "Round Robbin", isto é, duas partidas matutinas e duas vesperlinas diarias, entre 2.20 e 3.34.

Medicina esportiva

Como contribuição à [illegible] técnica operatoria de certas [illegible] ções de origem esportiva, [illegible] realizadas, em Buenos Aires, importantes sessões e [illegible] cias sobre cirurgia, por ocasião do Congresso Pan-Americano de Medicina Esportiva.

EM MOÇA BONITA:

ELOI ENTROU NA ZAGA ALTERANDO A DEFESA

A Linha Média Passou a Ser: Mirim, Pinguela e Sula — O Ensaio, Ontem, do Bangu, Para Jogar Com o S. Paulo

Estiveram em ação na tarde de ontem no Estadio Proletario, os profissionais do Bangu preparando-se para o segundo compromisso do Torneio Rio-São Paulo, e que conforme já é do conhecimento geral será domingo próximo contra o São Paulo.

DJALMA E GUALTER AUSENTES

Não participaram do coletivo, Gualter e Djalma. O primeiro, em consequência da contusão que sofreu na Paulicéia no prélio com o Corintians, e o atacante, poupado por medida de precaução. Enquanto Gualter vem se constituindo numa dúvida e cuja atuação somente hoje será resolvida após uma prova de campo, Djalma tem

(Conclusão da 10.ª página)


OS CAMPEÕES DE 50 — Desde ontem estão no Rio os corintianos, campeões de 1950 do Torneio Rio-São Paulo. Os alvi-negros enfrentarão, amanhã à tarde, o Vasco da Gama, campeão carioca. A grande atração do encontro de amanhã é a presença do zagueiro Homero, cujo concurso foi pretendido pelo Vasco e que acaba de ser contratado pelo Corintians. Na foto acima, a equipe corintiana que, sábado à tarde, no Pacaembu, empatou com o Bangu.

"NÃO FUI CULPADO DO FRACASSO DE ERIN"

O aprendiz Paulo FERNANDES foi acusado de, no lombo da ERIN, ter deitado modéstia. O rapaz, por êsse motivo, anda alarmado. Só fala no assunto e não precisa mais nem de tirar pêso, porque está emagrecendo de tanta preocupação... Ontem pela manhã o P. FERNANDES procurou a nossa reportagem. Veio em companhia do José COSTA. Chamou-nos para declarar: — "Quando fiz o "canter" com a ERIN, deixei-a "bracear" uns cem metros. Pois não é que a égua ficou completamente afrontada, como se houvesse terminado um páreo de 4.000 metros ! ?"...

O P. Fernandes foi mais longe:

— Não tive culpa do fracasso da égua. Algo de anormal aconteceu e não estou longe de acreditar que tenha sido apresentada "cheia"...

A acusação é grave, mas como o P. FERNANDES quer livrar-se de um pêso que lhe puseram na consciência... não podemos deixar de fazer o registro. Que dirá a isso o Bertucio ?...

ARARI VENCEU EM TEMPO RECORD

A Façanha da Pensionista de Miro Em Corrêas — Também Outra Defensora do Stud Lodi, Negra Maria, Assinalou Tempo Record - Duas Vitórias de Rigoni

Arari venceu a melhor carreira da tarde de ontem, no Hipódromo de Correas, levantando o páreo "Associação Brasileira de Imprensa", assinalando para a milha 105"4/5, o que passou a ser o novo recorde para a referida distância no campo de corridas de Petrópolis.

Don Antonico, logo que levantada a fita, tratou de comandar o pelotão, seguido por Arari e Idilio. Na reta oposta, Adão Ribas, que pilotou a ganhadora, forçou a carreira tomando a ponta. Mas a vitória de Arari não foi nada fácil, pois, no final, teve de suportar a carga de Idilio que lhe chegou a apenas meio corpo. Cavador, atropelando no final, completou o placard.

RESULTADO DAS CORRIDAS

Damos a seguir o resultado das seis carreiras disputadas ontem em Correas:

1.º páreo, 1.200 metros: 1.º — Carinhoso, J. Tinoco, 50; 2.º — Bombo, U. Cunha, 50; 3.º — Ativa, R. Martins, 52, e 4.º Portugal, E. Cardoso, 50. Tempo — 80" — Rateios: vencedor — 16 cruzeiros e dupla 14 cruzeiros.

2.º páreo, 1.200 metros: 1.º — Delba, B. Ribeiro, 54; 2.º — Marati, A. Ribas, 54; 3.º — Miragem, U. Cunha, 50 e 4.º Barbela, A. Olmos, 50. Tempo — 80". Rateios: vencedor — 28 cruzeiros e dupla 57 cruzeiros.

3.º páreo, 1.500 metros: 1.º — Itamogi, E. Silva, 54; 2.º — Cracovia, E. Cardoso, 52; 3.º — Marcelo, J. Tinoco, 50; 4.º — Atrevido, A. Torres, 58, e 5.º — Jaguarão, O. Castro, 52. Tempo — 102". Rateios: vencedor 20 cruzeiros e dupla 39 cruzeiros.

4.º páreo, 1.150 metros: 1.º — Gay Princess, Rigoni, 53; 2.º — Oelia, U. Cunha, 53; 3.º — Odemir, J. Tinoco, 55; 4.º — Muchacho, E. Silva, 55; 5.º — Stapelo, O. Castro, 55 e 6.º — Monterrey, A. Ribas, 55. Tempo: 75". Rateios: vencedor — 51 cruzeiros e dupla 43 cruzeiros.

5.º páreo, 1.600 metros: 1.º — Arari, A. Ribas, 54; 2.º — Idilio, U. Cunha, 52; 3.º — Cavador, D. Moreira, 56; 4.º — D. Antonico, Rigoni, 54, e 5.º — Giro, B. Ribeiro, 61. Tempo: 105"4/5. Rateios: vencedor — 81 cruzeiros e dupla 119 cruzeiros.

6.º páreo, 1.200 metros: 1.º — Negra Maria, Rigoni, 54; 2.º — Cambuci, E. Silva, 52; 3.º — Cauteloso, B. Ribeiro, 50; 4.º — Guanumbi, U. Cunha, 50 e 5.º — Iguape, D. Moreira, 52. Tempo: 78"4/5 (record). Rateios: vencedor — 16 cruzeiros e dupla, 30,50 cruzeiros.

O movimento total de apostas elevou-se a 800.020 cruzeiros.



Adão Ribas brilhou em Corrêas montando Arari, que foi a ganhadora da mais importante prova de ontem disputada no hipodromo serrano

"PARECIA A MINHA PRIMEIRA VITORIA..." — João José ARAUJO havia perdido com METECO uma carreira que seria do "girafa" se não fosse o falado "cachimbo" que lhe colocaram no "starting-gate". Ignorando êsse fato, muita gente censurou o Araujinho, culpando-o pela derrota. Mario de ALMEIDA, porém, sabia o que tinha acontecido. E insistiu com o joquei no lombo do METECO. Araujo fêz questão de mostrar que o português não andou errado. Disse ao reporter que iria correr como ordenava o "figurino". E isso se verificou. Mantendo-se na expectativa, dominou aos poucos o ponteiro OCRE e, trazendo o METECO muito firme debaixo da "munheca", "passou o recibo" no RIGONI. E' verdade que trazia mais cavalo, mas que o METECO teve uma excelente direção ninguém pode negar. Na foto, o Araujinho falando à nossa reportagem na manhã de ontem. "Parecia a minha primeira vitória" — disse-nos o popular freio.

O PROGRAMA DE DOMINGO

MONTARIAS PROVAVEIS

Para a corrida de domingo damos abaixo o programa com as montarias provaveis:

1º PAREO

1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 13,40 horas: Ks.

1—1 Lipe, U. Cunha 56
1—2 Ariana, C. Moreno 54
1—3 Gume, R. Urbina 56
(4 Pacolano, L. Rigoni .. 54
4 |
(5 Negra Maria, XX 52

2º PAREO

1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 14,15 horas: Ks.

1—1 Hipocrita, A. Ribas 56
1—2 Brazilian Star, XX 54
(3 Guelfo, A. Rosa 54
3 |
(" Napoleão, J. Portilho .. 54
(5 Carinho, O. Ulloa 56
4 |
(" Trimonte, U. Cunha .. 56

3º PAREO

1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 14,45 horas: Ks.

1—1 Florena, L. Diaz 56
2—2 Saralegre, C. Moreno .. 56
(3 Luisiana, L. Rigoni .. 56
3 |
(4 Lujan, U. Cunha 56
(5 Bolivia, I. Pinheiro 56
4 |
(6 Tinturcira, E. Castilho 56

4º PAREO

1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — A's 15,20 horas: Ks.

1—1 Lily, O. Ulloa 54
(2 Guaniman, L. Meszaros 56
2 |
(3 Don Navarro, U. Cunha 52
(4 Andorra, C. Moreno 50
3 |
(5 Altamisa, V. Meirelles .. 50
(6 Grumete, J. Tinoco .. 52
4 |
(7 Inacio, L. Rigoni 52

5º PAREO

A's 15,55 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — "Santos Titara" — (Handicap Especial): Ks.

1—1 Bar-El-Ghazal, L. Diaz 57
(2 Curupay, S. Ferreira .. 52
2 |
(3 Blue Dream, J. Portilho 51
(4 Scarlet Orb, E. Castilho 60
3 |" Romano, J. Tinoco .. 48
(" Espumoso, L. Rigoni .. 52
(5 Aciram, I. Pinheiro .. 54
4 |" Selvatico, A. Araujo 51
(" Chenille, XX 59

6º PAREO

1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 16,30 horas — (Betting): Ks.

1—1 Mantoux, D. Moreira 52
(2 Javanês, O. Ulloa 56
2 |
(3 Veludo, P. Coelho 54
(4 Mon Rêve, R. Urbina .. 52
3 |
(5 Iman, E. Castilho 52
(6 Panoplia, A. Rosa 52
4 |
(7 Ecelero, C. Moreno .. 54

7º PAREO

1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 17,10 horas — (Betting): Ks.

(1 Gentil, E. Castilho .. 53
1 |2 Laçada, n. c. 53
(3 Obelia, C. Moreno .. 53
(4 Changa, D. Moreira .. 53
(5 Muchacho, E. Silva .. 55
2 |
(6 Oscar, XX 55
(7 Senta a Pua, L. Rigoni 55
(8 Drilia, J. Tinoco 53
(9 Miss You, L. Coelho 53
3 |
(10 Paris, A. Rosa 55
(" Itaveraba, R. Urbina .. 53
(11 Oraci, A. Ribas 55
(12 Perola de Iapó, S. Camara 53
4 |
(13 Gladio, XX 55
(" Pola Negra, XX 53

8º PAREO

1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 17,50 horas — (Betting):

(1 Mahon, J. Araujo 58
1 |
(" Calmete, D. Moreira 54
(2 Luarlinda, R. Urbina .. 56
2 |3 Panico, J. Tinoco .. 52
(4 Maco, C. Moreno 54
(5 Jangadeiro, A. Portilho .. 54
3 |6 Leblon, A. Ribas 55
(7 Corretor, C. Brito 58
(8 Egle, P. Coelho 52
4 |9 Alpina, I. Pinheiro .. 56
(" Media Luna, U. Cuha .. 52

Os Handicaps Especiais

Na temporada oficial deste ano, os handicaps especiais serão disputados na pista e distância para as quais estiveram marcados.

Assim, se a pista estiver pesada e elas estiverem marcados para serem disputados na grama, não serão transferidos para a areia.

Alcazaba, se Confirmar, Será Verdadeiro "Galho"

Estalo Passou, Firme, 700 Metros Em 45" — Sargaço, Apesar de Suavemente Exigido, Desceu a Rèta em 37"1/5

Apreciações dos apronto dos animais inscritos para a reunião de sabado, na Gavea, segundo o nosso tecnico Julio Aquino:

1.ª CARREIRA

CHUVA — Inacio — 600 em 38" 4/5, sem deixar grande impressão.

CAMAPUAN — Brito — 600 em 36" 3/5, corria muito no final.

2.ª CARREIRA

ESTALO — Dario — 700 em 45" facil, terminando com 6" 1/5, para os ultimos 100 metros. Otimo.

ITAQUATI — Lad — 600 em 37" 2/5, sem agradar.

SAQUAREMA — 360 em 23", vinha dos 600, chegou correndo bem.

CHICO PRISCA — Tinoco — 800 em 52", facil.

3.ª CARREIRA

MISTER SCHUCH — V. Meireles — 700 em 45" 3/5, vinha facil até os 360, quando obrigou a correr fazendo 22" 2/5, bem.

VENDAVAL — Lad — 600 em 40" 2/5, facil.

NICO — Cunha — 600 em 38", firme.

FENELON — Tavares — 600 em 38", 3/5, tocado.

CHARÃO — M. Martins — 600 em 38" 1/5, corria mal.

4.ª CARREIRA

EL GAUCHO — P. Machado — 600 em 37", firme.

EL SIROCCO — O. Ulloa — 800 em 50", tocado, e sem agradar.

SKETCH — Rigoni, em parelha com Cid — 800 em 50" 3/5, o potro dominou facil.

BOHEMIO — Ribas — 700 em 45", sem deixar boa impressão.

5.ª CARREIRA

IANA — L. Diaz — 700 em 42" 2/5, correndo bem.

G. P. "INAUGURAL"

No próximo sábado, 3 do mês entrante, será aberta a temporada clássica do turf carioca, com a disputa do G. P. "Inaugural", em mil metros e reservado às potrancas nacionais de três anos.

O campo desse páreo deverá ser numeroso, esperando-se que a ele compareçam as éguas Orejá, Rangoon, Maggy, Marne, Dona Sinhá, Elagol, Rosalie e as paulistas Manágua e Kamar.

MON TALISMAN NA GÁVEA

Procedente de São Paulo, chegou à nossa capital o potro Mon Talisman, o crack da nova geração, em Cidade Jardim.

O pupilo do Stud Paula Machado vem se preparar para intervir nas grandes provas dos três anos, nas quais discutirá com My Love e Fairplay a liderança da sua geração.

"EQUI"

Recebemos e agradecemos o último número da revista especializada "Equi".

O mensário dirigido pelo nosso colega Raimundo Neiva, merece a leitura dos amantes da equinocultura.

6.ª CARREIRA

MANA' — M. Martins — 360 em 33", facil, e pela cerca externa.

ALCAZABA — Geraldo — 600 em 36" 1/5, facil. Dama veio junto e foi dominada, mais uma vez.

ALVINO — Lad — 600 em 38", sem agradar.

BOMBOM — Gilli — 600 em 38" 2/5, mal.

THAIS — Tinoco — 360 em 23" 2/5, facil.

ABUNAN — Meirelles — 600 em 40 2/5, suave.

WAXY — Lad — 600 em 38", sem agradar.

NICO — Brito — 600 em 40", suave, na manhã de quarta-feira.

7.ª CARREIRA

WINTER KING — L. Diaz — 600 em 37" 1/5, corria facil.

ISLETE — Dario — 600 em 38", facil.

NEVASCA — Inacio — 600 em 39", suave.

VISIGODO — J. Portilho — 700 em 44", facil.

8.ª CARREIRA

SARGAÇO — Rigoni — 600 em 37" 1/5, facil, sem dar tudo.

NORMALISTA — Rigoni — 600 em 38", bem.

BYRON — Adão — 600 em 40", suave.

DAMA — J. Ramos — 600 em 36" 2/5, perdendo para Alcazaba.

FAUSTO — O. Fernandes — 600 em 39", facil.

CHEFE — V. Cunha — 700 em 44", a reta em 36", ultimos 200 em 13", chegou correndo muito.

NOVIÇO — L. Diaz — 600 e 37" 1/5, mal.

para Colegiais

MERENDEIRA PRÁTICA COM GARRAFA TÉRMICA prêsa em suporte de segurança na tampa. Temos, tambem, garrafas térmicas avulsas.

Uma BOA PASTA é a melhor proteção para os seus livros e cadernos. Temos grande variedade.

Um CREDI-MESBLA resolve seu problema!

MESBLA

ATENÇÃO, COLEGIAIS! Previnam-se para os dias de chuva! Capas de Shantung, face dupla. Galochas Moderna, em borracha natural, super-forte. Guarda-chuvas, armação Ferrine.

RIO: R. DO PASSEIO, 48/56 - NITEROI: R. VISC. R. BRANCO, 521/3

"DESCOBRINDO AS BOAS POULES"

Do nosso técnico JÚLIO AQUINO

Em matéria de poule a reunião de domingo está bem mais atraente. Temos alguns páreos com forças bem parelhadas, podendo resultar dêsse equilibrio rateios compensadores. Há uns dois ou três páreos cujas forças a nosso vêr, são dificeis de serem batidas, mas vocês que já conhecem, procurem colocá-las em suas acumuladas para os 45% ou mesmo 60%. Essas forças encontram-se nas descriminações dos trabalhos, e mãos a obra.

1.ª CARREIRA

De "cara" topamos com a primeira força do programa; não deve perder novamente o cavalo LIPE. Monte quem montar é um "galho" o novo defensor do Stud Invictus. Ariana, na nossa opinião é a sua maior rival; passou a pupila de Luiz Tripoli, a distancia de 1.300 em 84" muito bem. Sua forma é perfeita e está em condições de dar trabalho ao favorito nêste evento. Pacalano, trabalhou os 1.300 em 86", tendo terminado muito mal, não agradando em hipótese alguma o seu final. Gume é só veloz e Negra Maria não será apresentada.

2.ª CARREIRA

Não houve trabalhos fortes para êste páreo. Possivelmente, o Trimonte tenha trabalhado, mas como todos os pupilos do português trabalham no escuro, nada podemos ver. Brazilian Star continua como forças da carreira, se correr, pois, passou a nova propriedade e os seus novos donos não estão muito propensos a fazê-lo correr, assim nos adiantou o seu novo cuidador o Alcides Morales. Mas, se correr é a força e deve ganhar. No caso do seu "forfait" tornar-se-á mais equilibrado o campo do páreo. Hipócrita, basta que se lhe mude a montaria e será uma ganhadora das mais viáveis da corrida de domingo. Guelfo anda bem e pode conquistar um belo triunfo para o seu novo proprietário. Carinho continua animando os apostadores e também deve ser considerado um dos viaveis da carreira.

3.ª CARREIRA

Florena, montada pelo Diaz, passou 1.500 em 99"4/5, sem deixar grande impressão no seu final. Não melhorando pode perder. Não é barbada, mesmo vindo de um segundo numa pista que não é muito do seu agrado, mas tem o aumento da distância como o principal fator contrário aos seus dotes de "sprinter". Saralegre montada pelo Moreno, floreou muito bem a distância de 1.500 metros ao lado do seu companheiro de box, Gavião da Gávea; passaram em 99" muito firme para ambos. Agradou-nos a ação da egua no final e ainda marcamos tambem os derradeiros 1.300 em 86". Lujan, vindo de maior distância, passou os 1.000 metros finais em 67" sem agradar. Não anda grande coisa esta egua. Tinturcira, cujo estado de treino é dos mais perfeitos, floreou 1.400 em 93" muito a vontade, não sendo exigida em parte alguma do percurso. Pena a corrida ser na areia, pois se fosse na próxima semana seria um galho para a filha de Rio Tinto. Lembramos que nesta carreira está alistada a Luisiana, que à semana passada deu-se ao luxo de ganhar os 1.500 em 96", marca ótima para a turma. Se confirmar pode ganhar novamente. Todavia, convem não esquecer tambem que com 50 quilos pois, cautela e não se deixem impressionar pelo que disseram pois, cautela e não se deixem impressionar pelo que disserem os derrubadores".

4.ª CARREIRA

Deve marcar o reaparecimento da égua Andorra, que vai voltar muito bem e com um bom trabalho na distancia.

Tomamos para os 1.400 finais 90"2/5, muito firme. Pode assim reaparecer produzindo ótima corrida; Lily que se acautele. Altamisa marcou 95" para os 1.400 metros sem agradar. Grumete, no lusco fusco, floreou os 1.500 em 99"3/5, muito facil. Anda muito bem êste pupilo de Geraldo Morgado. Inicio, pilotado pelo Macedo, traz um carreirão na distancia de 1.600 em 110" muito à vontade e ao lado de Teddy, que chegou em muito más condições. A turma está fraca para o defensor do Stud do sr. Ermelindo.

5.ª CARREIRA

Esta carreira marca o reaparecimento do Bar-ElGhazal, e que pelos seus exercicios anteriores deve produzir ótima performance. Esta semana o Bar floreou 1.600 em 104" muito fácil no final. Segundo Zuniga, Bar-El-Ghazal, vai ser dificil de entregar no final. Blue Dream, que está forçando a turma passou 100 metros em 65" e já vinha correndo mais de traz. Scarlet Orb, é o maior contendor de Bar-El-Ghazal retorna muito bem o pupilo do sr. Figueiredo e pode estragar os planos dos srs. Seabra. Em palestra com Salvador Antonuci, êste nos declarou que esperava vêr o seu pupilo correr muito mais agora, do que quando fracassou em sua derradeira atuação. Dos demais, nada vimos.

6.ª CARREIRA

Javanês, que vem obtendo melhoras gradativas em sua forma, é desta vez um rival perigoso.

Floreou madrugada de segunda-feira a distância de 1.300 em 84"3/5, tendo terminado muito facil e derrotando muito contido o seu companheiro de box. Mon Rêve, com Urbina, passou 1.400 metros em 91", tendo terminado correndo com grande disposição no final. Serve como azar.

Ecelero, vai retornar a correr bem melhorado e agora está em condições de produzir muito mais quando de sua última vitória. Passou o pupilo de Miguel Gil, os 1.300 em 85", muito firme.

7.ª CARREIRA

Carreira misturada entre potros e potrancas de 3 anos sem vitória, cujo campo se acha bem numeroso, sendo todavia a fôrça o pernambucano Gentil, que retorna bem preparado e em condições de vender muito cara a derrota. Sua passada para êste compromisso, foi segunda-feira em companhia de Philidor, que lhe serviu de "sparrink", ambos vinham correndo com desenvoltura e a ação final de Gentil agradou-nos imensamente. Obélia, com Castillo, floreou os 1.400 em 93"3/5, e terminou correndo bem, sua forma é boa e pode figurar com sucesso nesta oportunidade. Changa, com Dario Moreira, traz 92" muito fácil para os 1.400 metros, vai correr muito e pode dar um susto no favorito. Muchacho, tem 65"3/5, para os 1.000 metros o vinha bem empurrado no final. Senta a Pua, floreou ao lado do Brotinho os 1.400 metros e marcamos 91" muito bem para o castanho do Schneider. Com em corrida vai ser pilotado pelo "maior" Rigoni, é possivel que possa produzir em carreira aquilo que faz de madrugada. Vamos ver se o mestre dá um jeito. Miss You, uma potranca aos cuidados de Miguel Gil, que só agora vai estrear, bem jeitosa e não vai correr mal, todavia tem contra si ser estreante, mas a sua passada nos 1.400 foi boa, e tendo feito 91"3/5, esta semana que a pista estava ruim, em outras oportunidades, já vimos coisa melhor. Paris, um irmão de Never Looses, mas não é nem a metade do seu mano, passou os 1.400 em 93", dando tudo, Valdemar Costa julga que seu potro está sem carreira e por isso vai fazê-lo correr, a fim de ver se o mesmo entra em corrida. Itaveraba, passou 1.400 em 95" sem deixar grande impressão. E' fraca por enquanto. Pero la do Iapó, traz 99" para 1.500 metros sem impressionar favoravelmente, em outros exercicios temo-la visto trabalhar, mas em nenhum ainda nos convenceu. Gladi, com 86" para os 1.300, devia ficar no box.

8.ª CARREIRA

Páreo sem grande interesse, francamente favoravel à parelha de Alexandre Corrêia. Ambos passaram os 1.600 em 105", mas isoladamente, tendo Calmete feito mais 3/5, que Mahon, e ambos agradaram pelas suas ações no final. Pânico, com Dario, floreou 1.600 em 108" muito à vontade; pouco melhorou êste novo pensionista de Gonçalino Feijó. Jangadeiro, passou os 1.600 ao lado do Parlamento, sem deixar boa impressão no final. Marcamos 106" para ambos e Parlamento vinha melhor que seu companheiro. Corretor, Caio, como sempre trabalhou bem, marcamos 104" para os 1.600 e aprontou na manhã de ontem 700 em 43", muito firme, se confirmar, o que não é dos seus hábitos, vai dar muito trabalho aos favoritos.

MUDOU DE STUD

Os responsáveis pelo Stud Apache acabam de adquirir o nacional Brazilian Star.

O PROGRAMA DE AMANHÃ

MONTARIAS PROVAVEIS:

Para a corrida de amanhã damos abaixo o programa com as montarias provaveis:

1º PAREO

1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 13,45 horas: Ks.

1 Chuva, I. Souza 55
2 Camapuan, A. Brito 55
3 Gold Mary, S. Ferreira .. 55

2º PAREO

1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — A's 14,15 horas: Ks.

1—1 Estalo, D. Moreira .. 50
2—2 Itaquaty, O. Ulloa 56
3—3 Saquarema, U. Cunha .. 48
(4 Lipari, Marcel 52
4 |
(5 Chico Prisca, C. Calleci 50

3º PAREO

1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 14,45 horas — (Destinado a aprendizes de terceira categoria): Ks.

1—1 Descamisado, F. Machado 56
(2 Mister Schuck, V. Meireles 56
2 |
(3 Vendaval, J. Marins .. 56
(4 Nico, N. Pereira 56
3 |
(5 Fenelon, M. Martins .. 56
(6 Chumbo, E. Cardoso .. 56
4 |
(7 Charão, XX 56

4º PAREO

1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 15,20 horas: Ks.

1—1 El Gaucho, L. Diaz .. 55
2—2 El Sirocco, O. Ulloa .. 55
(3 Sketch, XX 55
3 |
(4 Bohemio, A. Ribas 55
(5 Manguarito, L. Rigoni .. 55
4 |
(" Happy Boy, XX 55

5º PAREO

1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 15,55 horas: Ks.

1—1 Iana, L. Rigoni 52
2—2 Tirolês, P. Tavares .. 54
(3 Espumoso, XX 58
3 |
(4 Larue, XX 52
(5 Viuva Alegre, O. Ulloa .. 56
4 |
(" Tarentaise, XX 56

6º PAREO

1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 16,30 horas — (Betting): Ks.

(1 Tio Willie, S. Ferreira 55
1 |" Assalto, L. Meszaros .. 58
(2 Mandinga, J. Souza .. 54
(3 Maná, L. Leighton .. 58
2 |4 Abre Campos, U. Cunha 52
(5 Alcazaba, XX 52
(6 Alvino, I. Pinheiro 56
(7 Abunan, V. Meirelles .. 58
3 |
(8 Waxy, XX 56
(9 Bombom, O. Reichel 52
(10 Acidalia, D. Moreira .. 56
(11 Mirante, n. c. 52
4 |
(12 Thais, J. Tinoco 50
(" Mico, A. Brito 52

7º PAREO

1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — A's 17,10 horas — (Betting): Ks.

(1 WinterKing, L. Diaz .. 56
1 |
(2 Islete, D. Moreira .. 56
(3 Ituano, A. Ribas 56
2 |
(4 Nevasca, I. Souza 54
(5 Mariano, L. Rigoni .. 56
3 |
(6 Visigodo, J. Portilho .. 56
(7 Idilio, O. Ulloa 55
4 |
(8 Elan, L. Meszaros 56

8º PAREO

1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 17,50 horas — (Betting): Ks.

(1 Sargaço, O. Tomas 56
1 |
(2 Tarascon, U. Cunha .. 56
(3 Borrifo, A. Araujo 55
2 |
(4 Normalista, L. Rigoni .. 54
(5 Byron, A. Ribas 56
3 |6 Dama, XX 54
(7 Fausto, O. Fernandes .. 56
(8 Curitibano, O. Macedo 56
4 |9 Chefe, C. Souza 56
(10 Noviço, L. Diaz 56

Chegou Mister Schuck

Já se encontra em nossa capital, procedente de Porto Alegre o cavalo Mister Schuck, que deverá estrear na Gávea, na segunda prova de amanhã.

Acompanhando-o, veio o seu tratador Wilson Oliveira, que mal aqui chegou abandonou o cavalo, regressando inesperadamente ao sul do pais, pois e ele tambem funcionario da Panair.

O entraineur Darci Cassas, por sua conta e risco, recolheu aquele animal e o alojou em suas cocheiras.

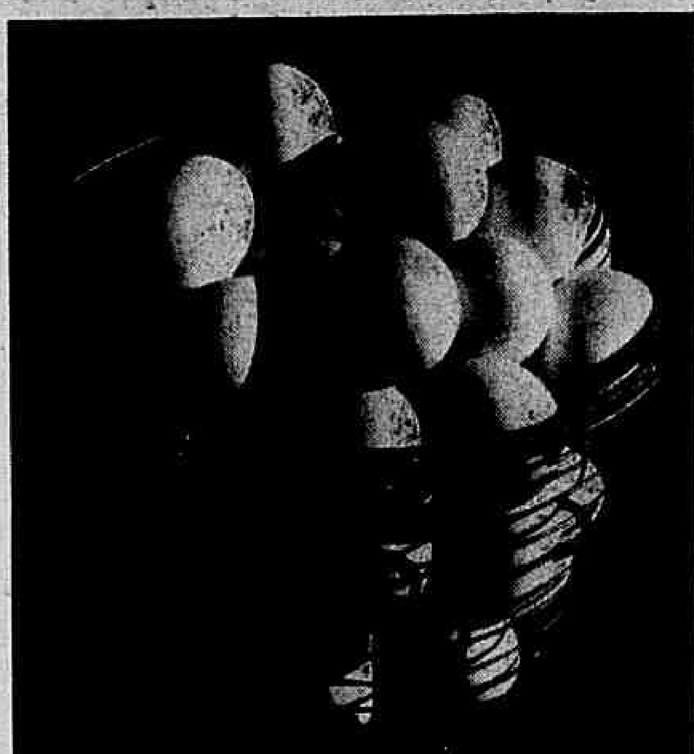
SEM AUMENTO DE PREÇOS DESAPARECERÃO OS OVOS

Diario Carioca 12 PAGINAS



SECÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, 6.ª-Feira, 23 de Fevereiro de 1951



Os ovos estão tabelados a Cr$ 10,50 e Cr$ 12,00. Mas só é possível adquiri-los a Cr$ 16,00. E não há outro jeito

INÚTIL IMPEDIR AS SAÍDAS PORQUE NÃO HÁ IMPORTAÇÃO

Mais Caro Nas Fontes Produtoras do Que No Mercado Carioca, Segundo as Tabelas — Razões Dos Comerciantes

Asseguram os comerciantes de ovos, no Distrito Federal, que será inútil qualquer medida no sentido de impedir que se desviem os saldos de estoques dessa mercadoria para os Estados, pelo simples motivo de que a escassez atualmente verificada não se deve a saídas clandestinas, mas, à falta de entradas licitas.

A TABELA

A causa real, dizem, é que o tabelamento em vigor desde dezembro de 1950 não pode ser suportado pelo comércio, pois nas fontes de produção os preços correntes são mais elevados que os preços-tetos no Distrito Federal.

O tabelamento oficial estipula os preços de Cr$ 9,00 para o atacadista, nos ovos comuns e de Cr$ 10,50 centavos. Para o consumidor estabeleceu-se o teto de Cr$ 10,50 para os ovos comuns e Cr$ 12,00 para os ovos de granja.

(Conclui na 8.ª página)

O "Teco-Teco" sempre começa a vida numa festa de batismo regada a "champagne", mas no Brasil Central a escrita é outra: só deixará de ser pagão quando tiver uma façanha para contar...

RESTABELECIDO PADRE ANTONIO

Dentro de 16 Dias Deixará o Hospital e Seguirá Para Minas

O padre Pinto, vigário de Urucânia, já se encontra restabelecido da operação cirurgica a que se submeteu no Hospital dos Marítimos, nesta capital.

Embora não podendo andar ainda, o famoso vigário desde alguns dias já se ergue da cama. Os pontos da operação foram retirados e o organismo continua reagindo satisfatóriamente.

Dentre de 16 dias o padre terá alta. Pretende logo em seguida, abençoar as pessoas que o visitaram e, depois, seguir para Minas, a fim de retomar seu posto na Igreja de Urucânia.

AMANTE DO PAI AOS SETE ANOS

E Ainda Menina-Vampiro, Sugando Sangue de Crianças de Dois e de Um Ano

Noticias de Salvador, capital da Bahia, informam que a policia deteve, ali, a menor J., de 13 anos, empregada em uma casa de familia. J., quando os patrões saiam, ficava em casa só, tomando conta de duas crianças, uma de dois anos e outra de um ano. Menina-Vampiro, J., depois de fazer incisões na região mamaria das crianças, chupava-lhes o sangue, até que o fato chegou ao conhecimento da policia.

CONFESSOU

Na policia, a menina-vampiro confessou o fato. Acrescentou ter aprendido a sugar sangue humano com uma moça da cidade de Amargosa, cujo nome não se recorda. Sentia grande prazer em sugar o sangue das crianças.

AMÁSIA DO PRÓPRIO PAI

A menina-vampiro acrescentou que desde os sete anos de idade fôra estrupada pelo próprio pai, com quem passou a viver maritalmente durante alguns anos.

NO JUIZADO DE MENORES

J., depois de ser examinada pelos medicos, será entregue ao Juizado de Menores, acreditando-se que seja uma tarada de fundo moral, em virtude dos fatos ocorridos entre si e seu próprio genitor.

ABOLIDA A EXIGÊNCIA DO ATESTADO DE IDEOLOGIA

Nova Refórma Na Aplicação Das Verbas do Fundo Sindical — As Duas Medidas Ontem Assentadas Com o Presidente da República

A abolição do atestado de ideologia e a reforma do sistema de aplicação do Imposto sindical foram os dois principais assuntos tratados pelo ministro do Trabalho com o presidente da Republica, ontem, por ocasião do despacho.

Segundo informações obtidas no Ministério, o presidente aprovou tanto a reforma sugerida como o estabelecimento de providências imediatas para extinção dos atestados.

O FUNDO SINDICAL

Sabe-se que o plano do ministro Danton Coelho, para aplicação do Fundo Sindical, é baseado no que o ex-ministro Marcial Dias Pequeno colocou em vigor. O atual titular do Trabalho não fez senão introduzir-lhe algumas alterações, assegurando, contudo, que as suas verbas serão aplicadas unicamente em beneficio dos trabalhadores.

O ATESTADO

A revogação da exigencia do atestado de ideologia será possivelmente posta em pratica nos primeiros dias da proxima semana, estando ainda na dependencia de entendimentos do ministro com os técnicos do seu gabinete.

O TROTE DA E. N. A.



O trote dos calouros da Escola Nacional de Arquitetura, na tarde de ontem, acrescentou uma nota alegre à vida da cidade, merecendo grande atenção do público. Um dos motivos que maior interesse despertaram, no desfile dos novatos, baseou-se na tradicional definição do calouro, o "ser mais burro que o burro". Por isso, constituiram os veteranos um préstito que nada mais era do que um burro, sobre uma carroça puxada por estudantes. Em ultima análise, serviria isso de critica ao próprio panorama nacional, figurando a total inversão de valores que já se observa.

REGRESSO DO 'VASSOURINHAS' NO DIA 27, PELO 'ITAQUERA'

Exibição Hoje Em Homenagem Aos Congêneres e Domingo, Em Homenagem á Imprensa

O Clube Vassourinhas, do Recife, regressará no próximo dia 27, pelo vapor "Itaquera", com passagens fornecidas pela Prefeitura.

Despedindo-se dos cariocas os "vassourinhas" se exibirão hoje, às 21 horas, no campo do Bonsucesso, em homenagem aos congêneres que fazem o Carnaval do Distrito Federal. No próximo domingo, no campo do Vasco, o conjunto pernambucano fará sua última apresentação, homenageando a imprensa desta capital.

Pousar Nas Arvores, Lição de Vôo no Brasil Central

O "Téco-Téco" é o Carro-de-Boi Das Nuvens Na Conquista Dos Sertões — Aviação Atrasada Em Trinta Anos — E Ninguem Tem Medo

Pousar o "Teco-teco" nas copas das arvores é uma das lições que os instrutores de aviação ensinam no Brasil Central. E graças a isso numerosas vidas têm sido salvas, numerosos aparelhos recuperados e a obra civilizadora do governo brasileiro continuado nos sertões centrais do país. A aterrissagem forçada nas arvores frondosas não estão nos compendios clássicos das lições de vôo. Mas o piloto de "Teco-teco" que não souber descer seu aparelho na copa de uma arvore, no Brasil Central, não conquistará o "brevet" A lição especial foi introduzida no aprendizado de vôo local como uma necessidade extrema. E tem dado os melhores resultados.

CARRO DE BOI DAS NUVENS

O "Teco-teco", no Brasil Central, é uma especie de carro-de-boi das nuvens. Sem ele, o Brasil Central talvez não fosse conquistado. Porque, dadas as condições especiais do terreno e do empreendimento, o "Teco-teco" vem fazendo a ligação dos diversos postos de civilização da imensa região com essa mobilidade, economia e adaptação impossiveis de serem atingidas pelos aviões de alto porto, e sem instalações de campo e de metereologia com que a aviação se regula hoje em dia. Por isso mesmo, a aviação que o "Teco-teco" vem fazendo no Brasil Central é uma aviação de trinta anos atrás: a previsão do tempo é o olho ou a sorte do aviador, e seus passageiros, o plano de um vôo, uma velha carta geográfica pregada em qualquer coisa, mesmo num tronco de arvore, ao lado de alguns dos numerosos campos de aviação, e as tempestades, regime de ventos, chuvas ou qualquer mudança atmosferica, simplesmente, não são levadas em conta. Apesar de tudo isso, os acidentes são quase insignificante, embora seja grande o número de incidentes.

ALLGUNS INCIDENTES

E' alguns desses incidentes, episodios profundamente humanos, que desejamos contar aqui. O engenheiro Tito Araujo, da Fundação Brasil Central, teve necessidade de ir de Uberlandia a Rio Verde. O piloto que iria dirigir seu "Teco-teco", não conhecia a rota. Mas, tendo de partir, com o mesmo destino, outro aparelho, o do engenheiro iria de reboque, guiado

(Conclui na 8.ª página)

O morto

Apunhalado No Coração

Cêrca das 20,30 horas de ontem, um casal que jantava no "Restaurante Antero", situado à rua Clapp, n.º 9, avisou ao gerente de que um homem esta-

(Conclui na 8.ª página)

BALEOU DOIS COM UM SÓ TIRO

FERIDOS UM GUARDA-CIVIL E UM OFICIAL DA MARINHA

Com um só tiro um ladrão baleou duas pessoas que o perseguia e fugiu, tomando rumo ignorado. Os feridos foram medicados no hospital Getulio Vargas. Um deles, porém, que sofreu um ferimento no abdomen, depois de receber os primeiros curativos, foi removido para o hospital da Marinha, por se tratar de um oficial da Armada.

CERRADO TIROTEIO

A rua Gregório de Matos, 235, em Vigário Geral, reside o

(Conclui na 8.ª página)

VOLTA O CAFÉ AO PREÇO DE CR$ 0,40 EM SÃO PAULO

Sòmente Contra Garantia de Qualidade e Quantidade Poderá o Comércio Beneficiar-se do Tabelamento Atual

S. PAULO, 22 (D. C.) — A partir de 1.º de março, o preço do café em xicaras, nesta capital, voltará à quarenta cruzeiros, salvo para os estabelecimentos que se comprometecentavos, salvo para os estabelecimentos que se comprometerem a fornecer ao público produto de primeira qualidade, em qualidade, em quantidade suficiente e com o tratamento convinhável.

TERMOS DA PORTARIA

Prescreve a Comissão Central de Preços, para permitir a venda de café ao preço de Cr$ 0,50 a xicara:

"Esta C.E.P. dará autoriza-

(Conclui na 8.ª página)



Bernardo José do Nascimento, a vítima

PODERÃO PERDER OS DIPLOMAS

S. PAULO, 22 (Asapress) — A Associação Paulista de Medicina oficiou à Câmara Municipal de S. Paulo, congratulando-se com o vereador Cid Franco, pelo fato de ter trazido á luz da publicidade o escândalo do Hospital da Aclimação. Dois médicos daquele nosocômio estão ameaçados de perder os diplomas, em face da denúncia formulada perante as autoridades contra os atos criminosos praticados no hospital, tendo a referida associação pedido rigorosas sindicâncias em tôrno dos fatos já do conhecimento público, aos quais classifica de verdadeiramente escabrosos. Deseja a Associação Paulista de Medicina que tais médicos não continuem desprestigiando a classe.



Glória Ferreira fala à nossa reportagem

IDENTIFICADO O ASSASSINO DO MORRO DA QUINTA DO CAJU

COROADO DE ÊXITO O TRABALHO DA POLÍCIA TÉCNICA

Apurou a Polícia Técnica que foi o pescador Genessy Martins o assassino de Nelson Martins Ferreira, ontem encontrado, já agonizante, apresentan-

(Conclui na 8.ª página)

O Arroz Seria Vendido a Preços Mais Baixos

• Excluidos os Intermediários — Financiamento Pelo Govêrno

Com o objetivo de promover a venda de arroz mais barato, encontra-se nesta capital uma comissão de representantes das sociedades gaúchas de produtores da mercadoria, composta dos srs. José Joaquim de Carvalho, Epaminondas Pereira Torres, Almo Bento, Apeles de Quadros, Murilo Mendonça, Ari Xavier e Odilon Schmidt.

PROVIDÊNCIAS

Nesse sentido, o presidente da República autorizou o ministro da Fazenda a financiar a produção gaúcha. Além disso, será cedido aos produtores o armazem do D.N.C. à rua Sacadu-

(Conclui na 8.ª página)

O HERÓI DO DIA

Timbaúba

Augusto Gonçalves, simples eletricista da Companhia Caminho Aéreo Pão de Açucar, era um desconhecido.

Na sua modestia de operário cumpria ele seu arriscado encargo viajando duas ou mais vezes por dia na parte superior do bondinho, indiferente ao abismo que se escancarava lá em baixo, alheio por completo aos riscos oriundos dos ventos fortes, dos balanços, da chuva continua, do sól impiedoso, do frio inclemente.

Ninguém notava sua presença, ninguém tomava conhecimento do trabalho perigoso que desempenhava, zelando por aqueles dois cabos possantes que sustentavam, no espaço, o bondinho.

As milhares de pessoas que têm ido ao alto da montanha de granito apreciar o panorama mais deslumbrante do mundo nunca souberam que aquele modesto trabalhador, vestindo o macacão azul sujo de graxa e com as mãos empastadas de lubrificantes, ia e vinha, subia e descia em cima do bondinho, tomando conta das engrenagens e dos cabos que asseguravam a perfeição do transporte.

As 15,30 de terça-feira o bondinho ficou estacionário a cem

(Conclui na 8.ª página)

ESFAQUEOU O FREGUÊS QUE COMEU SEM PAGAR

Abatido Com Certeira Facada Pelo Dono da Tendinha

Faleceu ao dar entrada no hospital Carlos Chagas, apresentando um ferimento na região abdominal, produzido por faca, Bernardo José do Nascimento, solteiro, operário, com 22 anos de idade, residente à rua Marapendi, 150, em Marechal Hermes.

O investigador de serviço naquele nosocomio comunicou o fato ao comissário de dia na Delegacia do 23º Distrito, o qual entrando em diligências a respeito, apurou que o caso ocorreu nas proximidades de um botequim da rua Carolina Machado. Indo ao local, a autoridade deteve o proprietário do

(Conclui na 8.ª página)